



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE NOSSA SENHORA
DAS DORES/SE**

SÃO CRISTOVÃO - SE

2023

WELLINGTON RODRIGUES SANTOS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE NOSSA SENHORA
DAS DORES/SE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Turismo da Universidade Federal de Sergipe para obtenção do grau de Bacharel em Turismo sob a orientação da profª Dra. Daniella Pereira de Souza Silva.

Banca Examinadora:

Prof(a) Drª Daniella Pereira de Souza Silva
Orientadora – Universidade Federal de Sergipe/UFS

Professora Drª Fabiana de Oliveira Lima
Examinadora Externa - Universidade Federal de Alagoas/UFAL

Professor Dr. Joab Almeida Silva
Examinador Interno – Universidade Federal de Sergipe/UFS

APROVADA EM DEFESA PÚBLICA EM

10 /11/ 2023

AGRADECIMENTOS

Este é um momento impar na minha vida de ter chegado até aqui, mas que não dependeu só da minha força de vontade, mas também o apoio de outras pessoas que acreditaram em mim e de saber que seria capaz de alcançar tal sonho. No entanto, primeiramente agradeço ao nosso Pai Celestial, Vosso Filho Jesus Cristo e a Virgem Maria Santíssima, que representam a Sagrada Família. Pois é na família que tenho e que vem esta força de perseverança e fé, de acreditar nas minhas conquistas, e é com grande orgulho que agradeço de coração a minha querida irmã Nadja Rodrigues Santos por me proporcionar todo o apoio, para que neste tempo de academia pudesse estudar em sua residência com tranquilidade juntamente com meu filho, Whendel Silva Rodrigues (Biólogo), minha outra força, onde também caminhamos juntos literalmente para o campus da UFS, que entramos no mesmo dia na Universidade federal de Sergipe, quando o levei à porta da sala de aula, e logo após de um longo abraço, desejei boa sorte e, e disse: “o futuro começa aqui”. E agora antes da minha formatura entrego à UFS mais um filho, Lucas Gabriel Silva Rodrigues que faço os mesmos votos de conquista e realizações para o seu futuro nesta renomada Instituição de Ensino Superior. E a minha querida filha Maísa Yanara Silva Rodrigues, futura doutora, que já faz parte desta família de formandos e formados.

Os demais agradecimentos irão para minha esposa Maria de Fátima Silva, minha amada mãe Audete Santos e meu querido pai Antônio Jaci Rodrigues (in memoria), minhas irmãs Wilma Rodrigues Santos e Wilka Rodrigues Santos, que também foram presentes nas orações para que sempre os anjos do Senhor me protegessem nessa caminhada.

Não poderia de deixar de agradecer aos meus companheiros e amigos de classe: Artur Cesar Santos, Paulo Santos de Castro Ferreira e Jácson dos Santos Filho, verdadeiras amizades que prezo muito. Também aos meus professores, que com maestria se dedicam a nos educar e passar todos os seus conhecimentos, também pela paciência de nos aturar. Todos foram muito valorosos na minha vida acadêmica, não citarei nomes para não incorrer no erro de deixar algum de fora, mas que todos se sintam agradecidos por mim, por tudo que vocês puderam me ensinar, OBRIGADO!

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Setores econômicos.....	15
Gráfico 2 - Renda média da população de Nossa Senhora das Dores.....	16
Gráfico 3 - Fonte e Poços instalados no município.....	45
Gráfico 4 - UH do Meio de Hospedagem.....	50
Gráfico 5 - Serviços de alimentos e bebidas.....	51
Gráfico 6 - Faixa etária dos visitantes.....	55
Gráfico 7 - Local de origem do visitante.....	55
Gráfico 8 - Faixa de renda da demanda turística por gênero.....	56
Gráfico 9 - Escolaridade do gênero feminino (visitante).....	56
Gráfico 10 - Escolaridade do gênero masculino (visitante).....	57
Gráfico 11 - Escolaridade do gênero outros.....	57
Gráfico 12 - Visita a Nossa Senhora das Dores.....	58
Gráfico 13 - Motivação da visita em Dores.....	58
Gráfico 14 - Origem da informação soube de Dores.....	59
Gráfico 15 - Companhia de viagem para Nossa Senhora das Dores.....	59
Gráfico 16 - Meio de transportes utilizados por visitantes.....	60
Gráfico 17 - Meios de hospedagens utilizados pelos visitantes.....	61
Gráfico 18 - Experiência dos visitantes/atividades.....	64
Gráfico 19 - Necessidades e melhorias pelos visitantes.....	64
Gráfico 20 - Recomendação do lugar visitado.....	65
Gráfico 21 - O que ficou na memória do visitante.....	66
Gráfico 22 - Gênero e faixa etária dos residentes.....	67
Gráfico 23 - Escolaridade de acordo com o gênero dos residentes.....	67
Gráfico 24 - Significado do turismo para os residentes.....	70
Gráfico 25 - Avaliação: o que é Dores para os residentes.....	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cobertura vegetal de Nossa Senhora das Dores.....	18
Quadro 2 -População residente por situação de domicílio e sexo (IBGE, 2010).....	20
Quadros 3 - Principais Atrativos e Recursos Turísticos de Nossa Senhora das Dores.....	20
Quadro 4 - Atrativos Culturais de Nossa Senhora das Dores.....	28
Quadro 5 - Calendário de Eventos de Nossa Senhora das Dores.....	44
Quadro 6 - Síntese do Sistema de Saneamento Básico.....	45
Quadro 8 – Intenção de gastos dos visitantes em Nossa Senhora das Dores.....	61
Quadro 9 - Avaliação dos visitantes em Nossa Senhora das Dores.....	62
Quadro 10 - Avaliação do Lugar pelos Residentes.....	69
Quadro 11 - Análise das variáveis dos Fatores do Ambiente Internos.....	72
Quadro 12 - Análise do ambiente externo.....	77
Quadro 13 – EIXO 1 PLANEJAMENTO E GESTÃO (Estratégico).....	79
Quadro 14 - EIXO 2 - MARKETING TURÍSTICO (Estratégico).....	81
Quadro 15 - EIXO 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Estratégico).....	83
Quadro 16 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E GESTÃO (Ações).....	87
Quadro 17 - EIXO 2 - MARKETING TURÍSTICO (Ações).....	88
Quadro 18 - EIXO 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Ações).....	89
Quadro 19 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E GESTÃO (Indicadores).....	91
Quadro 20 - EIXO 2 - MARKETING TURÍSTICO (Indicadores).....	92
Quadro 21 - EIXO 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Indicadores).....	93
Quadro 22 – Linhas de financiamento.....	96

LISTA DE FOTOGRAFIA

Foto 1 - Beneficiamento da mandioca na casa de farinha.....	14
Foto 2 - Serra do Besouro.....	21
Foto 3 - Serra do Itapicuru.....	21

Foto 4 - Mata das Furnas.....	22
Foto 5 - Mata da Boa Vista.....	24
Foto 6 - Rio Sergipe.....	22
Foto 7 - Cachoeira do Dangi.....	25
Foto 8 - Trilha do Dnagi.....	25
Foto 9 - Lagoa Grande.....	26
Foto 10 - Açude Municipal.....	27
Foto 11 - Interior da Matrizda Matriz de Nossa Senhora dasDores.....	28
Foto 12 - Matriz Nossa Senhora das Dores.....	28
Foto 13 - Paróquia de São Cristóvão.....	29
Foto 14 Cruzeiro do Século.....	30
Foto 15 - Procissão do Cruzeiro do Século.....	31
Foto 16 - Procissão do Madeiro.....	31
Foto 17 - Procissão do Senhor Morto.....	32
Foto 18 - Procissão dos Penitentes.....	32
Foto 19 – Sexta Cultural.....	33
Foto 20 - Cartaz do Setenário de Nossa Senhora das Dores.....	33
Foto 21 - Festa da Padroeira Nossa Senhora das Dores.....	33
Foto 22 - Museu Caipira.....	34
Foto 23 - Festa Micareense.....	35
Foto 24 - Micareense 2023.....	35
Foto 25 - Bonecas de pano.....	35
Foto 26 - Exposição de fotografia do CDAO.....	36
Foto 27 - Observação dos Astros.....	36
Foto 28 - Cartaz da Festa da Garota Caipira.....	36
Foto 29 - Concurso da Garota Caipira.....	36
Foto 30 - Integrante do Grupo de Pífano do Povoado Massaranduba.....	37
Foto 31 - Reisado do Povoado Gado Bravo Sul.....	38

Foto 32 – Cestaria di Povoado Sapé em Dorés.....	38
Foto 33 - Bordadeira do Povoado Boa Vista.....	39
Foto 34 - Boneca de pano como Patrimônio Cultural e Imaterial.....	39
Foto 35 - Procissão do Madeiro.....	40
Foto 36 - Apiário Mimo do Céu.....	41
Foto 37 - Doce de caju e bolo Manauê.....	42
Foto 38 – Nossa Senhora das Dorés, Rodovia SE-339 recuperada.....	45
Foto 39 - Rodovia SE-339 e ponte Rio Sergipe.....	48
Foto 40 - Terminal Rodoviário Jaime de Figueiredo Lima.....	49
Foto 41 - Meio de hospedagem.....	51
Foto 42 - Monumento de Nossa Senhora das Dorés.....	52
Foto 43 – Balneário Pássaro Azul.....	53
Foto 44 – Localização de equipamentos turísticos e infraestrutura.....	85
Foto 45 – Reunião no PROJETA.R.SE.....	95
Foto 46 – Entrega de certificado do Mapa do Turismo Brasileiro ao prefeito.....	95

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nossa Senhora das Dorés. Limites geográficos do município.....	12
Figura 2 - Mapa com indicação das principais rodovias, SE 230 e SE 339.....	13
Figura 3 - Mapa do cangaço em Nossa Senhora das Dorés.....	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

10º BPM – 10º Batalhão de Polícia MilitarADL – Academia Dorense de Letras

APE – Área de Proteção Especial

APP – Área de Preservação Permanente

AV – Área Verde

BH – Bacias Hidrográficas

CADASTUR – Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CDAO - Clube Dorense de Astronomia Órion

COHIDRO - Companhia de Desenvolvimento e Irrigação de Sergipe

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

DESO – Companhia de Saneamento de Sergipe

DETRAN/SE – Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe

DMTT – Departamento Municipal de Trânsito e Transporte

DRE – Departamento Estadual de Infraestrutura de Sergipe

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

GAD – Grupo de Ambientalista Dorense

GM – Guarda Municipal

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IGR – Instância de Governança Regional

INVETUR – Inventário da Oferta Turística

IPHAN - Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MTUR – Ministério do Turismo

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PDDUA – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECOM – Secretaria de Comunicação de Nossa Senhora das Dores

SETUR – Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe

SISMAPA – Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro

SM – Salário Mínimo

SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

UC – Unidade de Conservação

UFS – Universidade Federal de Sergipe

UHs – Unidades Habitacionais

UNIT – Universidade Tiradentes

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

USP – Universidade de São Paulo

ZAO – Zona de Atividade Oleira

ZE – Zona Especial

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social

ZITH – Zona de Interesse Turístico e Histórico

ZMM – Zona do Matadouro Municipal

ZPAI – Zona do Pólo Agro-industrial

ZPAP – Zona de Preservação do Açude Público

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO COM BASE NA INVENTARIAÇÃO	10
2.1 Caracterização do Município	10
2.1.1 Nossa Senhora das Dores.....	10
2.1.2 Aspectos Econômicos e Sociais.....	13
2.1.3 Aspectos Ambientais	17
2.2 Aspectos Turísticos.....	20
2.2.1 Atrativos Naturais.....	20
2.2.2 Atrativos Culturais.....	28
2.3 Infraestrutura de Apoio ao Turista	44
2.3.1 Saneamento (abastecimento de água e energia).....	44
2.3.2 Segurança Pública.....	46
2.3.3 Limpeza urbana	46
2.3.4 Sistema de Saúde	46
2.3.5 Sistema de transporte	47
2.4 Equipamentos e Serviços Turísticos	50
2.4.1 Meios de Hospedagem.....	50
2.4.2 Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas.....	51
2.4.3 Entidades Associativas	52
2.4.4 Espaços de Diversão e Cultura	52
2.5 Análise da Demanda Turística.....	53
2.5.1 Opinião dos Visitantes.....	54
2.5.2 Opinião dos Residentes.....	66
3. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO ELABORADO A PARTIR DA ANÁLISE S.W.O.T....	72
3.1 Análise SWOT.....	72

4. PROGNÓSTICO TURÍSTICO	79
5 MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS.	86
5.1 Missão	86
5.2 Visão	86
5.3 Objetivos	86
6. LINHAS DE AÇÕES	87
7. INDICADORES DE MONITORAMENTO.....	91
7.1 Ações para Estruturação da Oferta Turística.....	94
7.2. Linhas de financiamento.....	96
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
REFERÊNCIAS	99
Referências de Imagens	105
APÊNDICE	107

1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade que vive um momento de retomada após a queda acentuada das viagens, provocada pela pandemia de Covid-19, deflagrada mundialmente em março/2020, e com repercussões devastadoras para o turismo internacional. De acordo com a OMT (2021), o prejuízo global trazido ao setor chegou a 4 trilhões de dólares, incluindo o efeito cascata dos impactos diretos da pandemia. Países em desenvolvimento, entre eles o Brasil, foram os mais atingidos com a pandemia e experimentaram reduções nas chegadas internacionais entre 60% e 80%. Segundo o Anuário Estatístico do Ministério do Turismo (2019), em 2018 o Brasil recebeu pouco mais de 6.6 milhões de turistas internacionais, porém, em 2020, o país deixou de receber mais de 4 milhões de estrangeiros por ocasião da pandemia (MTUR, 2021).

Por mais que a OMT (2022) aponte uma recuperação gradual do turismo, com mais força na Europa e nas Américas, a invasão russa à Ucrânia e as incertezas decorrentes das novas variantes da Covid-19, são situações que preocupam e trazem incertezas principalmente em relação ao desempenho econômico da atividade. Algumas tendências foram apontadas pelo Ministério do Turismo (2021) e podem ajudar estados e municípios que desejam retomar e fortalecer o turismo em seus territórios. Para esta entidade, algumas tendências são viagens com a família ou em pequenos grupos; proximidade, turismo rodoviário e experiências “hiperlocais”; viagens de última hora; turismo de isolamento, ar livre e natureza; *tours* virtuais e experiências digitais, entre outros.

Por esta razão, na escala municipal os gestores públicos que atuam no turismo deverão redefinir o seu enfoque e buscar planejar o turismo considerando esta nova conjuntura, articulando-se com os agentes do turismo e fortalecendo instâncias de governança regionais, caso integre consórcios deste tipo, como é o caso do município de Nossa Senhora das Dores, inserido na região turística Polo dos Tabuleiros no estado de Sergipe. Dores, como é mais conhecida. O município vem buscando parcerias com entidades e instituições no sentido de fortalecer o turismo internamente. A partir da elaboração deste Plano de Desenvolvimento Turístico, o qual se trata de um documento de planejamento deste setor, e que o mesmo traga subsídios para que outros municípios também elaborem seus planos de desenvolvimento do turismo em suas localidades.

Quando se fala em planejamento, o conceito logo nos vem no sentido de organi-

zar de forma lógica um pensamento que se estrutura para o alcance de objetivos. Para Molina e Rodrigues (2001), é o resultado de um processo lógico de pensamento, mediante o qual o ser humano analisa a realidade abrangente e estabelece os meios que lhe permitirão transformá-la, de acordo com os seus interesses e aspirações. Para Duque e Mendes (2006, p.13) apud Müller e Silva (2011, p. 20):

O planejamento pode ser caracterizado como uma sistematização de ações de ordenamento das tarefas a serem realizadas com o intuito de gerar um objetivo, seja ele de curto, médio ou longo prazo, ou mesmo prever caminhos para a realização deste.

Há também o conceito definido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), no qual o turismo seria “as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por não mais de um ano consecutivo para lazer, negócios ou outros objetivos” (2003, p. 18). Porém, este conceito já vem sendo debatido pelos teóricos por apresentar algumas limitações, como ser generalista, restrito a questões de deslocamento e permanência, deixando de incluir de maneira mais precisa, “o destino e o prestador de serviço turístico” (Müller e Silva, 2011, p. 5). Esta relação é necessária para compreendermos as possibilidades de alcance da escala no planejamento turístico:

Pode ser local que vai desde uma pequena área de recepção turística a uma região continental. Para ele [o planejamento turístico], são propostas ações em forma de planos, programas e outros meios para, balizar uma realidade, com ênfase em um objetivo turístico pré ou pós-determinado. (CÉSAR, 2011, p. 70).

Sendo assim, deve haver uma composição de elementos de forma organizada com base na realidade local do destino a ser trabalhado, e que mostre ter potencialidade, para que estes elementos se configurem através da paisagem, da própria localidade, dos atores envolvidos e dos meio que os envolve, como o social, econômico e ambiental (CÉSAR, 2011). O planejamento turístico torna-se uma ferramenta importante para o desenvolvimento da localidade, potencialização das oportunidades e minimização das ameaças que venham a decorrer da atividade, oferecendo melhor qualidade de vida aos residentes e satisfação ao visitante.

No Brasil, é comum que o planejamento turístico seja uma atribuição do poder público, porém, é recomendável que haja a participação do setor privado e do terceiro setor (MÜLLER E SILVA, 2011). Estudos mostram que o planejamento turístico pode se dividir em estratégico, tático e operacional (PETROCCHI, 1998), considerando a sua abrangência, duração e nível de decisão, que devem se ajustar de maneira hierarquizada,

sendo que os níveis tático e operacional estão subordinados ao estratégico. No caso deste plano, ele se insere no nível estratégico.

Além do mais, o planejamento turístico é um processo que demanda sempre nova avaliação após ter alcançado os objetivos a que se propôs. Por esta razão, ele é “[...] a organização sistemática de um conjunto de ideias e decisões, de forma integrada. Consiste na definição de objetivos, ordenação dos recursos materiais e humanos, na determinação de métodos, tempo, indicação de localização espacial. É uma ação voltada para o futuro” (BINFARÉ et al. 2016, p.30).

Segundo Beni (1998) apud Binfaré et al (2016, p. 34), o planejamento turístico pode se estruturar nas seguintes etapas:

- a) Estudo preliminar, onde é feita toda a caracterização do local;
- b) Diagnóstico, onde é feita a análise dos dados levantados na etapa anterior; e
- c) Prognóstico, que na visão do autor seria uma tentativa de previsão de futuro embasada pelo conhecimento da realidade, para posterior proposição de diretrizes.

É o plano de desenvolvimento turístico que sintetiza o processo de planejamento turístico. Porém, mesmo com o plano elaborado, o planejamento turístico não está finalizado, pois, ele precisa ser implementado. Apenas durante e após a implementação, será possível avaliar o êxito ou o fracasso do que está no documento.

Este plano de desenvolvimento turístico é consequência de observações e análises ao longo dos últimos quatro anos, a respeito do desenvolvimento turístico de regiões e municípios, do estado de Sergipe. Percebemos que mesmo fazendo parte das regiões turísticas, alguns municípios não conseguiam desenvolver a sua potencialidade turística e apresentavam dificuldades para se inserirem no Mapa do Turismo Brasileiro. Este mapa é um dos principais instrumentos formulados pelo Ministério do Turismo, enquanto política pública que define a área que deve ser trabalhada prioritariamente pela entidade (BRASIL, 2018).

Nossa Senhora das Dores, por pertencer à região turística Polo dos Tabuleiros e já ter integrado o Mapa do Turismo Brasileiro no período de 2013/2017, ficou de fora na atualização seguinte do Mapa (2017/2021), chegando a ser excluído do sistema (SISMA-

PA) (BRASIL 2017). Isso devido principalmente à falta de informações e do pouco comprometimento de alguns gestores com o acesso às documentações, encaminhamento das demandas e cumprimento dos prazos para a inclusão do município sob sua responsabilidade.

Além do mais, parte dos municípios não tem uma estrutura de governança que ajude no desenvolvimento das ações e planejamento do turismo, que neste caso é o Conselho Municipal de Turismo, e que seria um forte aliado nesta construção mas que por vezes não funciona a contento. Outro fator é a falta de equipe técnica capacitada para que acompanhe os processos para inserir o seu município no Mapa do Turismo Brasileiro, mesmo que este integre uma região turística.

Das 17 cidades que compõem o polo, atualmente (2023) dez conseguiram ser inseridas: Aquidabã, Capela, Carmópolis, Cumbe, Divina Pastora, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Riachuelo, Santa Rosa de Lima e Siriri. Esta é uma das questões que justificam a elaboração deste plano de desenvolvimento turístico para Nossa Senhora das Dores, que com esforço hoje Dores faz parte do Mapa do Turismo Brasileiro, inserida no período 2022/2023 (BRASIL, 2023).

Por esta razão, além de funcionário público estadual lotado em Nossa Senhora das Dores, também como pesquisador e colaborador da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico deste município, tenho buscado contribuir com os conhecimentos adquiridos ao longo da formação em turismo na intenção de fazer a diferença para a estruturação da atividade turística na localidade.

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral, elaborar o Plano de Desenvolvimento Turístico para o município de Nossa Senhora das Dores/SE. Como objetivos específicos:

- a) Realizar o inventário turístico local;
- b) Elaborar o diagnóstico turístico municipal;
- c) Construir o prognóstico turístico;
- d) Definir estratégias de ação para o desenvolvimento do turismo no município;
- e) Propor mecanismos de controle para o monitoramento do plano de desenvol-

vimento turístico.

Para o alcance destes objetivos, os caminhos traçados situaram este plano de desenvolvimento turístico como sendo de caráter exploratório e descritivo, pois, “caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevista com pessoas experientes e análise de exemplos similares”. (DENCKER, 2000, p.124).

No caso do levantamento bibliográfico, que se refere “[...] a material conhecido e organizado segundo um esquema determinado” (DENCKER, 1998, p. 60), foi feito em plataformas de pesquisa como o Repositório Institucional da UFS (RIUFS), além de livros da biblioteca pública municipal de Nossa Senhora das Dores e no *website* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foi feita a combinação de duas metodologias de inventariação da oferta turística, pois o trabalho começou a ser elaborado em outubro/2020 havendo sido interrompido e retomado em definitivo, em fevereiro/2022, passada a fase mais crítica da pandemia de Covid-19.

Foi utilizada inicialmente a metodologia do Ministério do Turismo (MTur), conhecida como Inventário da Oferta Turística (INVTUR), com seus manuais de inventariação e formulários estruturados por categoria disponíveis no *website* do órgão. Porém, também foi adotada posteriormente uma metodologia mais simplificada para acelerar e finalizar o processo de inventariação turística, que foi desenvolvida pelo Observatório de Turismo de Goiás e que está disponível também em seu *website*. Além destes instrumentos, também foi necessário buscar informações sobre a oferta turística municipal em outras publicações como o “Guia de Comércio” de Nossa Senhora das Dores e em buscadores na internet, pois o município ainda não tem um inventário turístico que pudesse ser utilizado como referência. Assim, foi necessário elaborar o primeiro inventário turístico municipal que demandou grande esforço deste acadêmico em um período de pandemia da Covid-19, o que contribuiu para a estruturação deste plano, compreendendo melhor a dinâmica local para resolução de problemas estruturais socioeconômicas, culturais e ambientais.

Para o referido trabalho realizou-se também coleta de dados primários por meio de entrevista semiestruturada com sujeitos que fazem parte da gestão pública municipal nas áreas de turismo e cultura, e do terceiro setor através da Associação dos Amigos da Pedreira, que tem dado atenção especial às questões de desenvolvimento turístico do muni-

cípio. Os dados levantados junto aos entrevistados foram de suma importância, pois foi possível identificar problemas socioambientais e entender a história da formação da cidade a partir das relações sociais relacionada ao meio ambiente na utilização de fontes hídricas que deram origem à cidade de Nossa Senhora das Dores, por possuir grandes mananciais e nascentes de água ideal para o consumo.

Desta forma, forneceu subsídios e elementos norteadores para compreender as mudanças ao longo da história e obter um diagnóstico em comparação à atualidade dos fatos. Neste tipo de entrevista, “[...] o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada e permite explorar mais amplamente uma questão” (MICHEL, 2009, p. 68).

Também foi adotada como técnica de coleta de dados a observação direta (MARCONI & LAKATOS, 2010) que, segundo os mesmos autores, “é uma técnica de coletas de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar” (MARCONI & LAKATOS, 2010, p. 137). Neste caso, adotou-se este procedimento na intenção de observar os usos dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos do município. No entanto, foram aplicados 76 questionários no período de 12 a 30 de setembro de 2021, com a intenção de captar a percepção do lugar pelos visitantes, sendo que entre os dias 12 e 19 objetivou-se compreender suas expectativas e experiências a respeito do lugar; e a aplicação de questionários com os residentes no período de 20 a 30 do mesmo mês.

Para a análise do setor turístico e verificação da situação atual da localidade, aplicou-se a ferramenta Análise SWOT para auxiliar no diagnóstico turístico da localidade, pois permite identificar os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades bem como os ambientes externos e internos deste ambiente. Em seguida, foi feito o prognóstico no sentido de propor estratégias de ações para atingir um cenário mais propício para o desenvolvimento do turismo em Nossa Senhora das Dores.

É importante destacar algumas dificuldades para a realização da pesquisa. Mesmo com alguns equipamentos e setores do comércio já catalogados em pesquisas anteriores, foi necessário ir a campo para atualizar as informações. No caso de alguns destes estabelecimentos, foi necessário ir mais de uma vez, pois, mesmo explicando a importância

deste trabalho, muitos proprietários ficavam desconfiados por não terem visto ou ouvido falar sobre tal pesquisa, intrigados em saber qual o interesse de se inventariar, principalmente em um período de pandemia. Isso começou a demandar mais tempo para as explicações, e por algumas vezes trouxe desconforto para o pesquisador, já que algumas pessoas não entendiam o objetivo da pesquisa e a aproximação do período eleitoral ainda em 2020, confundia os entrevistados, sendo necessário suspender os trabalhos.

Estes impasses tornaram parte da pesquisa ainda mais prejudicada, já que a falta de apoio logístico, conforme já citado, e os recursos financeiros próprios não supriam as necessidades para que o trabalho pudesse avançar. Assim, tendo que fazer um deslocamento diário de 100 km de ida e volta da cidade de Nossa Senhora da Glória (residência) para Nossa Senhora das Dores (local da pesquisa e objeto de estudo).

Outro fator trata da dimensão da pesquisa, pois a cada dia eram descobertos mais equipamentos e atrativos ou recursos turísticos para se inventariar. Não foi possível acessar todos eles pessoalmente, principalmente nos povoados, por questões de preservação da saúde. Para levantamento dos recursos naturais foi possível manter contato com o Grupo de Ambientalistas Doreense - GAD. Para inventariar uma parte dos serviços turísticos, como bares e lanchonetes, além de serviços de apoio como o de mecânica de automóveis, foi utilizado o buscador do Google. Porém, muitas informações estavam desatualizadas e alguns empreendimentos, inexistentes ou com funções paralisadas, daí a importância da inventariação. Um fator que dificultou foi a falta de compreensão de algumas secretarias do próprio município, como a de Saúde, que ignoraram o pedido formal de solicitação de informações sobre os serviços ofertados, sendo necessários ir várias vezes para fazer esse levantamento. Apesar das limitações foi dada sequência à construção do Plano de Desenvolvimento Turístico de Nossa Senhora das Dores, baseado na inventariação turística realizada.

2. DIAGNÓSTICO TURÍSTICO COM BASE NA INVENTARIAÇÃO

A proposta de se inventariar turisticamente um município é devido a saber sobre o que nele existe e pode ser trabalhado para fortalecer a atividade de maneira planejada e sustentável. Para o Ministério do Turismo, “inventariar significa registrar, relacionar, contar e conhecer aquilo de que se dispõe e, a partir disso, gerar informações para pensar de que maneira se pode atingir determinada meta” (BRASIL, 2006, p.08). E a inventariação turística não envolve apenas a oferta, ou seja, atrativos, serviços e equipamentos turísticos de apoio à atividade turística. Envolve também consultar a população local sobre como ela percebe o turismo e fazer uma pesquisa de demanda turística, que possa ajudar na definição dos possíveis segmentos turísticos¹ a serem trabalhados e a identificar problemas e pontos bem avaliados sobre o município. Estas informações coletadas e atualizadas trazem um panorama da atual situação e ajudarão na definição de estratégias para o desenvolvimento de Dorés, posteriormente.

2.1 Caracterização do Município

2.1.1 Nossa Senhora das Dores

Os primeiros registros do município datam da era colonial, precisamente de 04 de outubro de 1606, logo nos primeiros anos da colonização portuguesa em Sergipe. Na ocasião, o capitão-mor Nicolau Felipe de Vasconcelos concedeu uma carta de sesmarias para Pero Novais de Sampaio, com duas léguas de terras devolutas (revertidas a Coroa Portuguesa) na região entre as bacias dos rios Sergipe e Japaratuba, com o objetivo de propagar a criação de gado. Mas, a comunidade cresceu mesmo foi com a cultura do algodão, que se mostrou mais rentável e acabou impulsionando o município economicamente (FREIRE, 2002).

Com estes avanços econômicos da época surgiram muitas tensões entre os desbravadores e os índios nativos, que resultaram em vários conflitos ainda no século XVII, a exemplo de alguns delitos e roubo de gado dos colonizadores. Por esta razão, existia na localidade centros de cárcere e execução dos que resistiam às frentes colonizadoras (FREIRE, 2002), fazendo com que este lugar recebesse seu primeiro nome de Enforcado.

¹É definido a partir das ofertas características, em função da motivação do turista e, em relação à atitude do prestador de serviços, da comunidade receptora e do turista (BRASIL, 2021).

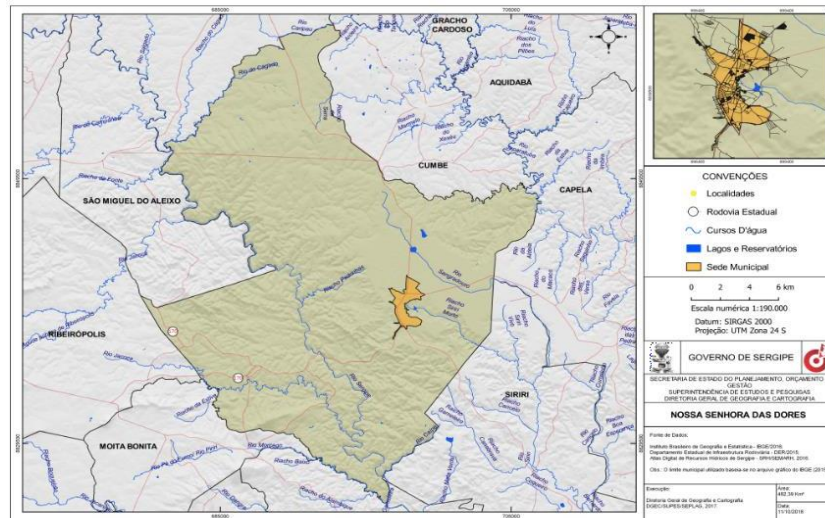
O povoado foi elevado à freguesia e distrito administrativo em 28 de abril de 1858, “pela resolução provincial nº 491, de 28-04-1858 e emancipado politicamente em 11 de junho de 1859” (IBGE, 2017), já com a denominação de Nossa Senhora das Dores pela resolução provincial nº 555, de 11-06-1859, desmembrada do município de Capela e Divina Pastora. A fundação do município se dá finalmente em 23 de outubro de 1920 (IBGE, 2017), sendo carinhosamente chamada de “Dores” por seus habitantes.

A área municipal é de 482,399Km² (IBGE, 2020), e a sede de Dores apresenta altitude de 200 metros acima do nível do mar. (BOMFIM, 2002). A população segundo IBGE no seu último censo tem como estimativa, um total de 24.996 pessoas, com Densidade Demográfica de 51,81 hab./km² (IBGE, 2022). Em comparação com o Censo (2010), o município aumentou a sua população, pois neste ano possuía 24.580 hab e Densidade Demográfica de 50.58 Hab/Km² (IBGE, 2010). Possui Índice de Desenvolvimento Humano - IDH de 0,600, considerado médio para o padrão nacional, ocupando a 4144^a posição (PNUD, 2010), e a 32^a posição no estado (IBGE, 2010).

O município é composto por 25 povoados, sendo que alguns possuem uma pequena sede por serem mais desenvolvidos em relação à infraestrutura básica, como existência de postos de saúde da família, escolas municipais, igrejas, abastecimento de água, etc. Nestes, parcela significativa da população vive da lavoura e de pequenos rebanhos para a produção de carne e leite, de pequenas fabriquetas de laticínios e seus derivados e do comércio informal (feirantes).

Seu relevo, de acordo com Carvalho (2018, p. 51) é “formado por áreas planas e de altitudes modestas, que aumentam rumo à direção sul, onde aparecem as serras do Boqueirão, de Borda da Mata, de Itapicuru e do Besouro”. O município limita-se a norte com os municípios de Feira Nova e Cumbe, a leste com Capela e Siriri, a sul com Divina Pastora, Santa Rosa de Lima e Moita Bonita e a oeste com Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo (Figura 01).

Figura 1 – Nossa Senhora das Dores. Limites geográficos do município.



Fonte: Observatório de Sergipe, 2023.

O clima é tropical, ameno e convidativo, com temperaturas variando entre 22° C e 26 °C e pluviosidade média de 1.000 mm mal distribuídos ao longo do ano. A presença de dezenas de nascentes, lagoas, rios e riachos ajudam a manter a temperatura agradável quase que o ano inteiro, com destaque para as bacias hidrográficas dos rios Sergipe e Japaratuba, com seus rios principais e diversos afluentes (CARVALHO, 2018).

Quanto ao acesso, o município de Nossa Senhora das Dores está localizado na região central do Estado de Sergipe, entre o Agreste sergipano e o Médio Sertão, a 72 km da capital Aracaju, fazendo ligação com todas as regiões do estado por via asfáltica. E tem como vias de acesso as rodovias estaduais, SE-230 e SE-339, que se interligam com as principais rodovias federais, BR-101 no sentido Carmópolis e BR-235 no sentido Ribeirópolis/Itabaiana, o que facilita o tráfego de veículos a outros municípios sergipanos (Figura 02).

Figura 2 - Mapa com indicação das principais rodovias, SE 230 e SE 339.



Fonte: Cidade Brasil, 2023.

2.1.2 Aspectos Econômicos e Sociais

A agropecuária tem a sua importância devido ao cultivo da cana-de-açúcar, mandioca, banana, milho e feijão, com maior destaque para a cana-de-açúcar e a mandioca, sendo a primeira, mais relevante por ter instalada na região uma Usina Agroindústria, que é a Usina Campo Lindo, que produz o etanol.

O segundo produto é a mandioca, que gera a farinha e seus derivados e garante renda para muitas famílias de agricultores. Essa é uma das atividades econômicas que pode agregar valor ao turismo, pois no município existem várias casas de farinha que também fabricam seus derivados como beijos, malcasados e pés-de-moleque (Foto 1).

A mandioca está ganhando visibilidade com a expectativa da Secretaria Estadual de Turismo de criar a Rota da Farinha, baseada na identificação das estruturas necessárias e dos parceiros que possam fomentar a criação de novos roteiros, juntamente com a possibilidade de aliar o turismo ecológico e de experiência (SERGIPE, 2020). Inicialmente apenas os municípios de Macambira, São Domingos e Campo do Brito seriam contemplados, mas Nossa Senhora das Dores também se beneficiará desta oportunidade.

Foto 1 – Nossa Senhora das Dores. Beneficiamento da mandioca na casa de farinha, 2019.



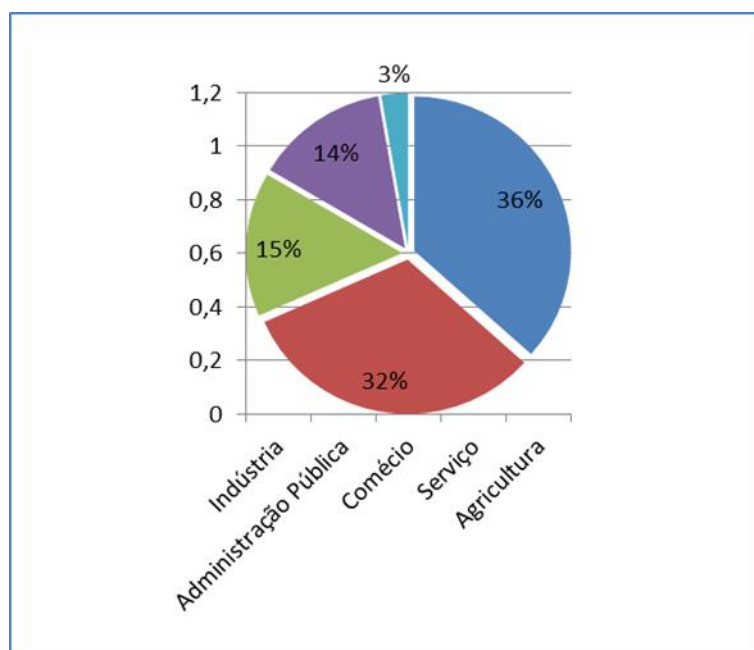
Fonte: Wellington Santos, 2019.

É um produto de elevada importância não só econômica como também social, por reforçar vínculos familiares e de amizade em seu processo produtivo. Em sua maior parte, o cultivo ocorre em pequenas propriedades familiares, envolvendo relações que se ampliam para uma coletividade, onde a comunidade se reúne para a produção da farinha de mandioca e seus derivados. Esse é um costume que está presente no convívio dorense.

Outro produto importante para a gastronomia local é a carne-de-sol, mas que tem sofrido redução na produção devido à necessidade dos produtores locais de se adequarem às leis que regulamentam os produtos de origem animal, conforme o estabelecido no Decreto nº 12.350, de 02 de agosto de 1991, que aprovou o Regulamento de Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos de Origem Animal (SERGIPE, 1991). Estas leis exigem maior envolvimento com processos sustentáveis voltados para a incorporação dos avanços tecnológicos que o mercado atual exige.

No setor econômico, em 2021 houve uma evolução no número de empregados na cidade de Nossa Senhora das Dores, em um total de 3.570 empregados nos devidos setores: 36,6% em Indústria (1.308), 31,7% em Administração pública (1.133), 15,1% em Comércio (539), 13,8% em Serviços (492) e 2,75 em Agricultura 98% (DATA MPE BRASIL, 2022), gráfico 01.

Gráfico 1 - Setores Econômicos

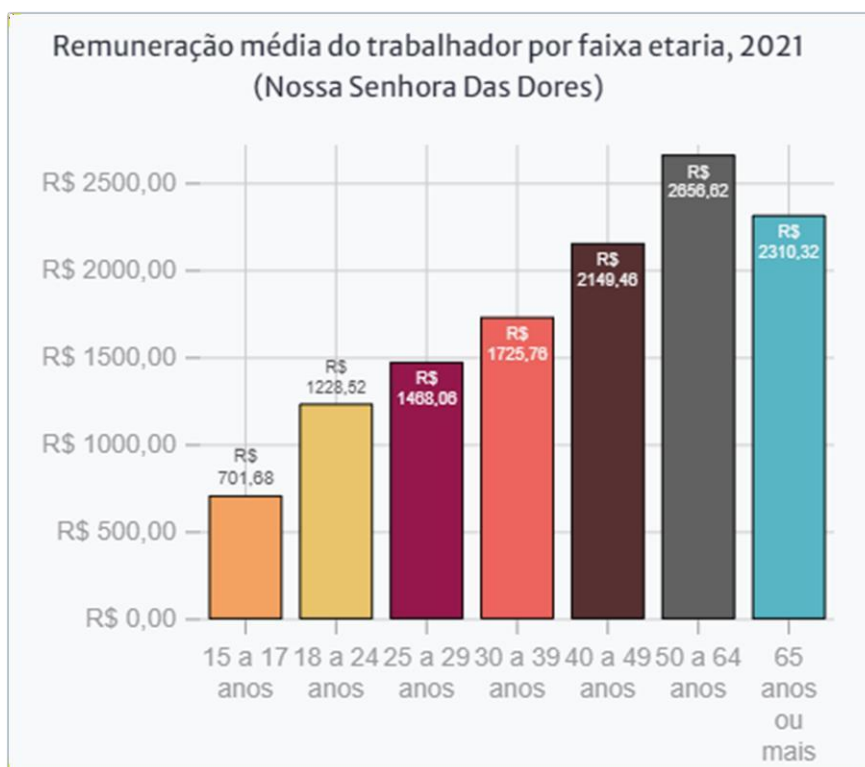


Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Com o crescimento populacional, cresce também a oferta de empregos e empreendimentos, principalmente na área da indústria, comércio e serviços. A administração pública é outro setor que vem crescendo no município, devido à demanda do setor administrativo. No setor da Indústria no período do ano de 2021 tem uma grande ocupação de empregados devido a cultura da Cana-de-açúcar com 704 empregos. No setor de Administração Pública Municipal temos no mesmo período um total de 501 empregos direto, seguidos de Professor De Nível Superior Do Ensino Fundamental (Primeira A Quarta Série) (243), Trabalhador De Serviços De Limpeza E Conservação De Áreas Públicas (142) (DATA MPE BRASIL, 2022).

Ainda segundo dados do DATA MPE BRASIL, Em 2021, as trabalhadoras do sexo feminino eram de 1.205 empregados (33,8%) com uma remuneração média de R\$ 2.095,62, enquanto a parte masculina era de 2.365 (66,2%) com uma remuneração média por pessoa de R\$ 1.764,66 (DATA MPE BRASIL, 2022).

Gráfico 2 - Renda média da população de Dores.



Fonte: DATA MPE BRASIL, 2022.

A escolaridade no município de Dores, segundo IBGE (2021) foram matriculados 3.985 alunos no Ensino Fundamental nas 23 escolas existentes no município, no Ensino Médio foram 1.128 em 4 escolas. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 2010 foi de 98,1% (IBGE, 2010).

Na educação superior, de acordo como dados apresentados pela DATA MPE BRASIL, no período de 2021 foram inscritos 251 alunos nos cursos de graduação nas principais universidades do estado, sendo 155 (61,3%) na UNIT e 96 (37,9%) na UFS. Em termos de concentração de graduados no mesmo período eram em: UNIVERSIDADE TIRADENTES, 45 alunos (83,3%), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 9 alunos, correspondente a 16,7% (DATA MPE BRASIL, 2022).

O município de Nossa Senhora das Dores tem o Programa do Bolsa Família, principal programa de complemento de renda do governo federal, que é através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que as famílias são cadastradas para receber o auxílio.

O município também enfrenta problemas sociais com o aumento da violência e expansão de casas de prostituição, gerando inclusive preocupação para os moradores locais. São

lugares por vezes camuflados de pousadas e bares familiares, onde é comum que as “funcionárias” sejam pré-adolescentes e jovens moças que, por necessidade, vontade ou vaidade vendem seus corpos (ARAGÃO, 2007). Além disso, também há o consumo de entorpecentes entre jovens e adolescentes, e através deste consumo há também o aumento da violência pela disputa de pontos de venda de substâncias ilícitas.

São problemas de ordem social que podem comprometer a imagem que o município deseja manter ou construir para si. Outro fator quanto a isto, mostra as poucas opções de trabalho especialmente para meninas e mulheres jovens que, com a pandemia da Covid-19, questões sanitárias e econômicas, resultaram no aumento do desemprego.

2.1.3 Aspectos Ambientais

Desde a época das grandes produções algodojeiras, da criação de gado e do plantio da cana-de-açúcar, Nossa Senhora das Dores vem passando por transformações ambientais por conta da ocupação do solo e uso dos seus recursos hídricos. Estas transformações ocasionaram a redução da cobertura vegetal natural empobrecendo o solo e resultando em processo erosivo como consequência da atividade humana na localidade. Apesar disso, apresenta ainda ecossistema com biodiversidade importante, por estar em local privilegiado na zona de transição entre a Mata Atlântica e o Médio Sertão.

No município, existem duas Bacias Hidrográficas das mais importantes do estado, a do Rio Sergipe e a do Rio Japarutuba, o que faz desta localidade um solo fértil devido a estes mananciais que favorecem a agricultura. No entanto, com a plantação de cana-de-açúcar que ocupa grande extensão de terras, estes recursos hídricos são muito explorados, como acontece com o Rio da Aldeia, onde “(...) a plantação de cana para a produção de açúcar chega a se aproximar da borda da mata deixando o ecossistema fragmentado e limitado. O Rio da Aldeia sofre exploração da usina canavieira que tem por finalidade irrigar a plantação” (SILVA, 2013, p. 13).

Outro problema que impacta negativamente o meio ambiente está relacionado à queima na colheita da cana-de-açúcar, resultando na emissão de poluentes, onde a fumaça e a fuligem das cinzas são lançadas ao ar e levadas para a cidade ocasionando problemas respiratórios, que se agravaram com a pandemia de Covid-19. O plantio se dá no período do inverno, entre os meses de junho a agosto, e tem duração para a colheita de

um ano emeio, que ocorre entre os meses de janeiro a fevereiro, no verão.

Os impactos com a queima da cana-de-açúcar também causam perda da biodiversidade, pois “[...] a queima da palha da cana-de-açúcar acarreta a degradação do meio ambiente e elimina um número incalculável de espécies da fauna nativa, desde insetos até mamíferos, podendo também atingir a flora nativa” (RONQUIM, 2010, p. 21). Além disso, há o desmatamento das matas ciliares das encostas de rios que são afluentes destas Bacias Hidrográficas. “Segundo dados do SOS Mata Atlântica, o município de Nossa Senhora das Dores apresenta apenas 9% de mata remanescente, o que corresponde a uma área de 4.068,00ha” (SILVA, 2013, p. 12), agravada com a informação trazida pelo MapBiomas (2017), de que a cobertura vegetal natural no município correspondia a 4,43% no ano de 2017, bem inferior à do estado de Sergipe, que é de 15,66% (Quadro 1).

Quadro 1 – Cobertura vegetal de Nossa Senhora das Dores (2017).

TERRITÓRIO	% cobertura vegetal natural MapBiomas (2017)
Sergipe	15,66
Nossa Senhora das Dores	4,43

Fonte: ATLAS BRASIL, 2021.

Quanto à vegetação, pelo fato do município estar localizado na parte central do estado, é possível encontrar entre os biomas Mata Atlântica (Litoral) e Caatinga (Oeste do estado), uma mancha de Cerrado, com vegetação composta por árvores com troncos retorcidos de porte médio ou baixo (SILVA, 2013). Em geral são árvores com folhas ásperas, adaptadas para viver em ambiente seco, solo exposto ou coberto por gramínea e pobre de matéria orgânica, que lembra o bioma Cerrado.

Para o controle territorial e proteção do meio ambiente, o Plano Diretor em seu Art. 40 trata especificamente do macrozoneamento, onde traz as normativas deste plano, que se divide em três áreas delimitadas, sendo uma delas a “II. Área de Proteção Especial – APE, para fins de preservação de mananciais, paisagens naturais e remanescentes de vegetação significativa” (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 20).

Estas áreas referem-se a Lagoa Grande, Açude Público, Pedrinhas, Serra do Besouro, Serra do Boqueirão e Serra da Borda da Mata. Para tanto, conforme o PDDUA, no Art. 42, foram delimitadas dez áreas de uso que incluem também unidades de conser-

vação (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 21).

Art. 42. Ficam criadas as seguintes zonas de uso e unidades de conservação:

- | | |
|-------|---|
| I. | ZPAP – Zona de Preservação do Açude Público; |
| II. | ZITH – Zona de Interesse Turístico e Histórico; |
| III. | ZEIS – Zona Especial de Interesse Social; |
| IV. | APP – Área de Preservação Permanente; |
| V. | APE – Área de Proteção Especial; |
| VI. | AV – Área Verde; |
| VII. | ZE – Zona Especial; |
| VIII. | ZAO – Zona de Atividade Oleira; |
| IX. | ZPAI – Zona do Pólo Agro-industrial; |
| X. | ZMM – Zona do Matadouro Municipal. |

Que para o inciso 2º deste artigo, define:

§ 2º. A ZITH – compreende as áreas do Açude Público, Tanque do Padre, Pedreiras, Serra do Besouro, Cruzeiro do Século, Cruzeiro Velho, Cruzeiro da Misão e Cruzeiro das Moças, de elevado potencial turístico e valor histórico, características ambientais e urbanísticas específicas a serem definidas (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 21).

Observando que, embora no Plano Diretor estejam descritas como Unidades de Conservação as áreas relacionadas, estas não se apresentam como UCs de acordo com a Lei nº 9.985/2000, que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação. De acordo como o Art. 5º da citada lei, o SNUC é regido por diretrizes para definição das UC's (BRASIL, 2000). Bem como descrito na Lei n.º 6.938/1981, por não atender também as diretrizes relacionadas a esta lei, sendo necessária a implantação de políticas públicas voltadas para atividades turísticas, avaliação de impactos ao meio ambiente, produção e instalações de equipamentos, licenciamentos de atividades que possam poluir o meio ambientes, entre outras (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 1981).

É importante ressaltar que o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental foi elaborado no ano de 2006 e proposto por determinação do Ministério das Cidades sob a Lei Nº 10.257/2001 (BRASIL, 2001), para as cidades que tivessem uma população com mais de 20.000 habitantes (BRASIL, 2001).

Na ocasião, segundo a Agência do IBGE em Nossa Senhora das Dores, o município tinha uma população de 24.109 em 01.07.2006, que para o ano de 2010 a população tinha uma estimativa de aumentar para 24.580/hab. (IBGE, 2010). Atualmente com o novo censo, a população se encontra com 24.996 habitantes (IBGE, 2022).

Quadro 2 - População residente, por situação do domicílio e sexo (IBGE, 2010).

Município	Total	Total Urbana	Total Rural	Homens Total	Mulheres Total
N. Sr ^a das Dores	24.580	16.027	8.553	12.127	12.453

Fonte: Elaboração do autor, com base em IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Atualmente com o novo censo 2022, a população se encontra com 24.996 habitantes, demonstrando certo equilíbrio entre os gêneros e maior concentração da população na zona urbana (IBGE, 2023).

2.2 Aspectos Turísticos

2.2.1 Atrativos Naturais

Relacionaremos neste tópico, os recursos e atrativos turísticos naturais do município, caracterizando a sua atual situação, entendendo que podem ser potencializado para a prática de alguns segmentos como o turismo de natureza, ecoturismo, turismo rural, pedagógico, turismo de esportes, entre outros que serão detalhados nas etapas seguintes de construção do plano, mas que necessitam de estruturação para atender a demanda turística em potencial.

Quadros 3 - Principais Atrativos² e Recursos³ Turísticos de Nossa Senhora das Dores

Serras e Matas	Descritivo	Situação
Serra do Besouro	Localizada a 5,5 Km do centro da cidade, a Serra do Besouro possui uma das maiores altitudes do município e uma visão privilegiada da região. Com flora característica da Mata Atlântica. A Serra do Besouro faz parte da Zona de Interesse Turístico e Histórico (ZITH) do Pano Diretor Municipal, demonstrando elevado potencial turístico, valor histórico e características ambientais. Em sua vegetação é encontrados o cambotá, o arará, o pau-pombo, o murici, dentre outras.	É uma *Área de Proteção Especial-APE. No entanto, tem sofrido com a ação antrópica para implantação de pastagem, queimando e destruindo parte da sua vegetação e afugentando seus animais. A vegetação restante fica quase restrita às regiões mais altas da serra, que por serem áreas de maior dificuldade de acesso, ainda mantém preservada uma considerável parte da biodiversidade local. Também é uma área Zona de Interesse Turístico e Histórico. * (PDDUA, 2006).

² ATRATIVO turístico: “é um elemento que efetivamente recebem visitantes e tem estrutura para propiciar uma experiência turística. Nesse caso, o recurso foi adaptado para tornar-se um atrativo.” (BRAGA, 2009, p. 79 apud MÜLLER, 2011, p. 12).

³ RECURSO turístico: “os recursos turísticos são os elementos de uma localidade que têm potencialidade para tornar-se atrativo turístico, ou seja, constituem-se na matéria-prima do turismo” (BRAGA, 2009, p. 79 apud MÜLLER, 2011, p. 12).

	Os animais presentes são o lagarto teiú, serpentes como a cobra-coral-verdadeira e a jiboia, invertebrados como o louva-deus e bichos-paus e aves como rolinha- cardineira, o tico-tico e o urutau. (Foto 02).	
Serra do Besouro	Foto 02 - Serra do Besouro  Fonte: Luciano Gois, 2016.	Trilha Serra do Besouro: Tipo: Circular. Distância: 2,18km; Dificuldade técnica: Fácil; Elevação máxima: 277m; Elevação min. 164m; Desnível positivo: 107m; Desnível negativo 107m. HORA: 1 hora e 58min.
Serra de Itapicuru	Também conhecida como Serra do Capunga, localizada entre a os povoados, Borda da Mata e Itapicuru. Recebe esse nome por estar próxima do povoado Capunga, pertencentes ao município de Moita Bonita. Com 427 metros constitui a área de maior altitude do nosso município. Aparte mais alta da Serra é bem caracterizada por um solo coberto por muitas rochas e por uma vegetação de porte baixo. Arbustos e pequenas árvores com troncos e galhos retorcidos constituem a porção de mata mais densa no alto da serra. Contudo, grande parte é uma formação aberta natural das Gramíneas, além de alguns cactos, Bromélias e Orquídeas que crescem entre as rochas e nos troncos das árvores. Formam a fauna do Capunga invertebrado como aranhas, o Louva-Deus, formigas, lagartas e borboletas. E também algumas espécies de vertebrados como pererecas que utilizam as bromélias como berçário para seus girinos, e ainda rolinhas que constroem seus ninhos nas árvores do topo da serra (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	A Serra fica em uma Área de Proteção Especial – APE, que compreende as áreas de interesse ambiental que o Poder Público deseje criar, preservar, conservar e recuperar, destinadas a proteger ocorrências ambientais isoladas, mananciais hídricos, paisagens naturais ou remanescentes de vegetação significativa (PDDUA, 2006). Possui uma trilha Tipo da Trilha: Circular Distância de 7,78km. Dificuldade Técnica: Moderada. Elevação min: 190m. Horas: 4 horas e 59 min. Foto 3 - Serra de Itapicuru  Fonte: Pesquisa de Campo, 2023.

Mata do Caípe	Fragmento florestal com uma área aproximada de 529m². Dentro da floresta é possível encontrar muitas árvores de grande porte, como a Uruba e o Pau-d'arco e algumas nascentes que formam um riacho que serve como linha divisória entre Nossa Senhora das Dores e Siriri. Em relação à fauna, podem ser observadas diversas espécies de invertebrados, e também algumas espécies de animais maiores como o Sapo-de-Chifre e a peçonhenta Jararaca. (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	Está localizada próxima ao povoado Campo Grande, e é uma das mais bem preservadas porções de Mata Atlântica de Dores.
Mata das Furnas	Localizada próximo ao povoado Varginha, a 8 km do centro da cidade. Ela é constituída por um fragmento florestal que forma a mata ciliar de um pequeno riacho de água salobra afluente do rio Sergipe, as margens deste riacho, que também recebe o nome de Furnas, são constituídas por paredões de rochas sedimentares, que foram esculpidas ao longo do tempo por ação da correnteza. A vegetação das Furnas é formada por árvores que cobrem as encostas das margens do riacho, como por exemplo, a Barriguda e a Cajazeira, Além destas espécies, são encontradas cactos como o Mandacaru, e bromélias como a Macambira, habitando o solo, as rochas e os galhos das árvores. Essa região é detentora de uma fauna bastante rica. Nela podemos encontrar além dos Peixes, Anfíbios, Camarões e Caranguejos que vivem nas águas do riacho, roedores como Cutias e Mocós, pássaros como Socós, Gaviões e Beija-flores, e répteis como a Caninana, a Cobra-Coral, o Lagartinho-do-rabo-azul e uma espécie de Lagartixa que tem a capacidade de seachatar entre as frestas das rochas para fugir de seus predadores (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	Trilha Mata das Furnas Tipo da Trilha: Circular Distância: 7,27 km Dificuldade técnica: Moderada Elevação máx: 171 m Desnível positivo: 139 m Desnível negativo: 139 m Foto 4 – Mata das Furnas.  Fonte: Luciano Gois, 2023.

Catulé e Barro Vermelho	Localizado entre os povoados Volta e Campo Grande, cerca de 5 km do centro da cidade. O ecossistema desta localidade anteriormente era formado por uma contínua área de densa Mata Atlântica. Em sua flora de linda beleza pode se encontrar árvores altas e arbustos tortuosos formados principalmente pela samambaia e Cajueiro-Bravo, também a presença de plantas como o Pirunga, Araçá, Cambotá, que é utilizado como cabo de vassoura, também pode ser encontrado Orquídeas, o Murici e o Taquarí, uma gramínea de grande porte utilizada na confecção de artesanato. Na fauna há uma variedade de animais que podemos encontrar nesse ecossistema, que é composto por aves como Rolinhas Caldo-de-Feijão e a Pêga, e por uma variedade de insetos, como o Mamangava, a Formiga-Onça, alguns besouros e lindas Borboletas. Além de aranhas e répteis como a Cobra-Cipó e o lagarto Teiú. (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	Atualmente com a ação antrópica, e devido a degradação, essa região é formada por um complexo de fragmentos florestais separados principalmente por áreas de pastagem e por algumas plantações de abacaxi. Contudo, ainda preserva muito da biodiversidade da floresta original nos pedaços de mata que resistiram dentro das fazendas.
--------------------------------	--	---

Mata da Boa Vista	Está localizada no Povoado Boa Vista, a exatamente 445m da Escola Municipal 15 de Novembro e a 8 km da sede do município de Nossa Senhora das Dores. A trilha tem uma dimensão de 5.585 m, sendo o percurso de 2.825m de ida e 3.010m no percurso de volta. Pôr o município de Dores está localizado na porção central do estado de Sergipe, ou seja, numa região de Agreste. Trata-se de um ecossistema de transição entre os biomas Mata Atlântica, Caatinga e uma mancha de Cerrado (SILVA, 2013). Ambiente ainda reservado, onde podem ser encontradas espécies endêmicas dos biomas Mata Atlântica e Caatinga. Foto 5 – Mata da Boa Vista.  Fonte: Guia de Campo Mata da Boa Vista, 2013.	A Mata da Boa Vista é composta por três regiões com características distintas, apresentando: Região 1 - Mancha de Cerrado, que apresenta uma extensão de 484m. Possui vegetação aberta, composta por árvores com troncos tortuosos de porte médio. Região 2 – Mata Atlântica, localizada mais a leste, se estende por 386m. Apresenta aspecto característico de Mata Atlântica, com árvores de grande porte e umidade elevada. Região 3 – Rio da Aldeia, que é caracterizada pela presença de um pequeno riacho, denominado Rio da Aldeia, que tem a margem direita composta por uma mata ciliar desenvolvida, enquanto que a margem esquerda serve como pastagem. Muitas pessoas visitam esse local com finalidade de lazer para banhos, acampamentos, etc. (SILVA, 2013).
Aquático Rio Sergipe	Descritivo Atravessa Dores de norte a sul, e recebe água de muitos afluentes em seu curso, como o Riacho Dangi, Riacho Jacoca, Riacho das Furnas e o Riacho do Caípe. Duas pequenas e belas quedas d'água são encontradas no Rio Sergipe, uma delas é a Cachoeira do Capim do Boi, uma região turbulenta do leito do rio em que a água passa por um canal entre as rochas, e a outra, chamada Cachoeira do Dangi. Na fauna há presença de várias espécies de répteis e invertebrados, as aves com destaque para as várias espécies de pica-paus e aves aquáticas. (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	Situação Em muitos locais a floresta ciliar foi devastada para plantação de pastagem, o que deixou o solo desprotegido e suscetível ao assoreamento, principal responsável pela diminuição do nível de suas águas que foram ficando salobras ao longo dos últimos anos. Foto: 6 – Rio Sergipe.  Fonte: Pesquisa Campo, 2021.

Cachoeira do Dangi	Cachoeira do Dangi que chega a atingir cerca de 10 metros de altura e está localizada no riacho, que leva o mesmo nome, próximo à sua foz no rio Sergipe. Sua mata ciliar é composta de cactos e árvores de médio porte, com espécies pertencentes ao bioma Caatinga e Mata Atlântica. Foto 7 - Cachoeira do Dangi.  Fonte: GAD, 2021.	Trilha Cacheira do Dangi. Tipo de Trilha: Mão Única Distância: 2,87 km Dificuldade técnica: Fácil Elevação máx: 54 m Elevação min 23 m Desnível positivo: 109 m Desnível negativo: 103 m Foto 8 – Trilha do Dangi  Fonte: Luciano Gois, 2023.
Lagoa da Tabua	Distante 5 km do centro da cidade e localizada à direita da rodovia SE-230 entre os povoados Sapé e Carro Quebrado, a Lagoa da Tabua é o refúgio de uma grande diversidade de plantas aquáticas e animais, o que faz dessa lagoa um ecossistema especial. A vegetação que fica em torno da lagoa é de pouca variedade, dentre estas a Tabua (que deu o nome da lagoa), mas que serve de abrigo para roedores de grande porte, como as capivaras, que fazem da lagoa seu habitat. De uma riqueza e beleza invejável, nela encontra-se uma variedade de espécies de aves aquáticas, que fazem dali um berçário para sua reprodução, como o Galo-d'água, Socó e Jaçanã, além de Garças, do Gavião-Caramujeiro e do João-de-Barro (GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE, 2013).	A mata que circundava a lagoa foi há muito tempo historicamente degradada para a plantação da monocultura de cana-de-açúcar, que em seguida deu lugar as pastagens para criação de gado bovino. No entanto, em algumas regiões das margens já é possível encontrar vegetação com certo grau de recuperação, formando uma mata de porte baixo chamada de capoeira.

Lagoa Grande	Está localizada na Rodovia SE-230 que faz parte da Rota do Sertão sergipano, sentido a Canindé de São Francisco. Trata-se de uma “Área de Preservação Permanente – APP” (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 21). Esta APP “compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Japarutuba”. A lagoa abriga algumas espécies de crustáceos, peixes e aves, além do vestígio de mata ciliar em uma de suas margens que é composta de pouca variedade “[...]. A outra margem da lagoa infelizmente é ocupada por canavial [...]” (SILVA, 2021, p.107).	Situação Conforme, o Plano Diretor, Art. 48 [...] Parágrafo Único. As Áreas de Preservação Permanente – APP, de acordo com o Código Florestal Brasileiro, são faixas de terreno nas quais não é permitido construir e não podem ser computadas no cálculo das áreas a serem reservadas para uso público, áreas verdes institucionais ou arrematamentos em loteamento (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 23). Foto 9 – Lagoa Grande  Fonte: Wellington Santos, 2021.
Açude Municipal	O Açude Municipal de Nossa Senhora das Dores é um importante reservatório de água para o município e fica a cerca de 800m do centro da cidade. Ainda é utilizado para a prática da pesca, sendo fonte de alimento para parte da população local. Mas, projetos de habitação de interesse social foram feitos sem observar o Plano Diretor, principalmente na parte de infraestrutura de saneamento básico, e resultaram no lançamento dos esgotos domésticos sem tratamento, poluindo as suas águas.	Em 2016, com a implantação do sistema de saneamento básico concluído em 2018, 80% da população urbana se beneficiaram, ajudando a preservar o meio ambiente, por meio do tratamento das águas (SERGIPE, 2016). Ainda assim, aqueles moradores que não aderiram ao sistema devido ao alto custo das taxas de cobrança de rede de esgoto, continuam a despejar os dejetos que caem no açude (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2006, p. 21).



Fonte: Wellington Santos, 2023.

Existe um projeto de revitalização e Urbanização do Açude Municipal, desenvolvido pela Secretaria de Obra de Urbanismo do município, com um corredor verde, passarela de madeira suspensa em estrutura de concreto, área de convivência, estacionamento, bicicletário, acessibilidade para pessoas com deficiência com piso intertravado e sinalização, mirante e um memorial das pedreiras, local de onde se originou a cidade de nossa Senhora das Dores.

Fonte: Elaboração do autor (2022) com base no Grupo Ambientalista Doresense, 2013.

2.2.2 Atrativos Culturais

Neste subcapítulo, serão apresentados os principais aspectos turísticos do município de Nossa Senhora das Dores, onde serão pontuados aspectos arquitetônicos, paisagísticos, manifestações culturais e religiosas, artesanato e eventos consolidados.

Quadro 4 – Atrativos culturais de Nossa Senhora das Dores

Atrativos Culturais	Descritivo	Situação
Paróquia Nossa Senhora das Dores.	Arquitetura A Paróquia mais antiga, inaugurada em 30 de março de 1930, e tida como uma das mais belas do Estado, cuja planta tem forma de cruz, lembrando os templos medievais, e onde se vê destacada nas laterais uma Cruz de Malta, em referência à contribuição cultural portuguesa no Brasil (CARVALHO, 2018). “Afinal para os dorenses, a Matriz Nossa Senhora das Dores é o marco da arquitetura local e da modernidade quena década de 1920, quando começou a sua trajetória histórica, a nova cidade inspirava” (CARVALHO, 2018, p. 106). Foto 11 - Interior da Matriz Nossa Senhora das Dores.  Fonte: Wellington Santos, 2022.	A Matriz Nossa Senhora das Dores, está localizada na Praça Cônego Miguel Monteiro Barbosa, preserva todas as características de sua construção, que tem indícios de sua edificação entre as décadas de 1880 a 1900, sendo inaugurada em 30 de março de 1930 (CARVALHO, 2018). Sua arquitetura permanece preservada. Foto 12 – Matriz Nossa Sr^a das Dores.  Fonte: Wellington Santos, 2022.

Paróquia de São Cristóvão	Igreja Matriz de São Cristóvão está localizada na comunidade do Bairro Campo Velho, que abrange um dos bairros mais populosos da cidade, bem como os povoados da região norte do município (CARVALHO, 2018). Com o aumento da população e devoção ao Santo, se viu a necessidade de ter uma capela, que no ano de 2001 o Padre Renato Gomes de Lma (1998-2004) deu início a construção da igreja, que foi erguida por doações e ajuda da comunidade. Foto 13 - Paróquia de São Cristóvão.  Fonte: SECOM/DORES, 2021.	A Paróquia de São Cristóvão está localizada na Praça João Paulo II na Rua Campo Velho, nº 182. Boa localização, em sua estrutura tem sala de aula e reuniões e um salão aberto para eventos religiosos. São 12 povoados e 3 comunidades que fazem parte da paróquia.
----------------------------------	---	---

Serra Cruzeiro do Século	A devoção ao Cruzeiro do Século em Nossa Senhora das Dores nasceu num contexto de calamidade marcado pela grande seca, que entre os anos de 1979 e 1983 assolou a região. Que naquele momento, rezava-se e penitenciava-se como forma de rogar a Deus e, por sua vez, pelo fim da fome e da miséria que vitimava a região. Daí iniciou-se um ato penitencial ao local, que ocorre na Sexta-feira Santa, lembrando os passos de Cristo rumo ao Calvário (CARVALHO, 2019). Foto 14 – Cruzeiro do Século  Fonte: Wellington Santos, 2023.	Local de manifestação de fé, localizada na Serra do Cruzeiro do Século a 5km da sede do município. Na localidade se encontra um cruzeiro, símbolo da peregrinação e por sua semelhança onde Cristo foi crucificado, que atrai milhares de religiosos e turistas que chegam à cidade para pagarem promessa ou acompanhar a procissão. (CARVALHO, 2019).
Sexta-Feira Santa	Nossa Senhora das Dores é o único município sergipano que tem oficialmente quatro procissões em um só dia (Procissão do Cruzeiro do Século, do Madeiro, do Senhor Morto e dos Penitentes), que acontece na Sexta-feira Santa, onde reúne milhares de fiéis e turistas que vêm à cidade para participar dos eventos religiosos. PROCISSÕES DA SEXTA-FEIRA SANTA 1ª – Procissão do Cruzeiro do Século Tem início às quatro horas da madrugada da Sexta-feira Santa, se estende até às sete e meia da manhã, perfazendo 5km entre a Matriz e a serra que dá o mesmo nome ao local. 2ª – Procissão do Madeiro Tem início às 13h e vai até às 18h em um percurso de aproximadamente de 15km, com saída do bairro Gentio e chegada na Igreja Matriz.	No período da Semana Santa a cidade se prepara para se entregar a fé através das manifestações religiosas, o que chega a atrair cerca de 10.000 pessoas que acompanham as procissões. Nossa Senhora das Dores apresenta um forte apelo religioso, fator determinante para potencialidade deste segmento. Dentro deste contexto, o turismo religioso atrai milhares de pessoas que se deslocam por motivações religiosas ou para participação em eventos de caráter religioso. Neste caso compreende as romarias, peregrinações, penitências, visitações a espaços, festas e atividades religiosas. No entanto é apresentada uma das maiores

Foto 15 - Procissão do Cruzeiro do Século



Fonte: Wellington Santos, 2023

2ª – Procissão do Madeiro

Tem início às 13h e vai até às 18h em um percurso de aproximadamente de 15km, com saída do bairro Gentio e chegada na Igreja Matriz.

Foto 16 - Procissão do Madeiro.



Fonte: Wellington Santos, 2023.

manifestações religiosas do estado, com quatro procissões, que são as Procissões: Cruzeiro do Século, do Madeiro do Senhor Morto e dos Penitentes, Seguido de outros eventos religiosos como procissões do Senhor dos Passos e dos Padroeiros Nossa Senhora das Dores e de São Cristóvão.

3ª – Procissão do Senhor Morto

São duas procissões, uma em cada paróquia, a do Senhor Morto da paróquia de Nossa Senhora das Dores e de Nossa Senhora, mãe de Jesus, que sai da paróquia de São Cristóvão, as duas se encontram na praça central e percorre cerca de 2km.

Foto 17 - Procissão do Senhor Morto



Fonte: Wellington Santos, 2023.

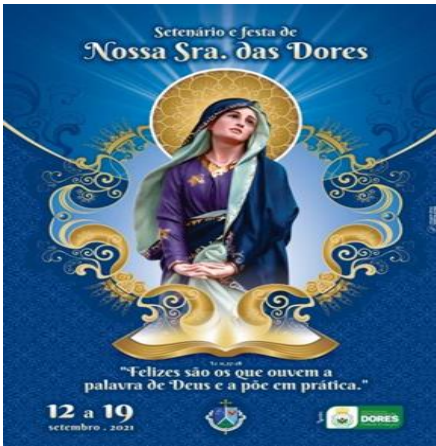
4ª – Procissão dos Penitentes

Começa no Cemitério Municipal às 20h da sexta-feira, e que percorre cerca de 20km de caminhada pelo centro e subúrbio da cidade, termina na igreja Matriz Nossa Senhora das Dores às 3h da madrugada do sábado.

Foto 18 - Procissão dos Penitentes



Fonte: Wellington Santos, 2023.

Sexta-feira Cultural	Reuni vários artesãos e artesãs, e tem o objetivo de promover a cultura empreendedora, geração de renda e expansão do empreendedorismo artesanal no município. Foto 19 - Sexta Cultural  Fonte: Wellington Santos, 2022.	O evento acontece sempre na última sexta-feira do mês, organizado pela Secretaria Municipal de Cultura.
Feira Literária	A Feira Literária tem como objetivo, promover e estimular a produção literária de escritores do- rense e reunir autores sergipanos para divulgação e comercialização de produção literária.	O evento acontece no dia 22 de março. Organizado pela Academia Dorense de Letras (ADL) e Secretaria Municipal de Cultura.
Setenário e festa da padroeira Nossa Senhora das Dores	O Setenário refere-se aos sete dias de devoção a Nossa Senhora das Dores, patrona do município. Em cada uma das noites do setenário a comissão organizadora seleciona alguns setores da sociedade que se dirigem até a Matriz para homenagear a sua padroeira. A festa da padroeira atrai vários fieis e visitantes que se hospedam em pousadas, casas de familiares ou aluguel de chácara.	O evento costuma ter um público de aproximadamente de 10.000 pessoas, que junto aos eventos religioso, também são atraídas por parques de diversões e shows que são realizados durante os festejos. Há também shows com cantores a nível nacional e locais
	Foto 20 – Cartaz Setenário Nossa Senhora das Dores  Fonte: SECOM/Dores, 2022.	Foto 21 – Festa da padroeira Nossa Senhora das Dores.  Fonte: SECOM/Dores, 2018.

Museu Caipira	No povoado Cachoeirinha, encontramos o Museu Caipira, local de preservação da memória local e região. Segundo Carvalho (2015, p. 43) fica precisamente no “[...] sítio Tia Francisca, onde a paixão de um jovem pela preservação e memória do homem do campo, chamado caipira [...]”, portanto nasceu o museu, que reúne vários objetos, livros de autores locais e artefatos que fazem parte da história, como o achado de duas urnas fúnebres indígenas, já identificadas pelo IPHAN e UFS. Foto 22 - Museu Caipira  Fonte: Pesquisa de Campo, 2023.	Localizado a 20 km da sede do município. O acesso à localidade necessita de uma infraestrutura, pois a estrada de chão que dá acesso é estreita, a sinalização é precária.
Mês da Doresenidade	É comemorado o mês da doresenidade, com eventos culturais que marcam a história de cada morador da cidade e dos povoados, imprimindo em suas memórias o amor a esse solo consagrado a Nossa Senhora das Dores. Trata-se de uma intervenção realizada por João Paulo Araújo de Carvalho e organizada pela Academia Dorense de Letras (ADL).	Os eventos são realizados em praças públicas com apoio do governo municipal, Secretarias de Cultura e de Comunicação, que se realiza durante todo o mês de outubro.
Micarense	Festa carnavalesca fora de época, que acontece no mês de maio com várias atrações musicais, com cantores de nível nacional e locais, e que atrai milhares de pessoas de todo o estado e fora dele, que leva uma verdadeira multidão às ruas. Porém em virtude da pandemia do Coronavírus (covid-19), e do Estado de Emergência, o evento ficou três anos em ocorrer, sendo retomada neste ano de 2023.	Já com 22 edições realizadas desde 1996, que na sua 21ª edição (2017) atraiu cerca de 25 mil pessoas. Foi suspensa durante a pandemia, que causou impacto na economia local.

	Foto 23 – Festa Micarense  Fonte: SECOM/Dores, 2017.	Foto 24 – Micarense 2023.  Fonte: @governodedores, 2023.
Artesanato da Boneca-de-pano	A boneca-de-pano, símbolo de Patrimônio, conforme Lei nº 326/2018. Declara como Patrimônio Cultural e Imaterial do Município de Nossa Senhora das Dores/SE Bonecas-de-pano, e dá outras providências (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2018). Foto 25 – Bonecas-de-pano.  Fonte: Wellington Santos, 2022.	A atividade artesanal das Bonecas-de-pano vem se desenvolvendo através de apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico junto a parceria privada para comercialização.

Clube Dorense de Astronomia Órion – CDAO	Curioso é saber que no interior do estado sergipano existe um Clube de astronomia, o CLUBE DORENSE DE ASTRONOMIA ÓRION - CDAO. Criado em 2009, pelo professor e astrônomo amador Nilson Silva Santos. O clube vem promovendo eventos que objetivam aproximar o público em geral da astronomia, no sentido de tornar mais acessível ao conhecimento e a observação do nosso universo. Foto 26 – Exposição de fotografias do CDAO.  Fonte: Wellington Santos, 2019.	Nas ações, destacam-se palestras, exposições, oficinas e observações dos astros com telescópio para as classes estudantis e população em geral, o que vem atraindo e estimulando jovens e adultos a conhecer melhor o nosso universo. Estas ações ocorrem em escolas e praças públicas. Foto 27 - Observação dos Astros  Fonte: Wellington Santos, 2019.
Festejos Juninos	Por várias décadas a cidade de Nossa Senhora das Dores tem mantido as tradições através de apresentações culturais, e destas que ocorrem no mês junino são os concursos Concurso Garota Caipira, que é um evento realizado anualmente, onde participam garotas com idades entre 7 a 15 anos. As garotas são representantes da Rede Municipal de Ensino (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2019). Foto 28 - Cartazes da festa da Garota Caipira  Fonte: SECOM/DORES, 2022.	O evento é realizado no dia 11 de junho, que marca o início dos festejos junino, sendo realizado no Ginásio de Esporte e praça de eventos do município, organizado pela Secretaria Municipal de Educação, chegando a atrair cerca de 2.000 pessoas. Foto 29 – Concurso Garota Caipira 2023.  Fonte: @governodores, 2023.

Vale ressaltar que os atrativos culturais aqui elencados se encontram inventariados e também existe no município o Calendário de Eventos Culturais (Anexo C), onde estão as principais manifestações culturais e que já faz parte do Calendário de Eventos do Estado de Sergipe.

Os Povoados e suas Tradições

Conforme já apresentado, o município de Nossa Senhora das Dores é composto por 25 povoados, sendo que alguns já estão interligados à sede devido à melhoria das vias de acesso, à expansão residencial e comercial e ao acesso mais fácil aos atendimentos básicos que o cidadão necessita. Porém, cada um apresenta sua peculiaridade em termos da arte e da cultura, que afloram em quase todos os povoados com seus grupos de folclore, folguedos e reisados, artistas plásticos, músicos e escritores.

No povoado Maçaranduba, situado a 21 km da sede do município ainda resiste uma das últimas bandas de pífano, ofício que o filho do senhor João Brito (tocador) herdou, “o que torna um elo estre as futuras e as velhas tradições, [...]”. (CARVALHO, 2015, p. 37), (Foto 30).

Foto 30 – Integrantes do Grupo de Pífano do Povoado Massaranduba.



Fonte: Arquivo Projeto Memórias; Ari Pereira, 2014.

As apresentações do grupo eram feitas principalmente nas novenas e festejos religiosos nos povoados, sendo acompanhado de um zabumba, um tarol, instrumento de percussão com auxílio de baquetas e uma segunda pele onde fica uma esteira de metal, elemento que modifica o som tocado.

No povoado Gado Bravo Sul, situado a 15km da sede municipal, o derradeiro grupo de reisado de Nossa Senhora das Dores. (Foto 31).

Foto 31 - Reisado do povoado Gado Bravo Sul.



Fonte: João Paulo Araújo de Carvalho, 2014.

O reisado é uma manifestação folclórica, que tem como característica o colorido das indumentárias de seus brincantes em homenagem aos Santos Reis Magos e ao Menino Jesus. É uma manifestação tradicionalmente do ciclo natalino.

Nos povoados Cruzes e Carro Quebrado, há produção de vassouras de pindoba e diversos produtos a base de palha. No povoado Sapé (foto 32) se encontra cestaria em cipó que é retirado na mata próxima ao povoado.

Foto 32 – Cestaria do Povoado Sapé em Dores.



Fonte: Wellington Santos, 2023.

Nos povoados Borda da Mara e Boa Vista, um grupo de bordadeiras montou uma associação de bordadeira, que participa das feiras de artesanato e eventos como Sexta

cultural, que acontece todas as últimas sextas-feiras de cada mês no município de Dore.

Foto 33 - Bordadeiras do povoado Boa Vista.



Fonte: Wellington Santos, 2022.

No artesanato, além dos bordados, o que mais se destaca são as bonecas-de-pano, Patrimônio Cultural e Imaterial do Município (NOSSA SENHORA DAS DORES, 2018). Foi nas mãos das bonequeiras dorenses que este artesanato ultrapassou o recorte municipal e estadual, como também fora do Brasil através da artista plástica Hortência Barreto, que utiliza em suas obras de arte a boneca-de-pano dorense como referência do seu trabalho, que conquistou países como Canadá, Espanha, Estados Unidos, França e Itália (Foto 34).

Foto 34 - Bonecas-de-pano como Patrimônio Cultural e Imaterial.



Fonte: Wellington R. Santos, 2019.

Portanto, ações como as da artista plástica, Hortência Barreto têm ajudado a fortalecer

a cultura e a identidade locais e pode tornar-se um produto artesanal capaz de diferenciar Nossa Senhora das Dores dos demais municípios sergipanos.

No povoado Sapé existem várias olarias para a produção de telhas e tijolinhos para a construção, no artesanato a produção de cestos, vassouras, esteiras e artefatos de decorações feitos com cipós colhidos nas matas da região. Nos povoados Ascenso e Gentil, as tradições religiosas do centenário do Madeiro (foto 35).

Foto 35 - Procissão do Madeiro.



Fonte: Wellington Santos, 2023.

A Procissão do Madeiro vem atravessando gerações, em que a maioria dos componentes que saem na procissão são mulheres vestidas de preto, que representam as beatas que usam vestes pretas representando seu luto pela morte de Jesus Cristo, com o terço nas mãos representa a reverência e devoção a Maria (CARVALHO, 2015).

No povoado Itapicuru, está o berço da literatura de cordel no município; nos povoados Cruzes, Serra, Cajueiro e as proximidades do povoado Varginha encontram-se lugares de memória ligados à presença do cangaço. No povoado Sucupira, podemos encontrar o Apiário Mimo do Céu (Foto 36), onde se tem uma variedade de espécies de abelhas sem ferrão típicas da região, além da produção do mel.

Foto 36 - Apiário Mimo do Céu.



Foto: Wellington Santos, 2023.

Finalmente, o povoado Taborda é o berço do maior nome da literatura dorense, o professor e escritor Manoel Cardoso (CARVALHO, 2018). Sobre o referido escritor, IMD (2004) define:

Manuel Cardoso é escritor sergipano, mas residente em São Paulo, onde já publicou 11 obras didáticas, de ficção e de poesia. Pesquisador, professor, conferencista, folclorista pela Escola de Folclore de São Paulo e mestre em Letras pela Universidade de São Paulo (USP), Manuel tem como um dos seus grandes desejos realizar o lançamento de um de seus trabalhos aqui em sua terra natal.

O professor Manoel Cardoso tem grande prestígio no meio literário de Nossa Senhora das Dores e no estado de Sergipe, com 30 trabalhos publicados e tido como uma das maiores referências da literatura dorense. Foi um dos apoiadores para a fundação da Academia Dorense de Letras – ADL, fundada em 7 de maio de 2014. Atualmente possui 40 membros efetivos. É uma instituição para fins literários e de grande importância para o desenvolvimento cultural, social e econômico do município, pois a mesma desenvolve vários projetos como incentivo à leitura, resgate da memória e identidade local, apoio aos jovens escritores e várias outras ações.

Na culinária há uma variedade de comidas como: o pirão de capão, a galinha decapoeira, carne-de-sol, doces de leite, de caju, cocadas, banana e outros. O mel de abelha e seus derivados também fazem parte da culinária, bolos de macaxeira, de puba, o manauê, que é um delicioso bolo de milho, facilmente encontrado nas feiras livres.

Foto 37 - Doce de caju e bolo Manauê.



Fonte: Revista Enforcadense de Literatura, 2022.

A história dorense é rica na sua religiosidade e na cultura do seu povo, porém uma das partes mais marcante é sobre a presença do cangaço, comandado pelo cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião, que com seu bando aterrorizava toda a região Nordeste. Na passagem da história do cangaço, Doris também foi palco deste bando, e por várias vezes sofrera ataques. Parte da história sobre o cangaço é contada através de livros, revistas e registros documentados, e neste está o primeiro processo por crime cometido por Lampião em Doris, sendo Doris a única cidade sergipana a processar criminalmente o rei do cangaço. (CARVALHO, 2019).

Hoje, estes registros fazem parte do Acervo do Judiciário do Estado de Sergipe, sendo o único processo judicial movido por uma cidade sergipana contra Lampião, por um crime cometido em Nossa Senhora das Dores no ano de 1930, quando na madrugada de 16 de outubro de 1930, depois de cometer vários crimes, sequestrou e assassinou José Elpídio dos Santos e um deficiente mental (CARVALHO, 2013). Diante disto, foi marcado dentro do município os pontos em que o chefe do cangaço havia passado e deixado seu rastro de terror. A saga cangaceira deixou muitas lembranças que hoje fazem parte da história dorense (CARVALHO, 2013).

Portanto, estes lugares da passagem de Lampião tornaram-se atrativos que formam a “Rota dorense do Cangaço”, e compreende dez locais de visitação onde ocorreram os eventos da saga lampiônica e que podem ser melhor trabalhados para atender a uma demanda turística (CARVALHO, 2013).

Para o autor Carvalho (2021, v3, p. 55-56), “a sega cangaceira deixou muitas lembranças em solo dorense, locais de memória que tem atraído cada vez mais a atenção de pesquisadores e podem, no futuro, atrair também turistas, [...]”.

Figura 3 - Mapa do cangaço em Nossa Senhora das Dores



Fonte: João Paulo Araújo de Carvalho, 2011.

Mapa elaborado pelo escritor João Paulo Araújo de Carvalho para ilustrar os locais onde ocorreram os eventos praticados pelo bando de Lampião em Nossa Senhora das Dores.

Calendário de eventos de Nossa Senhora das Dores/SE

Compõe o Calendário de Eventos Culturais do Município de Nossa Senhora das Dores as datas memorativas de eventos e fatos históricos significativos, bem como as festas religiosas, populares e folclóricas consideradas como cultural local e regional.

Os principais eventos, tidos como relevantes para o desenvolvimento do turismo do Município de Nossa Senhora das Dores já fazem parte do Calendário de Eventos do Estado de Sergipe 2023, que pode ser encontrado no site da Secretaria de Estado do Turismo - SETUR, em: <https://www.se.gov.br/calendario>. (Quadro 05).

Quadro 5 - Calendário de Eventos de Nossa Senhora das Dores

Nossa Senhora das Dores		
DIA	MÊS	EVENTO
A definir	Abril	Semana Santa – N. Sra. Das Dores (com Programação Religiosa)
10	Abril	Procissão de Ramos
13	Abril	Procissão da Via Sacra
13 e 14	Maio	Micareense
11	Junho	Concurso Rainha do Milho – Garota Caipira
11	Junho	Emancipação Política
16	Junho	Festa de Corpus Christi
A definir	Julho	Novenário e Festa do Padroeiro São Cristóvão
28	Julho	Encontro de Sanfoneiros
2ª quinzena de agosto	Agosto	Semana do Folclore
11 a 18	Setembro	Setenário e Festa da Padroeira N. Sra. das Dores
A definir	Setembro	Festa da Padroeira N. Sra. das Dores
01 a 31	Outubro	Culminância Cultural
21	Outubro	Show de Calouros
01 a 31	Outubro	Mês da Doresenidade
01 a 31	Dezembro	Natal
31	Dezembro	Reveillon
Obs: Sexta Cultural – Acontece sempre na última sexta-feira de cada mês.		

Fonte: SETUR/SE, 2023.

Os períodos em que os eventos mais atraem pessoas são nos meses de abril (Sexta-Feira Santa), maio (Micareense), junho (Concurso da Garota Caipira e Rainha do milho) setembro (festa da Padroeira Nossa Senhora das Dores) e dezembro, onde são comemorados os eventos referentes ao mês natalino e *Réveillon* no município.

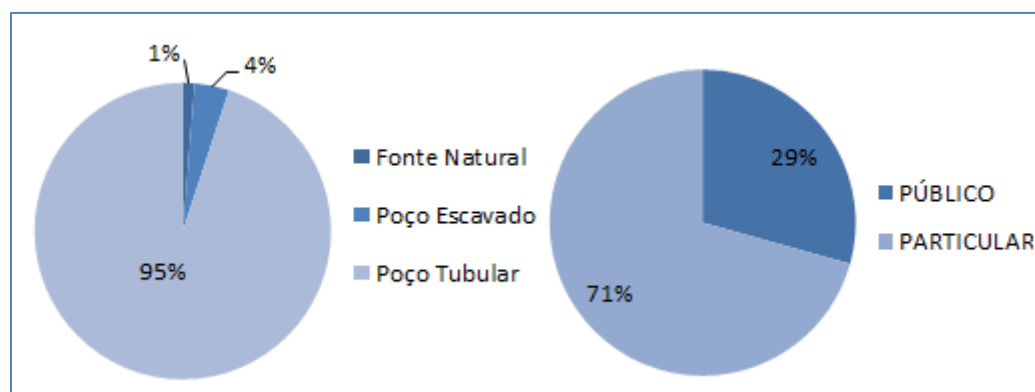
2.3 Infraestrutura de Apoio ao Turista

2.3.1 Saneamento (abastecimento de água e energia)

A sede do município é abastecida pela Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), enquanto que os povoados têm abastecimento de água proveniente de poços tubulares (artesianos) perfurados pela COHIDRO ou por empresas particulares (BRASIL, 2002). Corroborando com Bomfim, Costa e Benvenuti (2002, p. 9) “O levantamento realizado no município de Nossa Senhora das Dores registrou a presença de 79 pontos d’água, sendo 1 do tipo fonte natural, 3 poços escavados e 75 poços tubulares”. Ainda de acordo com os autores, referente “à propriedade do terreno onde se encontram os poços tubulares, 22 são

públicos e 53 particulares” (BOMFIM, COSTA, BENVENUTI, 2002, p. 9). Atualmente, muitos destes poços estão paralisados e outros abandonados, e que causam sérios riscos às comunidades onde estes postos estão instalados (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Fonte e Poços instalados no município.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Isso demonstra que Dorés tem um grande potencial aquífero que abrange boa parte de sua região, e que se torna importante para as pequenas comunidades em períodos de estiagem.

Para ter um comparativo em relação ao saneamento básico do município, de acordo com dados coletados no Censo (2010), o município de Nossa Senhora das Dores tinha um baixíssimo percentual de domicílios atendidos por esgotamento sanitário adequado, que totalizava apenas 7,8% das residências, colocando-o como o 61º de um total de 75 municípios no estado de Sergipe (Quadro 06).

Quadro 6 - Síntese do Sistema Saneamento Básico.

Município	% da população com esgotamento sanitário adequado (2010)	% da população em domicílio com água encanada (Censo 2010)	% da população que vive em domicílio com banheiro com água encanada (Censo 2010)	% de pessoas em domicílio com coleta de lixo (Censo 2010)	% de pessoas em domicílio com energia elétrica (Censo 2010)
Nossa Senhora das Dores/SE	7,8	89,21	75,38	94,51	99,26

Fonte: Atlas do DH no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020.

Atualmente, 80,03% da população total de Nossa Senhora das Dores tem acesso aos serviços de abastecimento de água, o que significa quando comparado com a média do estado de Sergipe que é de 85,98%, que é um resultado satisfatório (SNIS, 2019).

2.3.2 Segurança Pública

Na área da segurança pública, Nossa Senhora das Dores dispõe de um Batalhão da Polícia Militar, o 10º BPM, que foi inaugurado em agosto de 2015, e comanda o policiamento em quatro cidades, tendo como sede a cidade de Dores, as demais são: Cumbe, Graccho Cardoso, Itabi e Aquidabã, com um efetivo no total de 120 policiais em todo o 10º Batalhão. Também se encontra uma Delegacia de Polícia Civil, Guarda Municipal (GM), Departamento Municipal de Trânsito e Transporte (DMTT) e Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (DETRAN/SE), Defesa Civil, ainda foi criado o Conselho Municipal de Segurança Pública, em 2018.

2.3.3 Limpeza urbana

A limpeza urbana é realizada diariamente, e considerada pela população como boa, segundo pesquisa de opinião pública. O lixo doméstico atualmente é recolhido por caminhão compactador de lixo o que evita que resíduos caiam nas ruas durante o transporte deste material, evitando também eventual mau cheiro e é disposto em aterro sanitário. Infelizmente, um problema existente neste aterro é a prática da queima do lixo, o que causa impactos ambientais para o município e seu entorno.

2.3.4 Sistema de Saúde

O Sistema Municipal de Saúde de Nossa Senhora das Dores é composto pelo Complexo Administrativo/sede da própria Secretaria Municipal de Saúde; urgência/emergência municipal; 01 (um) Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I “José Souza de Carvalho”; 10 (dez) estabelecimentos municipais de saúde, localizadas nos povoados e também na sede do município; 01 (um) Centro de Fisioterapia Municipal; 02 (dois) Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF; e 01 (um) Ambulatório Municipal de Especialidades. Para atendimento 24 horas tem a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, que funciona também nos finais de semana e feriados.

2.3.5 Sistema de transporte

As rodovias estaduais que dão acesso ao município estão sob a responsabilidade do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER-SE), as quais fazem parte de um complexo de obras do Programa Pró-Rodovias no estado. Este programa do Governo de Sergipe, objetiva auxiliar a recuperação econômica do estado, por meio da melhoria das condições de tráfego das suas rodovias. Estas obras foram paralisadas no início de 2021 e retomadas em 2022. No final de 2022 deram continuidade as obras da rodovia SE-339 fazendo interligação com uma das mais importantes rodovias federais, a BR-235, que tem melhorado consideravelmente o tráfego da região e impulsionado a economia com o escoamento de produtos agrícolas e transporte de passageiros, contribuindo com o fortalecimento do turismo (foto 38).

Foto 38 – Nossa Senhora das Dores, SE-339 recuperada, 2022.



Fonte: Wellington Santos, 2023.

Esta rodovia interliga as cidades de Nossa Senhora das Dores à Ribeirópolis, que dá acesso à BR 235. Antes da recuperação, esta rodovia (SE 339) em todo o seu trajeto, sentido Dores a Ribeirópolis, não tinha placas de sinalização ou quando existiam, estavam danificadas, também havia entulhos de construção, que poderia ser visto nos acostamentos (Foto 39).

Foto 39 - Rodovia SE 339 e Ponte sobre o Rio Sergipe.



Fonte: Wellington Santos, 2021.

No entanto, a ponte sobre o Rio Sergipe por onde passa a rodovia oferece risco para quem quer fazer uma parada para fotografar ou apreciar a paisagem. Por não ter sinalização, o passadiço é muito estreito e o peitoral da ponte está danificado devido às ações do tempo, onde partes estão quebradas e com várias rachaduras. Este problema da ponte ainda continua, mesmo com a recuperação da rodovia.

O Terminal Rodoviário Jaime Figueiredo Lima (foto 40) está localizado na Avenida Paulo Vasconcelos por onde passam as rodovias estaduais SE-230 e SE-339, que fazem parte da Rota do Sertão. O terminal tem um fluxo diário de várias linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais, que liga o município a várias cidades da região e outros estados, como Bahia (Paulo Afonso) e Alagoas (Piranhas e Delmiro Golveia) com cerca de cinco operadoras deste modal, sendo uma interestadual (a ROTA) e quatro intermunicipais, que são as cooperativas de transporte alternativo de passageiros: Coopertalse, Coopertaju, Coopersertão e Coagreste.

Foto 40 - Terminal Rodoviário Jaime de Figueiredo Lima.



Fonte: Wellington Santos, 2020.

Diariamente circulam em torno de 26 ônibus de passageiros, além de haver uma frota de táxi em torno de 40 veículos, dos quais uma parte atua na clandestinidade ou de forma irregular, concorrendo com as linhas de ônibus e ocasionando uma redução no número de usuários do transporte regular. Para melhor organizar e regulamentar o tráfego de veículos foi criado o Departamento Municipal de Trânsito e Transportes – DMTT (Nossa Senhora das Dores, 2010). Também foi feita a implantação do serviço de moto-táxi local, táxi de lotação e executivo de passageiros, a fim de facilitar o deslocamento de passageiros à capital e cidades circunvizinhas (Nossa Senhora das Dores, 2015).

No que se refere à estrutura da rodoviária, esta possui estacionamento e quatro lanchonetes que atendem ao público local e passageiros, com funcionamento até às 18:00h. Não possui autoatendimento bancário ou outro serviço de atendimento ao público. O serviço de câmara de segurança é por conta das empresas de ônibus para fiscalização dos mesmos e monitoramento de atrasos ou questões administrativas.

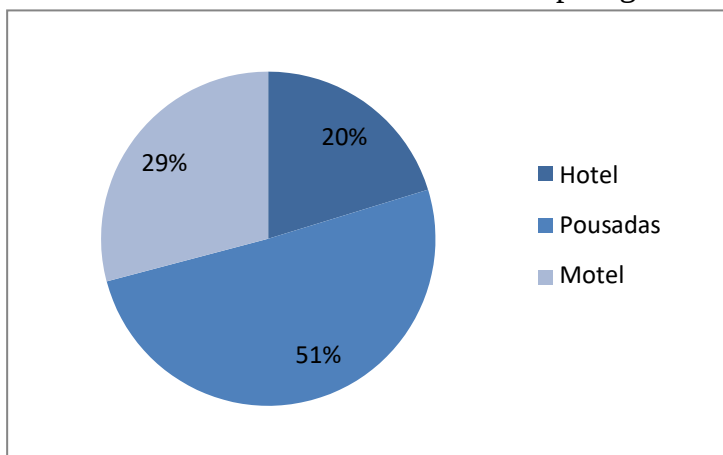
Houve uma intervenção na estrutura da rodoviária com pintura e reforma dos banheiros, porém deixou a desejar quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência, pois o mesmo não possui as adequações necessárias sem condições de atender a pessoas com mobilidade reduzida. A falta de sinalização também é um problema, além da presença de animais soltos (cães e gatos) que podem causar problemas sanitários e ampliar riscos de atropelamento devido ao movimento do terminal.

2.4 Equipamentos e Serviços Turísticos

2.4.1 Meios de Hospedagem

Nas pesquisas sobre os meios de hospedagem de Nossa Senhora das Dores, foram localizados apenas três tipos: hotel, pousadas e motéis. Dos 09 meios de hospedagens identificados, constatou-se que 57% são pousadas, correspondendo a um total de 80 UH's e 193 leitos; seguido dos motéis com 32%, totalizando 46 UHs e 92 leitos; e apenas um hotel, que corresponde a 20%, com 32 UHs e 91 leitos. No total, o município possui 158 UHs e 376 leitos. Não foi possível fazer o levantamento de casas de segunda residência ou de chácaras que são alugadas em época de maior fluxo quando se tem os grandes eventos (Gráfico 3).

Gráfico 4 – UH do Meio de hospedagem.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

A maior parte das pousadas está localizada no centro da cidade, porém, ainda precisa de atenção e melhoria na sua estrutura, pois apresentam problemas quanto à higienização; não oferece serviço de quarto; não têm acessibilidade e nem sinalização para orientar pessoas com deficiência. Apenas um hotel apresenta boas condições de atendimento aos hóspedes no quesito infraestrutura. A Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico vem buscando parceria junto ao SEBRAE para fazer cursos de capacitação para empreendedores e funcionários na área de meio de hospedagem e atendimento ao cliente.

Foto 41 - Meio de Hospedagem (Hotel)

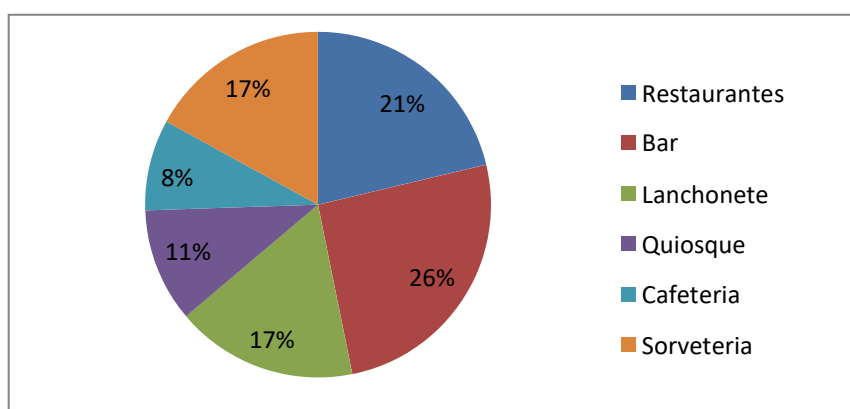


Fonte: Wellington Santos, 2021.

2.4.2 Serviços e Equipamentos de Alimentos e Bebidas

Na parte de serviços e equipamentos de alimentos e bebidas, é notório que há um número significativo de restaurantes. Dos 37 estabelecimentos pesquisados, 10 são restaurantes que também oferecem serviços de bar e que estão localizados no centro da cidade e próximos aos atrativos e vias por onde os eventos religiosos passam com as procissões.

Gráfico 5 - Serviços e equipamentos de alimentos e bebidas.

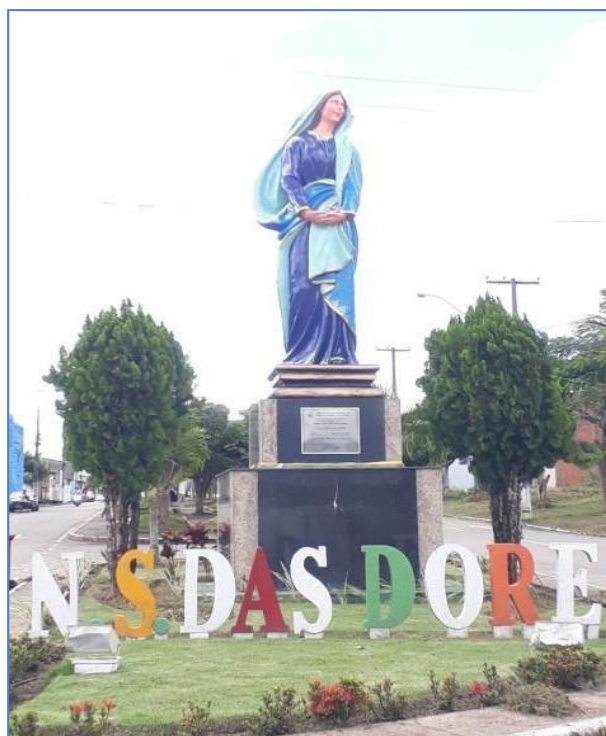


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

2.4.3 Entidades Associativas

O monumento da Padroeira que dá nome a cidade, Nossa Senhora das Dores, é uma ótima opção para visitação e para tirar fotografias, e que muitas pessoas param para fazerem seus registros e guardá-los como lembrança, pedindo a prote o da Virgem Maria das Dores.

Foto 42 – Monumento de Nossa Senhora das Dores.



Fonte: Wellington Santos, 2023.

O local também faz parte de uma das esta es percorridas pelos fieis católicos em procissão na Sexta-feira Santa em dire o ao Cruzeiro do Século, local de f  que se assemelha ao Calvário em que Cristo foi crucificado.

2.4.4 Espaços de Diversão e Cultura

Na cidade podemos encontrar lugares pitorescos como a Praça Joel Nascimento, mais conhecida como ‘Praça do Jacaré’, local que é ponto de encontro de amigos e familiares, bastante frequentado durante as noites de finais de semana. É um espaço voltado para a realiza o de eventos culturais e que fica no centro da cidade, com uma frequência de várias pessoas das cidades circunvizinhas que vem a Nossa Senhora das Dores para se divertir.

A Praça de Eventos, que fica localizada próxima a Rodoviária é um excelente local para eventos de grande porte, como shows e apresentações musicais. Nos períodos de festa, a praça é ocupada por parque de diversões. Outra opção para os finais de semana é o Balneário Pássaro Azul (Foto 43), que fica localizado na entrada da cidade e que recebe várias pessoas de todo o estado que vem para se divertir e curtir com amigos e familiares.

Foto 43 – Nossa Senhora das Dores, Balneário Pássaro Azul, 2022.



Fonte: Wellington Santos, 2022.

Este balneário funciona aos finais de semana e feriados, no horário das 07:00h às 17:00h. Os passeios são agendados e com limite de capacidade de público para até 1.500 pessoas que chegam de várias cidades do estado de Sergipe e de fora do estado, como as cidades de Alagoas, que fazem divisa com Sergipe.

2.5 Análise da Demanda Turística

Conhecer o mercado turístico é conhecer não só a oferta, mas também a demanda, ou seja, os consumidores potenciais ou efetivos dos produtos turísticos que serão estruturados. O conhecimento da demanda turística é necessário para que assim possa planejar o destino turístico, e nesse conhecer e analisar o perfil do turista, saber o que ele procura, quais são suas motivações, preferências e expectativas, possibilitando traçar estratégias para oferecer maior comodidade para estes visitantes e para dar subsídios para a construção de um planejamento para o setor do turismo. Segundo Petrocchi (2009, p. 75):

Os estudos em linhas gerais, compreendem pesquisas de mercado e análise sobre quem são os clientes do destino e aqueles que não são clientes, visando mapear o maior número possível de informações sobre o comportamento e preferências das pessoas. Os produtos do destino precisam ser estruturados para satisfazer as expectativas do mercado, facilitando a sua comercialização.

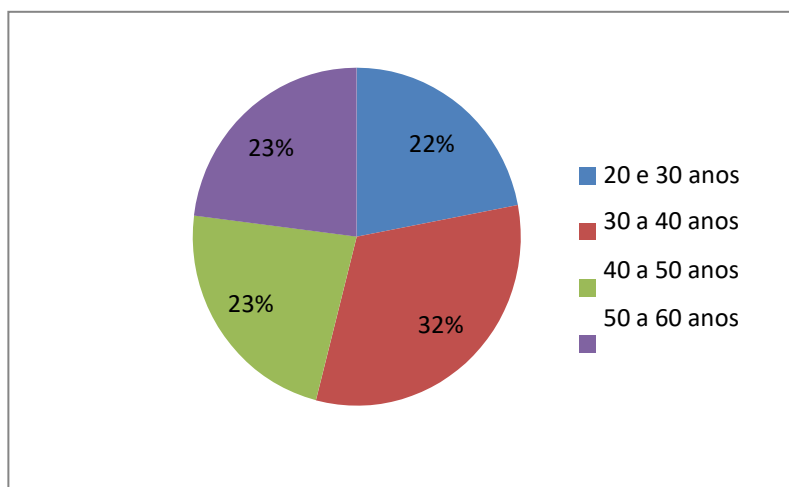
Em Nossa Senhora das Dores nunca foi realizada uma pesquisa para saber o perfil da demanda turística. Mesmo reconhecendo que o quantitativo de questionários aplicados foi limitado em razão da pandemia da Covid-19, ainda assim ela foi feita.

As pesquisas aconteceram durante os festejos comemorativos à padroeira Nossa Senhora das Dores pelo seu Setenário, ainda com restrições sanitárias da pandemia de Covid-19. Porém, este público tem se reduzido por conta dos protocolos sanitários de saúde pública e, mesmo com o avanço da vacinação, a pesquisa ficou um pouco comprometida devido a pouca frequência de visitantes de localidades mais distantes, havendo sido abordados basicamente visitantes das cidades mais próximas. Foram 2 anos sem a ocorrência do evento presencial.

2.5.1 Opinião dos visitantes

Foram aplicados 51 questionários aos visitantes no período de 12 a 19 de setembro de 2021. Do total destes entrevistados, 48% se declararam como do gênero masculino, 42% como do gênero feminino e 10% como outros. Em relação ao estado civil dos visitantes, 73% são homens casados e 27% são solteiros, enquanto que em relação às mulheres, 54% são casadas e 46% são solteiras. Em relação à faixa etária, 32% têm entre 30 e 40 anos, seguidos de 23% tanto para adultos na faixa etária de 40 a 50 anos quanto para os de 50 a 60 anos e, 22% estão na faixa etária de adultos jovens, entre 20 e 30 anos.

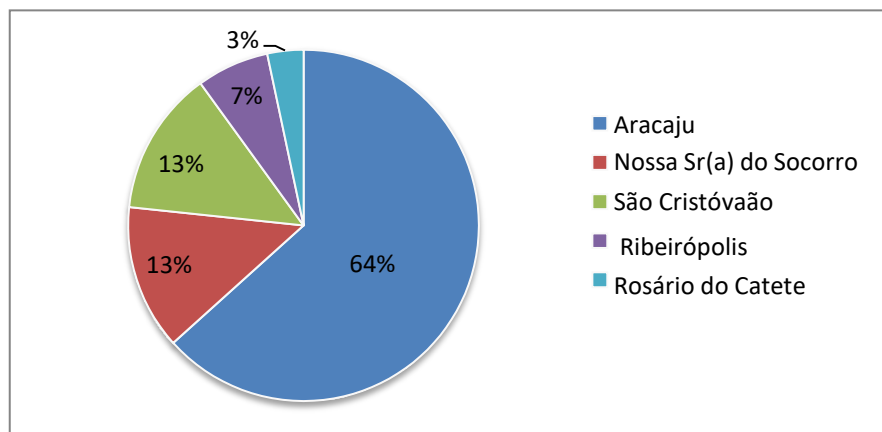
Gráfico 6 – Faixa etária dos visitantes



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

A respeito da localidade de origem foi observado que, 64% tiveram como origem a cidade de Aracaju/SE, 13% vieram de Nossa Senhora do Socorro, seguidos de 13% de São Cristóvão, 7% de Ribeirópolis, e 3%, de Rosário do Catete, conforme mostra o gráfico 07.

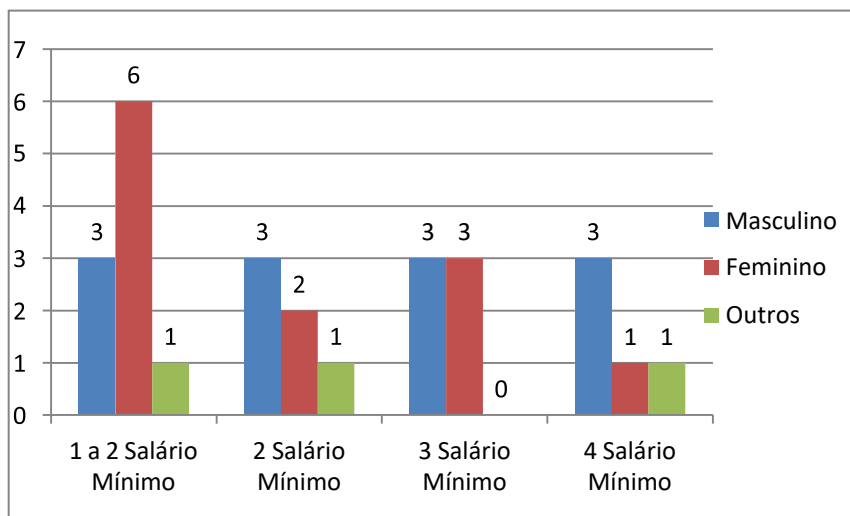
Gráfico 7 - Local de origem dos visitantes.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Na análise sobre a faixa de renda dos visitantes, constatou-se que no caso do público feminino predomina uma renda entre um e dois salários mínimos (SM). A partir de 2 salários mínimos, o público masculino se sobressai. O gráfico demonstra ainda que há um equilíbrio entre o gênero masculino e feminino dos que ganham até 3 SM, passando a predominar o gênero masculino dos que ganham 4 SM.

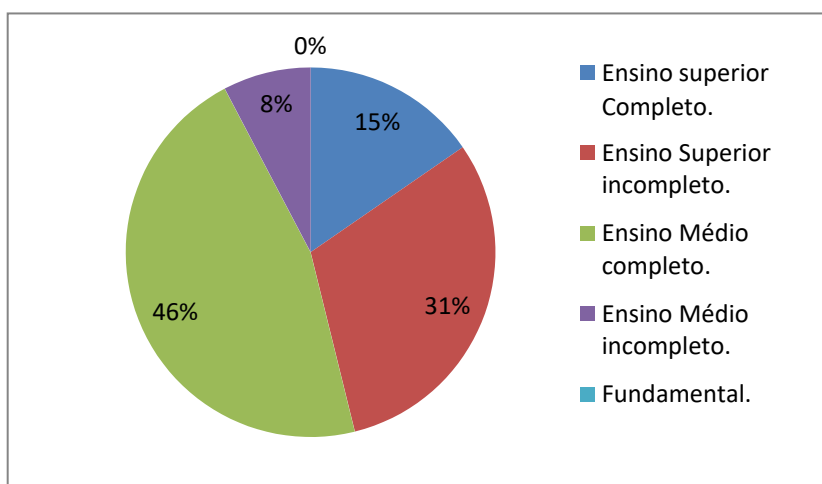
Gráfico 8 – Faixa de renda da demanda turística por gênero.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Em relação à escolaridade, as mulheres são mais escolarizadas em termos de acesso ao nível superior. 15% possuíam nível superior completo e 31%, incompleto, enquanto entre os homens era de 13% no nível superior completo e 13 % no nível superior incompleto (Gráficos 9 e 10).

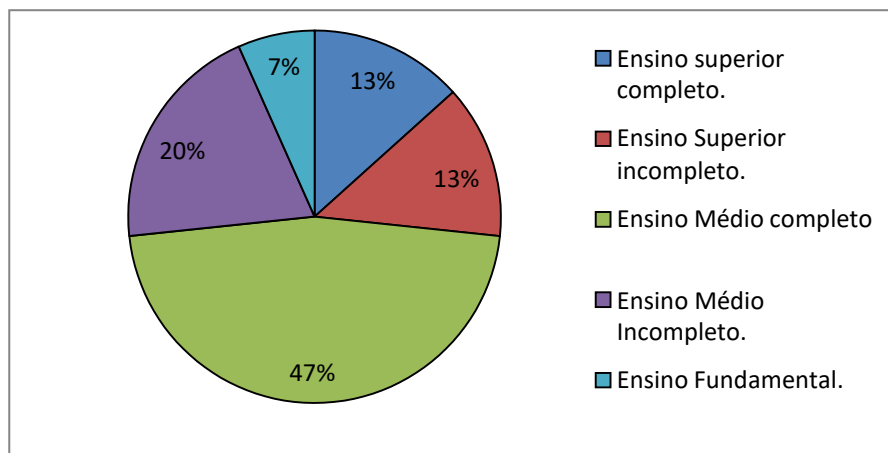
Gráfico 9 - Escolaridade do gênero feminino (visitante).



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Já para o ensino médio completo, 47% são do gênero masculino e 46% do feminino, e para o ensino médio incompleto, 20% e 8%, respectivamente. Um valor pouco representativo dos visitantes se encaixa no ensino fundamental, sendo 7% para o masculino e ninguém do gênero feminino se encaixou nesta categoria.

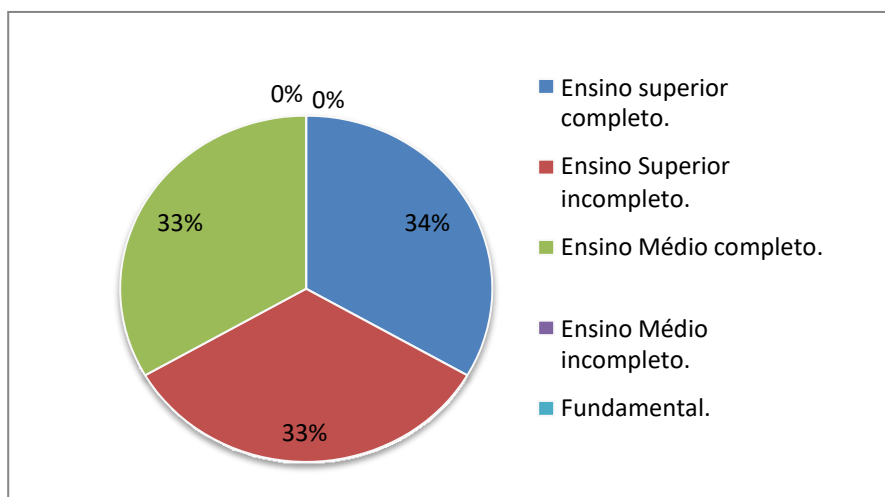
Gráfico 10 - Escolaridade do gênero masculino (visitante).



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

O gênero outros nas pesquisas aparece apenas pontuando com 34% para ensino superior completo, 33% ensino superior incompleto e 33% com ensino médio completo. Não sendo registrado para ensino médio incompleto e fundamental, ambos com 0% (Gráfico 11).

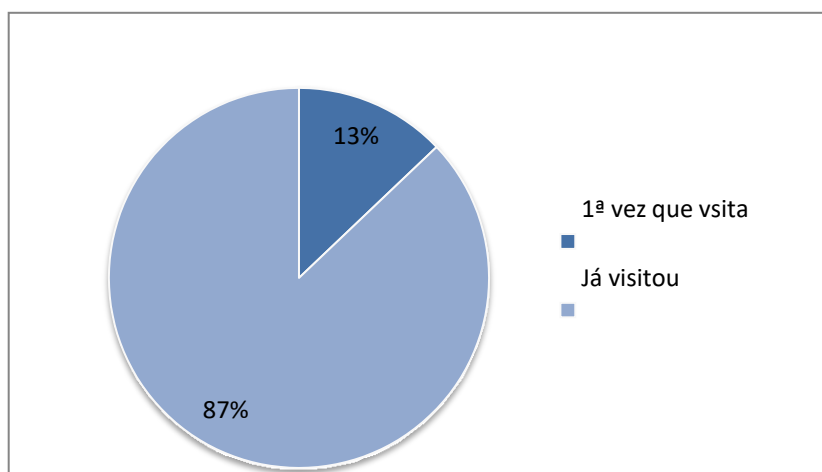
Gráfico 11 - Escolaridade do gênero outros.



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Quanto às visitas a Nossa Senhora das Dores, contatou-se que 87% dos entrevistados já tinham ido ao município antes e apenas 13% visitavam pela primeira vez (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Visita a Nossa Senhora das Dores.

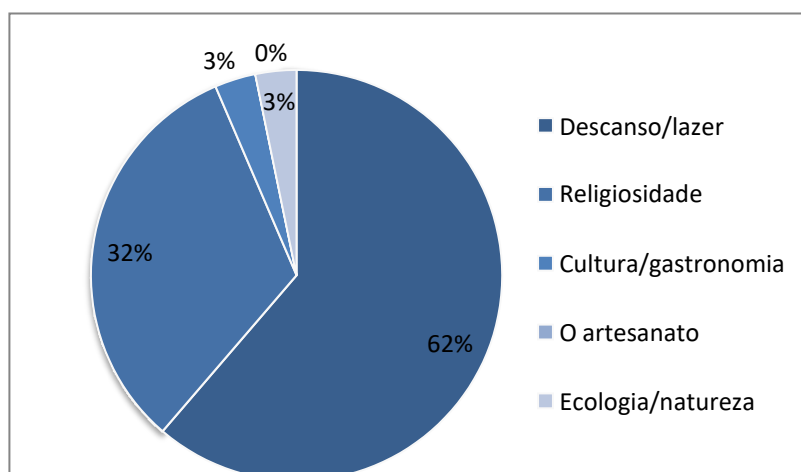


Fonte: Elaboração do autor, 2021.

O tempo médio de estada no município é de 2 dias. Do total dos respondentes que já tinham visitado mais de uma vez ao município, pode-se destacar alguns números expressivos que apontam a regularidade do retorno neste período de realização de eventos religiosos: 45% já tinham visitado pelo menos três vezes, 26% visitaram duas vezes, 13% quatro vezes e 7% cinco vezes, sendo que a maioria dos turistas costuma se alojar em casas de familiares ou amigos.

Em relação à motivação, de acordo com os dados coletados verificou-se que as principais motivações foram descanso e lazer (62%) e religiosidade (32%) conforme (Gráfico13).

Gráfico 13 – Motivação da visita em Dores



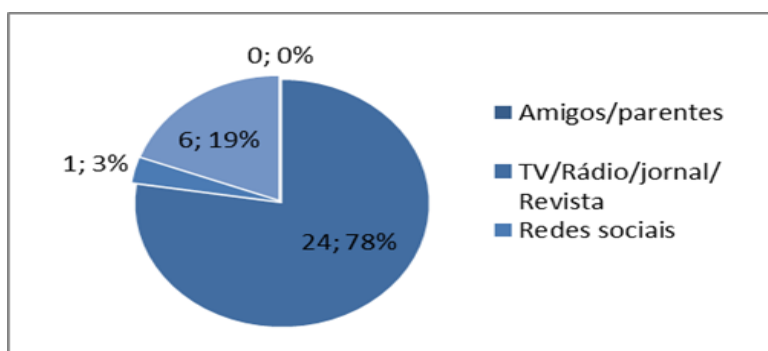
Fonte: Elaboração do autor, 2021.

Foi questionado sobre o que o visitante já tinha visitado e o que ainda pretendia visitar, e as igrejas, praças e centro comercial do município foram os lugares mais visita-

dos, e mencionaram que gostariam de conhecer o Museu Caipira, o Balneário Pássaro Azul e o monumento a Nossa Senhora das Dores que fica na entrada da cidade.

Neste quesito, a maior parte dos que visitaram a cidade disseram que souberam da localidade e das comemorações da festa da padroeira através de amigos e parentes, com um percentual de 78% dos que responderam; ficando 19% dos que souberam por redes sociais e 3% por anúncios como TV/Rádio/jornal/Revista. Não houve nenhuma menção às agências de viagens ou outros meios, ficando evidente o papel fundamental dos amigos e parentes na promoção da festa (Gráfico 14).

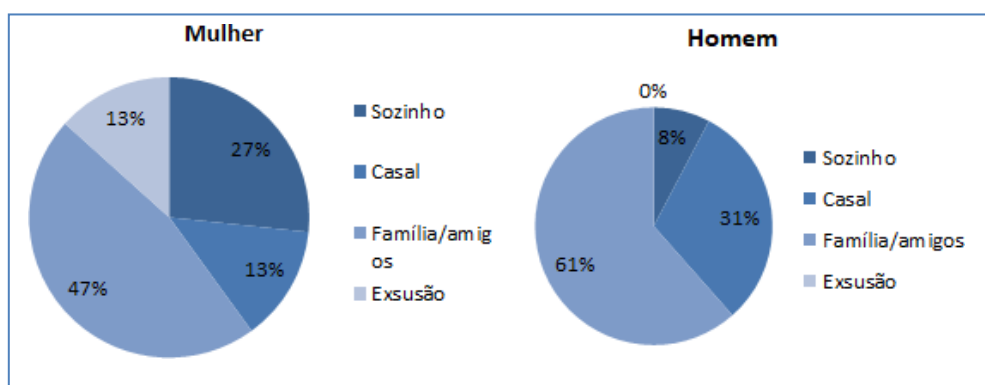
Gráfico 14 – Origem da Informação sobre Dores



Fonte: Elaboração do autor, 2021.

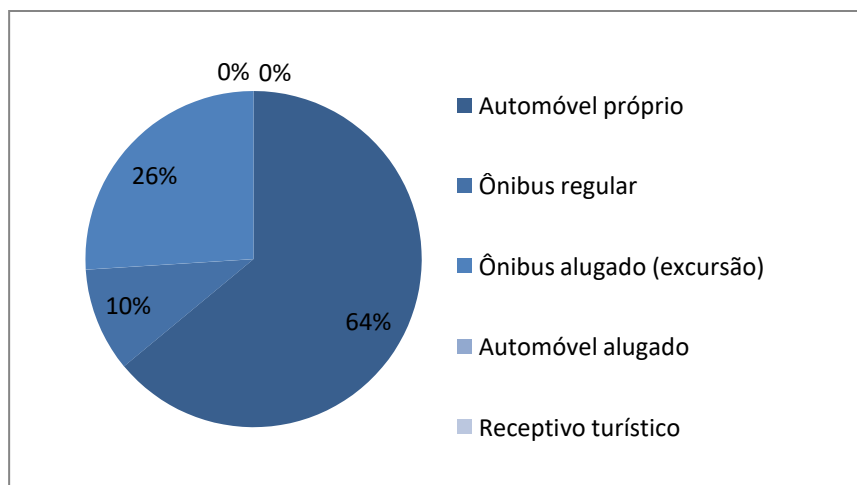
Em relação à experiência turística em Nossa Senhora das Dores, quando perguntados com quem estavam viajando, os homens entrevistados responderam que 47% vieram com família e/ou amigos, 27% em casal, seguido de 13% sozinhos e 13% em excursão. Quanto às mulheres, 61% afirmaram que vieram com familiares, 31% em casal e 1,8% sozinhas, e nenhuma veio de excursão (Gráficos 15).

Gráfico 15 - Companhia de viagem para Nossa Senhora das Dores.



Fonte: Elaboração do autor e pesquisa de campo, 2021.

Gráfico 16 - Meio de transportes utilizado pelos visitantes.



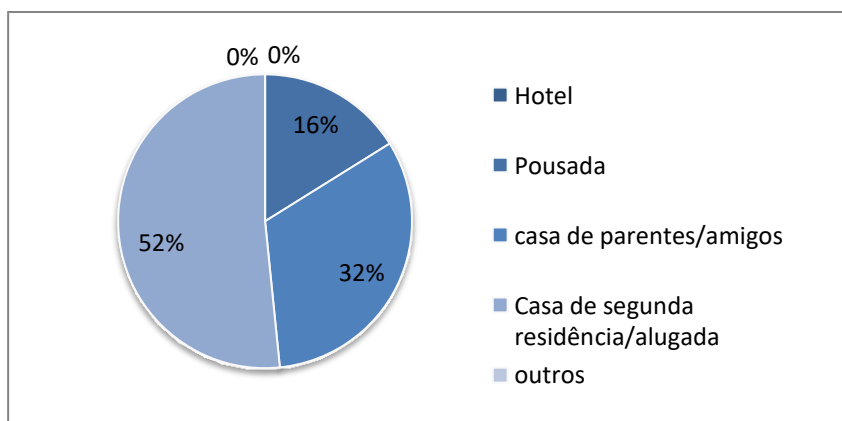
Fonte: Elaboração do autor e pesquisa de campo, 2021.

Quanto ao meio de hospedagem mais utilizado, a segunda residência e a casaalugada ambras tiveram, 52% de respostas. Também acompanhado deste percentual temosas casas de parentes e amigos, com 32% dos que fizeram uso, e 16% ficaram em pousadas. Lembrando que a quantidade média de pernoites foi de dois dias. Outros meiosde hospedagem não foram citados.

Ocorre que em Dores existem várias chácaras que são ocupadas em períodos de festas, que são alugadas ou de parentes e amigos, revelando a preferência dos visitantes por este tipo de hospedagem. Uma curiosidade é que durante a pesquisa foi observado que Nossa Senhora das Dores ainda mantém as características fortes do rural dentro da sede municipal, pois à medida que a cidade foi se desenvolvendo, muitas chácaras ou sítios terminaram ficando dentro do perímetro urbano, onde se veem também plantações de mandioca e casas de farinha que são construções típicas da zona rural.

Apesar de o município possuir em torno de 158 unidades habitacionais e 376 leitos distribuídos entre hotel, pousadas e motéis, é necessário mais pesquisas que possam avaliar a estrutura e a qualidade dos serviços destes estabelecimentos, na intenção de estimular que os visitantes façam mais uso destes meios de hospedagem.

Gráfico 17 – Meio de hospedagem utilizados pelos visitantes.



Fonte: Elaboração do autor e pesquisa de campo, 2021.

Quando perguntados sobre quanto pretendiam gastar no município, a intenção dos visitantes era gastar em alimentação, compras, lazer e diversão. Também informaram os valores que pretendiam gastar, entre mínimo e máximo, conforme quadro 8 abaixo.

Quadro 8 – Intenção de gastos dos visitantes em Nossa Senhora das Dores/SE

Gastos	Valor mínimo (R\$)	Valor máximo (R\$)
Alimentação	100,00	250,00
Compras	200,00	600,00
Lazer e diversão	100,00	500,00

Fonte: Elaboração do autor e pesquisa de campo, 2021.

Relativo à avaliação do local visitado, e de acordo com a oferta dos serviços oferecidos aos visitantes, foi observado que a hospitalidade da população obteve o percentual maior que os outros itens avaliados, com 90% de bom e 10% de regular; seguido da limpeza urbana com 84% bom e 16% de avaliação regular; e das opções de alimentação com 71% dos entrevistados avaliando como bom e 29%, como regular. Porém, mesmo este último aspecto tendo boa avaliação, não tão boa foi a avaliação do profissionalismo dos prestadores de serviços com 74% avaliando como regular e apenas 26%, como bom e, neste caso, está evidente a necessidade de uma melhor qualificação destes profissionais.

Quanto à divulgação do lugar, os visitantes classificaram como regular (78%), ruim(3%) e como bom apenas 19%, sendo esta outra fragilidade encontrada. Isso significa que o município não se promove adequadamente no quesito “atrativo”, equipamentos e serviços turísticos, para atingir de forma significativa um público que possa se sentir convidado a visitá-lo. Também na opinião dos visitantes, a sinalização turística não é boa: 48% afirmaram ser regular, 45% disseram que era ruim e 7%, que era péssima. Igualmente, a sinalização de acesso foi mal avaliada, e 48% disseram que era regular e 52%, ruim. Portanto, merece uma melhor atenção por parte dos governos, estadual e municipal para um melhor acesso com infraestrutura adequada para quem visita o município, de modo que possam não só chegar em segurança e de maneira correta ao município, quanto, principalmente, aos lugares de interesse turístico.

Já para o quesito conservação do lugar, este obteve um percentual de 55% como bom e 45% como regular considerado como de forma equilibrada para quem visitou as localidades dentro do município. Quanto às opções de compras no comércio, a avaliação foi a seguinte: 52% para bom e 48% regular. Quanto à segurança pública/sensação de segurança, este obteve o percentual de 58% para bom e 42% para regular, já que neste quesito, o município dispõe de Delegacia de Polícia Civil, Batalhão de Polícia Militar, Guarda Municipal, DMTT municipal e outros órgãos ligados à Segurança Pública. Quanto ao estacionamento, foi avaliado que parte dos visitantes não encontraram dificuldades para estacionar seus veículos durante a visita à cidade, no entanto, outros fizeram afirmações negativas, principalmente por não haver sinalização em alguns trechos que indicasse se era ou não permitido estacionar. Assim, 36% avaliaram como bom, 55% como regular 3% como ruim e 6% como péssimo (Quadro 9).

Quadro 9 - Avaliação dos visitantes em Nossa Senhora das Dores.

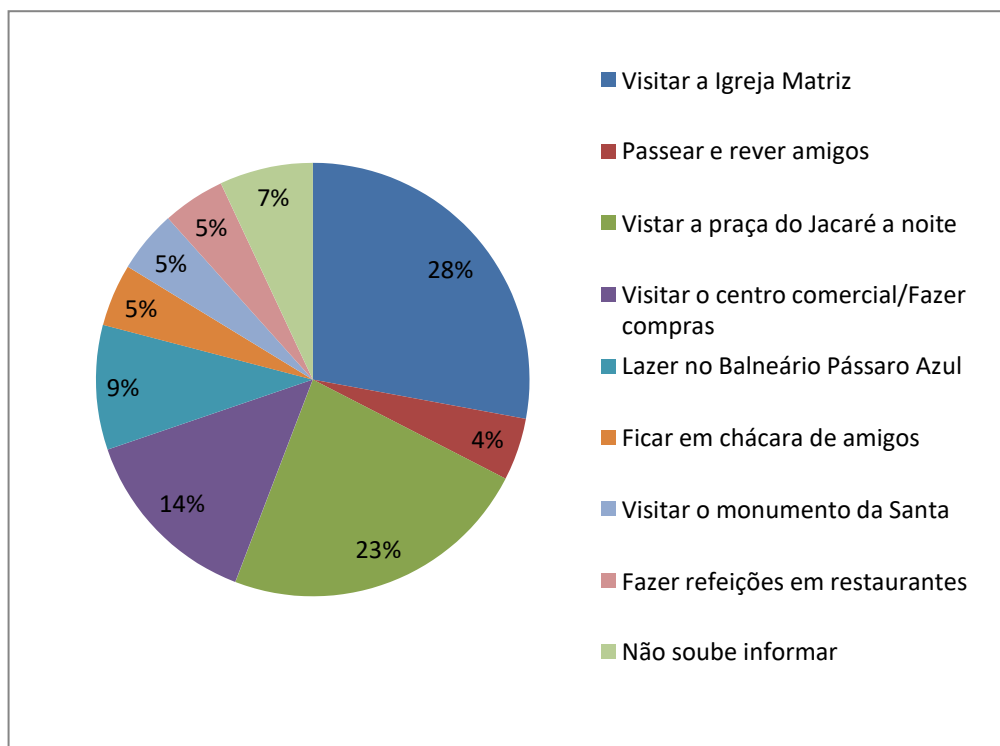
Avaliação do Lugar Visitado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sabe
Divulgação	0%	19%	78%	3%	0%	0%
Sinalização Turística	0%	0%	48%	45%	7%	0%
Sinalização de Acesso	0%	0%	48%	52%	0%	0%
Conservação dos lugares visitados	0%	55%	45%	0%	0%	0%
Opções de alimentação	0%	71%	29%	0%	0%	0%

Opções de compras/comércio	0%	52%	48%	0%	0%	0%
Profissionalismo dos Prestadores de Serviços	0%	26%	74%	0%	0%	0%
Hospitalidade da população	0%	90%	10%	0%	0%	0%
Segurança Pública/sensação de segurança	0%	58%	42%	0%	0%	0%
Limpeza urbana	0%	84%	16%	0%	0%	0%
Estacionamento	0%	36%	55%	3%	6%	0%

Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

No período festivo em comemoração a padroeira “Nossa Senhora das Dores”, vários visitantes veem à cidade para os cultos religiosos e aproveitarem para um momento de lazer e descanso. De acordo com o gráfico (Gráfico 18), as experiências religiosas estão associadas à visita à Igreja Matriz (28%), à visita à Praça Joel Nascimento (Pç. do Jacaré) (23%) durante a noite, local de encontro com amigos e familiares, e 14% destes mencionaram que aproveitam o tempo para visitar o centro comercial e fazer compras, que geralmente são básicas (carnes, bebidas, laticínios), seja para levar para a sua cidade de origem ou para abastecer a chácara, a segunda residência ou a casa de parentes e amigos enquanto estiverem hospedados. Afirmaram que também são adquiridos artigos religiosos e vestuário como camisetas com a imagem de Nossa Senhora das Dores. As bonecas de pano patrimonializadas não foram mencionadas, evidenciando a baixa promoção deste bem cultural. 9% citaram que a atividade que mais gostou foi a visita ao Balneário Pássaro Azul, que é um parque aquático particular situado na entrada da cidade; 4% gostaram de passear e rever amigos; 5% gostaram de ficar em chácara de amigos; 5% gostaram de fazer refeições em restaurantes da cidade; 5% gostaram de visitar o monumento da Santa Nossa Senhora das Dores, que fica na entrada da cidade, e 7% não souberam informar.

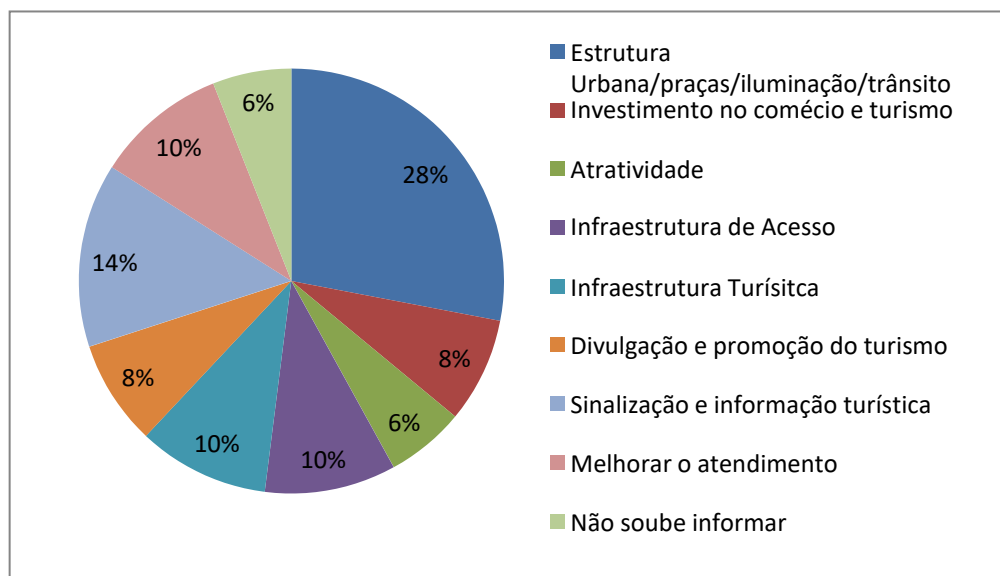
Gráfico 18 – Experiência dos visitantes/atividades.



Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Observando o quadro 9 acima, de acordo com a opinião dos visitantes nota-se que há necessidade de melhorias. Foram pontuadas as seguintes, conforme gráfico 19.

Gráfico 19 - Necessidades e melhorias pelos visitantes.



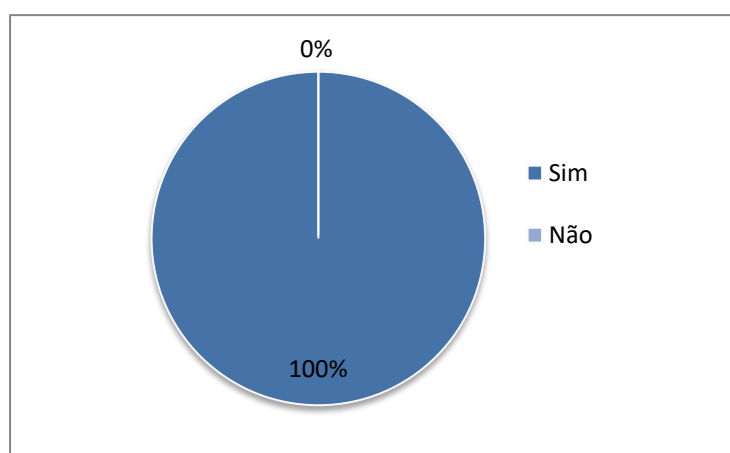
Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Segundo 28% dos entrevistados, há a necessidade de uma melhor estrutura urbana como praças mais equipadas, iluminação adequada e organização no trânsito. Outros 8% acreditam que se investisse no comércio e no turismo, a cidade poderia ter uma maior movimentação de pessoas e assim melhoraria a economia; 6% mencionaram ser importante gerar mais atratividade na cidade, com mais opções de eventos na cidade, com ênfase em ter mais atrações culturais além das festas tradicionais, e que ocorresse em finais de semana, não somente em datas específicas 10% declararam que o acesso à cidade poderia melhorar, assim como a infraestrutura turística, com 10% dos entrevistados, que segundo estes, as estradas estão ruins e sem sinalização nas rodovias, muito menos, sinalização turística.

Ainda dentro das necessidades de melhoria, a divulgação também foi apresentada como um dos fatores da falta de promoção do lugar, por 8% dos entrevistados. 14% observaram que não tem na cidade informações turísticas e nem sinalização indicando os atrativos e equipamentos turísticos que possam ser visitados. 10% reclamaram da falta de preparo dos prestadores de serviços para o atendimento, principalmente nos bares e restaurantes que visitaram. Apenas 6% não souberam informar.

O gráfico 20 abaixo mostra que 100% dos entrevistados declararam que recomendariam a visita ao município para outras pessoas, não só no período dos festejos da padroeira, mas como opção de lazer aos finais de semana.

Gráfico 20 - Recomendação do lugar visitado.

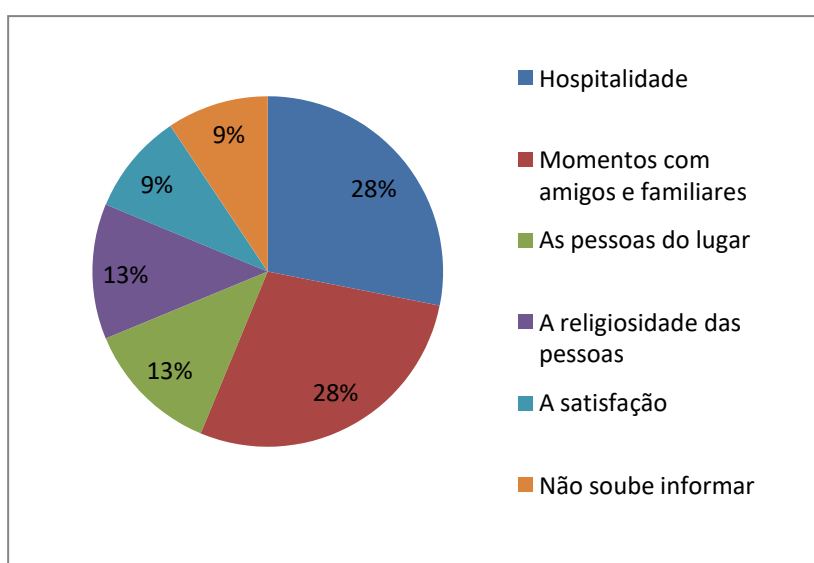


Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Por fim, a pesquisa buscou saber o que ficou guardado na memória do visitante durante sua estada na cidade e no período da festa da padroeira: 28% disseram que seria a

hospitalidade, seguido também de 28% dos que afirmaram que os momentos com amigos e familiares também ficariam marcados em suas mentes. 13% citaram que as pessoas do lugar que as receberam bem estariam guardadas em suas memórias, bem como a vivência na fé destas pessoas que mostravam a religiosidade delas durante os eventos religiosos realizados, por suas devoções (13%). Para 9%, a satisfação de estar na localidade foi muito boa. No entanto, outros 9% não souberam informar o que ficou registrado em suas memórias (Gráfico 21).

Gráfico 21 – O que ficou na memória do visitante

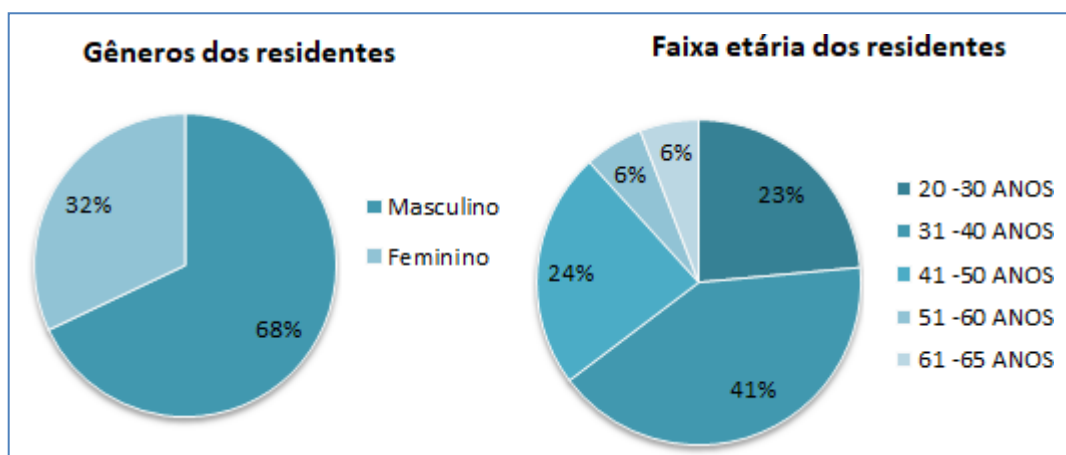


Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

2.5.2 Opinião dos Residentes

Para levantamento de dados a respeito da percepção dos residentes de Nossa Senhora das Dores foram aplicados 25 questionários, no período de 20 a 30 de setembro de 2021. Os dados analisados mostraram que do total de residentes entrevistados, 68% são do gênero masculino e 32% do gênero feminino. Em relação à faixa etária, a maior parte possui de 31 a 40 anos, que corresponde a 41% dos entrevistados, seguido de 20 a 30 anos (23%) (Gráfico 22).

Gráfico 22 – Gênero e faixa etária dos residentes.

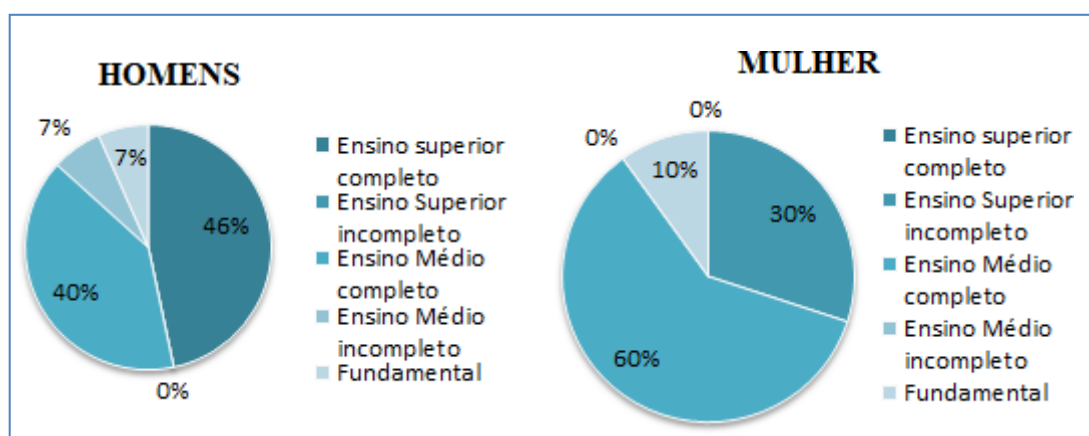


Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

O estado civil dos entrevistados obteve um percentual de 52% solteiros, 40% casados e 8% separados. Observando a faixa salarial dos entrevistados, constatou-se que o gênero masculino tem prevalecido como renda superior ao gênero feminino. 13% dos homens que recebiam até 1 S.M., 54%, de 1,5 a 2,5 S.M. e 33% recebiam de 3 a 6 S.M. Em relação às mulheres, 100% das entrevistadas afirmaram receber o valor correspondente a 1 S.M.

Fazendo uma análise da escolaridade de ambos, é notório que os homens entrevistados se destacam no nível superior completo (46%), enquanto que as mulheres totalizam 30% neste mesmo nível. Já em relação ao superior incompleto, 40% dos homens e 60% das mulheres declararam estar neste nível. Os homens ainda têm um percentual de 7% para ensino médio completo e 7% para fundamental, já as mulheres têm 10% de ensino fundamental, não se identificando respondentes no ensino médio completo e incompleto, conforme mostra o gráfico 23 a seguir.

Gráfico 23 - Escolaridade de acordo com o gênero dos residentes



Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Os residentes, ao serem questionados sobre os principais problemas encontrados na cidade, as respostas mais frequentes foram: falta de comprometimento e má organização da gestão pública; falta de planejamento turístico, devido à falta de roteiros acompanhados de guias de turismo; o trânsito como um problema que tem que ser resolvido; falta de segurança pública; falta de políticas públicas com ênfase na área da cultura; deficiências na infraestrutura municipal, bem como melhorias nas áreas urbanas, como praças, monumentos, e cuidado com os patrimônios culturais materiais e imateriais; o desemprego; falta de conhecimento por parte de moradores sobre o lugar onde vive; não ter atratividade; prostituição como problema de saúde e segurança pública.

Quando questionados sobre o que poderia ser feito para melhorar ou resolver os problemas mencionados, algumas soluções foram apontadas: criar leis que possibilitem a instalação de novos empreendimentos no município, como corporações e indústrias; criar políticas públicas que possam gerar emprego e renda; melhorar os recursos e investimentos na área da saúde; ampliar a sinalização de trânsito nas ruas; reforçar a segurança pública; priorizar uma boa administração pública, investindo mais na cultura; indicar ou contratar funcionários comprometidos com o êxito na elaboração e execução das políticas públicas; investir no comércio e na indústria, por meio da criação de incentivos fiscais; envolver o comércio e a gestão pública no desenvolvimento turístico; melhorar a divulgação, especialmente após a criação dos roteiros turísticos; melhorar a infraestrutura dos atrativos turísticos; fortalecer a identidade dorense através de projetos parceiros entre a secretaria de cultura e a de educação; ter mais atratividade; melhorar o atendimento na ação social.

Em relação às respostas é possível refletir a respeito da realidade local na visão de seus residentes, o que não difere da realidade de muitas cidades brasileiras. Foram várias demandas do público relacionadas à eficiência da gestão pública, necessidade de ampliação das políticas públicas com ênfase na cultura, infraestrutura básica, geração de emprego e renda. Percebe-se que há uma expectativa forte de maior e melhor desempenho e eficiência na gestão pública do que na iniciativa privada. Investimentos públicos costumam atrair investidores privados se também vierem acompanhados de uma estratégia de ampliação de créditos e, no caso do turismo sendo de sinalização, para quais segmentos do mercado turístico o município deseja direcionar seu foco.

Ainda em relação à percepção dos dorenses sobre a sua cidade, ao serem questionados sobre lugares onde costumam ir aos seus momentos de lazer/descanso, foram bastante mencionados os seguintes: Praça do Jacaré; balneário Pássaro Azul; chácaras; ginásio de esportes e

campo de futebol; igreja matriz; Museu Caipira; rio Sergipe; rio da Aldeia; Cachoeira do Dangi; riacho Pedrinhas e bares e restaurantes. Vários destes lugares mencionados, também são frequentados por visitantes. Nestes lugares, a população gosta de estar com amigos e familiares; se divertir; saborear a gastronomia local; descansar; interagir com as pessoas; jogar futebol; rezar; tomar banho no rio e pescar.

O quadro abaixo apresenta a avaliação do lugar pelos residentes no município de Nossa Senhora das Dores, que foram avaliados atribuindo os seguintes conceitos: Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não Sabe.

Quadro 10 - Avaliação do Lugar pelos Residentes.

Avaliação do Lugar Visitado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não Sabe
Divulgação	8%	28%	32%	16%	16%	0%
Conservação dos lugares	8%	36%	40%	12%	4%	0%
Opções de alimentação	12%	60%	24%	4%	0%	0%
Opções de compras/comércio	8%	56%	32%	4%	0%	0%
Hospitalidade da população	36%	60%	0%	0%	4%	0%
Opções de Lazer/passeios	0%	29%	54%	0%	13%	4%
Segurança Pública/sensação de segurança	4%	32%	44%	8%	12%	0%
Limpeza urbana	16%	52%	32%	0%	0%	0%

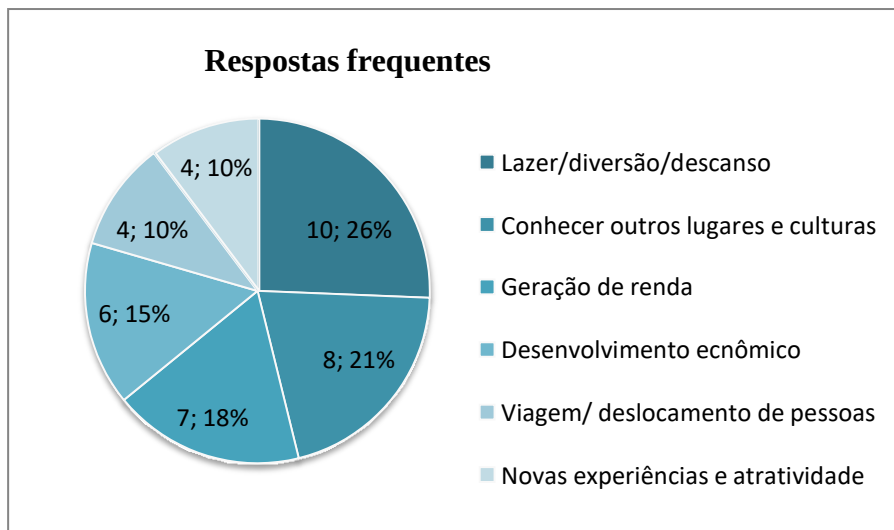
Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Notoriamente, foi observado que os itens melhor avaliados na percepção dos residentes foram, hospitalidade da população, que somando as avaliações (ótimo e bom), totalizaram 96%; seguido das opções de alimentação, que somadas às avaliações ótimo/bom, totalizaram 72%. Também bem avaliados com ótimo/bom se enquadra a limpeza urbana (68%) e opções de compra no comércio (64%). Os aspectos avaliados como ruim/péssimo foram a divulgação (32%), a segurança pública (20%) e a conservação dos lugares (16%). Para os moradores entrevistados, as opções de lazer e passeios no município parecem ser poucas, insuficientes ou ruins, ao vermos o elevado percentual de respostas que quando somadas tais avaliações, totalizaram 71%.

Em relação à percepção dos dorenses sobre o turismo, o gráfico 24 apresenta as respostas mais frequentes, destacando-se que para a maioria dos entrevistados, o turismo é lazer, diversão, descanso e conhecer outros lugares e culturas. Somados totalizaram 47% e são percepções bem sintonizadas com a prática do turismo. Em seguida, 18% en-

tenderam que o turismo pode transformar Dorés, incrementando a geração de emprego e renda (18%).

Gráfico 24 - Significado do turismo para os residentes.

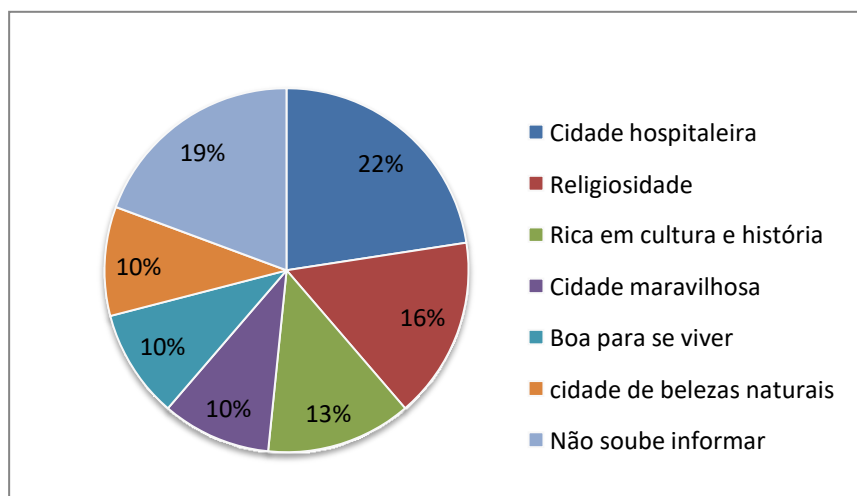


Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

E quando perguntados de maneira mais clara sobre quais seriam os benefícios que o turismo poderia trazer, foram variadas as respostas: melhorar a economia e gerar emprego e renda; gerar desenvolvimento econômico para a cidade; fortalecer o turismo religioso, esportivo e de natureza; fortalecer a identidade dorense; atrair mais investimento para o lugar; atrair mais pessoas e empresas; estruturar mais a cidade com obras e equipamentos turísticos; valorizar os espaços turísticos; promover a cidade; entrar mais recursos. Houve quem não soubesse informar também. Assim, a maior parte dos moradores apoia o aumento do fluxo turístico em Nossa Senhora das Dores, pois, estes visitantes deixarão mais dinheiro na cidade; movimentarão a economia local; possibilitarão emprego e renda, pois, existe muita potencialidade natural e cultural a ser trabalhada e comercializada e poderão atrair novos empreendimentos com mais pessoas investindo nos negócios.

Os residentes foram questionados sobre como avaliam a sua cidade, e como veem o turismo dentro de um contexto de desenvolvimento local. Também foi pedido que definisse em uma palavra ou frase, o que é o município de Nossa Senhora das Dores e o que representa para eles. De acordo com as respostas dadas, pudemos agrupar da seguinte maneira: Cidade hospitaleira (22%), Religiosidade (16%), rica em cultura e história (13%), cidade maravilhosa (10%), belezas naturais (10%) e boa para se viver (10%). 19% não souberam informar (gráfico 25).

Gráfico 25 – Avaliação o que é Dores para os residentes.



Fonte: Elaboração pelo autor, 2021.

Finalmente, quando questionados se recomendariam a visita à Dores, 100% dos respondentes disseram que sim e justificaram a resposta afirmando que Dores tem suas belezas naturais e culturais, enfatizando a história, a gastronomia, a religiosidade, seus festejos e a hospitalidade local, que traduzidos em percentuais temos: religiosidade com 20%, seguidos de Culinária/gastronomia (18%) e Cultura/história (18%); suas potencialidades (11%); beleza natural (9%), hospitalidade (9%) e não soube informar (15%).

3 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO ELABORADO A PARTIR DA ANÁLISE S.W.O.T.

Neste capítulo será apresentada a Análise SWOT, uma ferramenta orientadora e utilizada em diversos campos do conhecimento científico, onde serão apresentados os pontos fortes e fracos, oportunidade e ameaças, que a partir desta análise será determinante para elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico de Nossa Senhora das Dores.

3.1 ANÁLISE SWOT

A análise S.W.O.T. é uma ferramenta na qual são apresentados elementos que irão nortear a governança de uma empresa, órgão ou instituição, identificando os pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades, para assim conhecer melhor a situação do setor e, no caso da realidade do turismo para o presente documento, poder analisar a situação atual da atividade em Nossa Senhora das Dores.

As siglas S.W.O.T. se originam da língua inglesa (Strengths ou pontos fortes; Weaknesses ou pontos fracos; Opportunities ou oportunidades e Threats ou ameaças) (AP-PIO, 2009). De acordo com Petrocchi (2009, p. 111), a análise S.W.O.T. é “um meio prático de assimilação das informações externas e internas sobre o destino de turismo, propiciando o delineamento de prioridades a curto, médio e longo prazo e favorecendo o processo de gestão para atingir os objetivos”. Esta ferramenta metodológica, empregada na área administrativa de empresas, se tornou importante para promover a análise do setor turístico no destino, e assim, analisar o seu desenvolvimento no ambiente interno e externo, bem como seus pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças da localidade.

No ambiente interno foram identificadas as variáveis que estão ao controle do gestor, que pode ser modificada ou ajustada, que partem do ambiente interno para o externo (Quadro 11).

Quadro 11 - Análise das variáveis dos Fatores do Ambiente Internos.

FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
FORÇAS (Pontos fortes)	FRAGILIDADES (Pontos fracos)
☐ Hospitalidade da população; ☐ Existência de Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; ☐ Existência do conselho Municipal de Turismo (COMTUR); ☐ Existência de agência de	☐ Ausência do profissional turismólogo, seja contratado ou concursado, na equipe gestora da Secretaria de Turismo; ☐ Insuficiente integração entre as secretarias municipais, em favor do turismo; ☐ Ausência de definição da segmentação turística por parte da oferta e da demanda.

emissivo; ☐ Existência de transportes turísticos; ☐ Artesanato da Boneca-de-pano como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Nossa Senhora das Dores (lei nº 326/2018). ☐ Diversidade de atrativos e espaços naturais: Rio Sergipe; Serra do Besouro; ☐ Lagoa Grande; Açude Municipal, ☐ Hospitalidade da população; ☐ Existência do conselho Municipal de Turismo (COMTUR); ☐ Cachoeira do Dangi; ☐ Existência de feira de artesanato; ☐ Existência do Grupo Órion de astronomia; ☐ Existência de calendário de eventos culturais; ☐ Diversidade cultural: artesanato, literatura, artes plásticas, folguedos, músicos e filarmônicas locais, ☐ tradições culturais, cavalgadas, corrida de argola; ☐ As quatro procissões da Semana Santa como potencial turístico religioso. ☐ Artistas Visuais de renome nacional e internacional; ☐ Museu Caipira (Pov. Cachoeirinha); ☐ Existência de ciclovia; ☐ Diversidade na culinária e dos produtos locais: pirão de galinha de capoeira, produção de licores, mel, doces, bolos, carne-de-sol, produtos derivados da mandioca (oriundos das casas de farinha) e do leite; ☐ Ecossistema diversificado – Mata Atlântica e Caatinga. ☐ Clima agradável o ano inteiro; ☐ Potencialidade turística para a estruturação de roteiros na zona rural, com ênfase no turismo rural, cultural, natural, esportivo; ☐ Serviços públicos bem avaliados no geral: limpeza pública e segurança ou sensação de segurança pública. ☐ Sistema de saúde com atendimento aos finais de semana; ☐ Produção agropecuária que atende à demanda dos equipamentos turísticos dos setores de hospedagem e de alimentos e bebidas ☐ Existência de espaços para a realização de eventos de médio porte como ginásio esportivo, estádio de futebol, praça de eventos.	☐ Inexistência de Fundo Municipal de Turismo; ☐ Plano Diretor Municipal desatualizado (2006); ☐ Inexistência de posto de informações turísticas; ☐ Ausência de um Plano de Marketing Turístico; ☐ Necessidade de maior divulgação; ☐ Inexistência de página promocional do turismo municipal; ☐ Inexistência de produtos turísticos; ☐ Pouca visibilidade dos artistas e artesãos locais e dos seus respectivos produtos para fins de comercialização; ☐ Preocupação como os impactos negativos da atividade turística no âmbito religioso da Semana Santa, com a descaracterização dos eventos religiosos; ☐ Falta de investimento no setor turístico; ☐ Existência de estabelecimentos atuantes no turismo que ainda não estão cadastrados no CADASTUR; ☐ Ausência de associação de guias de turismo; ☐ Desconsideração das possibilidades da Produção Associada ao Turismo ☐ Equipamentos turísticos de alimentação e hospedagem necessitando de intervenção, melhorias e capacitação dos colaboradores; ☐ Baixa adesão ao uso de ferramentas tecnológicas e das redes sociais por parte do empresariado do turismo, para captar clientes e firmar parcerias; ☐ Baixo nível de associativismo e de trabalho conjunto entre empresários atuantes no turismo; ☐ Pouco entrosamento entre empresários do turismo, artesãos(os) e artistas locais; ☐ Sazonalidade da atividade; ☐ Ausência de agência de turismo receptivo; ☐ Desarticulação dos atores do turismo com as agências de turismo da capital e de outras estados próximos; ☐ Falta de incentivo à agricultura familiar como potencial econômico e turístico; ☐ Precariedade dos banheiros do terminal rodoviário; ☐ Problema generalizado de adequação da infraestrutura básica e turística e dos prestadores de serviços turísticos no tocante à acessibilidade e ao atendimento das pessoas com deficiência; ☐ Violência e prostituição (com várias casas de prostituição disfarçadas como bares); ☐ Desemprego e exclusão social; ☐ Insuficiente trabalho na área de educação ambiental;
---	---

	☐ Descaracterização dos ecossistemas (desmatamento); ☐ Ocupação desordenada do solo; ☐ Insuficiente sinalização de acesso e turística; ☐ Ausência de projetos de sensibilização turística nas escolas e junto à população dorense.
--	---

Fonte: Elaboração do autor, 2022.

O município de Nossa Senhora das Dores apresenta muitas potencialidades na zona rural, a partir dos atrativos naturais mencionados, e a potencialidade para a prática do turismo de aventura e do ecoturismo, que se beneficiam com a oferta de serviços de saúde nos finais de semana e feriados, caso seja necessário. A existência de ecossistemas diversificados é um fator que favorece o município principalmente pelas tendências atuais de contato com a natureza e preservação, que estimulam a prática de turismo em ambientes naturais e uma crescente proposta de turismo regenerativo, principalmente devido às consequências das mudanças climáticas. Ainda assim, mesmo com o potencial de recursos naturais elevado, capaz de desenvolver o turismo de natureza, o religioso apresenta maior possibilidade para se consolidar inicialmente como principal produto turístico no município, por este atrair maior número de visitantes.

Aliado a isso, a cultura em Nossa Senhora das Dores é forte, tanto na atuação da Academia Dorense de Letras e seus imortais, por meio da realização de eventos que trazem visibilidade ao município, quanto pela diversidade de artistas visuais de renome, dos seus músicos e orquestras, dos seus folguedos, da sua diversidade gastronômica e, sobretudo, das bonecas de pano patrimonializadas, além de artesãos(os) que utilizam matéria-prima diversificada na produção das suas peças.

Espaços para a realização de eventos existem e precisam ser mais utilizados, com foco na valorização dos artistas locais, na oferta de lazer aos moradores e aos visitantes e nisso, o Conselho Municipal de Turismo pode e deve ser um grande aliado.

Porém, muitos são os obstáculos enfrentados para que Dores possa ter no turismo uma atividade forte. A ausência de uma equipe gestora com turismólogo(a) dificulta a proposição, implantação e monitoramento de ações, além da criação de produtos turísticos com a correta definição dos segmentos a serem trabalhados no curto, médio e longo prazos. Problemas de qualificação em turismo estão presentes tanto na iniciativa pública quanto na privada, o que

dificulta o entendimento da sua importância, a prestação de serviço de qualidade, a necessidade de estarem no CADASTUR, o associativismo e a integração entre setores que atuam direta e indiretamente no turismo. A pouca atuação do Conselho Municipal de Turismo, dependente da definição do formato de funcionamento do Fundo Municipal, para auxiliar na execução de ações em favor do turismo, é um impasse que precisa ser solucionado.

Na questão cultural, além das queixas em torno da pouca valorização dos artistas locais, há a preocupação por parte dos religiosos quanto à descaracterização dos eventos, com a perturbação do sossego alheio após as procissões, pois muitos jovens se reúnem em certos pontos da cidade e terminam fazendo barulho com aparelhos sonoros a fim de se divertirem, causando transtorno aos moradores e desrespeitando estes eventos, como tem ocorrido na Semana Santa.

Estruturas e serviços necessários, como em qualquer localidade que deseje ser um destino turístico estão ausentes em Dores: sinalização de acesso e turística adequada, centro de atendimento ao turista devidamente equipado e com profissionais capacitados, associação de guias de turismo atuante, roteiros turísticos elaborados para distintos perfis de públicos e considerando a potencialidade local, sensibilização turística junto à população dorense por meio de campanhas e iniciativas nas escolas, entre outros aspectos.

Muitos dos estabelecimentos atuantes no turismo não dispunham de endereço de e-mail e nem de página na internet, mas alguns utilizam as redes sociais como Whatsapp, Instagram e Facebook para divulgar seus empreendimentos. Estratégias de marketing promocional, que incluam integração com operadoras e agências de turismo na capital e em cidades vizinhas não fazem parte das iniciativas locais, o que fragiliza bastante a atividade e passa a sensação de inoperância da gestão pública, porém, também é da iniciativa privada. Para os equipamentos turísticos, foi observado que poucos dos que foram identificados tinham o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos – CADASTUR e alguns disseram que desconheciam a importância de cadastrar seu empreendimento, outros não estavam com o cadastro atualizado, componente importante e exigência para que o município possa fazer parte do Mapa do Turismo Brasileiro.

Relativo às questões sociais, o que se tem como ponto fraco é a violência, que embora seja uma questão de políticas públicas no âmbito das três esferas do governo, esta é uma problemática que tem que ser discutida internamente por haver uma combinação de vários fatores

como: pobreza, desemprego, falta de estrutura familiar e outros, que corroboram para o aumento da violência, necessitando de equipamentos sociais para atendimento dentro dos diversos aspectos, colocando o papel do governo municipal como interventor e articulador nesta questão social. Ela exige uma série de ações que só através de políticas públicas se tornarão efetivas, enfatizando também à violência contra mulheres e a exploração sexual de crianças e adolescentes, que este seja trabalhado com ações de forma preventiva e órgãos responsáveis.

No quadro abaixo foram verificadas as variáveis do ambiente externo, que partem de fora para dentro, e que não estão ao controle do gestor e que podem afetar a organização (Quadro 12).

Quadro 12 - Análise do ambiente externo

FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
☐ OPORTUNIDADES ☐ ☐ Boa localização geográfica; ☐ Vias principais de acesso (BR-101, SE- 230 e SE-339) ☐ ☐ Recuperação da malha rodoviária de acesso (SE-339); ☐ ☐ Inserção do município no Mapa do Turismo Brasileiro; ☐ ☐ Parceria com a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR/SE) (implantação da Rota da Farinha); ☐ ☐ Integra a Instancia de Governança Regional (IGR) Polo dos Tabuleiros; Membro do Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes do Desenvolvimento; ☐ ☐ Existência de várias agências bancárias: Banco do Brasil, Banco do Nordeste Brasileiro, Caixa Econômica Federal, BANESE, Bradesco. ☐ ☐ Presença do Sistema “S”; ☐ ☐ Existência de Termo de Cooperação Técnica entre a UFS e o Município; Existência de Programa de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no âmbito da atividade turística (Secretarias de Estado do Turismo e Assistência Social), com ações de campanhas e sensibilização. Participação em Programas Governamentais voltados para o turismo (Programa Retomada do Turismo em Sergipe). ☐ ☐ Criação de Consórcio turístico como oportunidade para integração de roteiros com outros municípios; ☐ ☐ Integra o Plano Estadual de Educação Ambiental de Sergipe. ☐	AMEAÇAS ☐ Precariedade na sinalização de acesso às rodovias federal e estadual (BR-101, SE- 230 e SE – 339); ☐ Crise econômica; ☐ Inoperância da Instância de Governança do Polo dos Tabuleiros; ☐ Turista com baixo poder aquisitivo. ☐ Ausência de estudo sobre a concorrência no turismo; ☐ Falta de integração com a Rota do Sertão e o Circuito dos Umbuzeiros; ☐ Frágil ou inexistente relacionamento do setorturístico com operadoras de turismo; ☐ Desmatamento; ☐ Poluição dos rios e nascentes por conta do plantio da cana-de-açúcar; ☐ Falta de planejamento ambiental; ☐ Fragilidade dos ecossistemas; ☐ Problema com o descarte inadequado do lixo, em lixão próximo à cidade e poluição dos lençóis freáticos.

Fonte: Elaboração do autor, 2022.

É uma oportunidade a atual qualidade das rodovias de acesso à Dores, bem como a sua posição estratégica, na parte central do oeste do estado, e de proximidade com a capital Aracaju e centros urbanos importantes, que podem favorecer o incremento do fluxo turístico local. Esta localização privilegiada, no perímetro da Rota do Sertão, por onde passa um fluxo significativo de turistas, que se deslocam da capital aos Cânions de Xingó, em Canindé do São Francisco, e por este fazer parte do Mapa do Turismo Brasileiro, pode possibilitar oportunidades para que o município se desenvolva a partir de recursos financeiros advindo do Ministério de Turismo, mas que é necessário que o estado faça sua parte com infraestrutura adequada para a atividade turística, como melhoria nas rodovias estaduais e na sinalização de acesso.

Na dimensão econômica, o município dispõe de várias agências bancárias, oportunidade para financiamento de futuros negócios. O sistema “S” tem desempenhado um papel muito importante com a Sala do Empreendedor com a abertura de MEI (Microempreendedor Individual), o que amplia e oportuniza a novos empreendedores e prestadores de serviços turísticos a terem seu próprio negócio, fortalecendo assim a economia local.

A IGR Polo dos Tabuleiros precisa atuar de maneira mais efetiva para desenvolver o setor, buscando estreitamento com a Secretaria Estadual de Turismo, com membros de outras IGRs mais atuantes e com o Ministério do Turismo, além do estreitamento de vínculo com as instituições de ensino superior, na busca pelo desenvolvimento de trabalhos e planos de ações para fortalecer a região, com a valorização de um turismo interno com a retomada do turismo no estado de Sergipe.

No meio ambiente, uma das fragilidades apresentadas é o desmatamento em áreas protegidas, o que afeta o ecossistema local, outro fator é que partes destes ecossistemas estão localizados em propriedades particulares, o que inviabiliza para a prática do turismo de natureza, sendo necessário o envolvimento da comunidade para a conscientização ambiental para a conservação e proteção do meio ambiente.

Com a análise S.W.O.T., foi possível perceber as fragilidades e as potencialidades para favorecer o planejamento e ordenamento de Nossa Senhora das Dores. Neste cruzamento entre as variáveis, forças e oportunidades, mediante as peculiaridades do destino, possibilita ter uma visão a respeito de planejamento para a promoção do mesmo. Já para fraquezas e ameaças, nos mostra as necessidades de melhorias, de forma a preservar o ambiente em que está inserido, onde é desejável minimizar ao máximo as fragilidades e ameaças que possam impactar no desenvolvimento da localidade e, buscar o equilíbrio entre a promoção e a preservação.

O equilíbrio entre a promoção e preservação é um referencial para a sustentabilidade. Agressão ao meio – sejam físicas ou socioculturais – trazem prejuízos, muitas vezes irreversíveis, para o desempenho e a imagem do destino turístico. A sustentabilidade do turismo é derivada desse equilíbrio e oferece reflexões para diretrizes do processo de planejamento estratégico (PETROCCHI, 2009, p. 35).

No entanto, de acordo com o que foi constatado através da análise S.W.O.T., podemos verificar que apesar das potencialidades, há grandes desafios a serem enfrentados e superados em favor do desenvolvimento turístico local, sendo necessário propor estratégias e encaminhamentos a partir do Prognóstico Turístico.

4. PROGNÓSTICO TURÍSTICO

A partir da elaboração do diagnóstico turístico através da ferramenta da análise S.W.O.T. foi possível ter uma visão mais ampla para se propor um prognóstico turístico. Para tanto, foram priorizadas as questões mais relevantes a fim de propor estratégias em busca de um cenário almejado para o desenvolvimento da atividade turística. Neste sentido, foram propostos três eixos cruciais de abordagem: Planejamento e Gestão; Marketing e Turismo e Estruturação da oferta.

- Incrementar a atratividade turística e a competitividade no segmento do turismo religioso e de natureza (ecoturismo).
- Promover a integração com roteiros turísticos existentes e potenciais nos segmentos de turismo religioso, histórico-cultural, nos segmentos complementares do ecoturismo (rural, contemplação da natureza, esportivo e outros), de forma a ampliar a oferta.

Quadro 13 - EIXO 01 - PLANEJAMENTO E GESTÃO (Estratégico).

PROBLEMÁTICA	CENÁRIO CON-SERVADOR	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	CENÁRIO ALMEJADO
Registro frequente de casos de violência, prostituição e exploração sexual.	Comprometimento da imagem do município para quem deseja visitar.	Solicitar aos órgãos competentes planos estratégicos ao combate do crime organizado e campanhas de sensibilização e conscientização quanto à exploração sexual de adolescentes em bares e casas de prostituição.	Propor segurança aos Visitantes e moradores.
Plano Diretor Defasado.	Exclusão das demandas para a estruturação e expansão da atividade turística.	Regulamentação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município.	Atualização do Plano Diretor de forma planejada e técnica, que possibilite atender às demandas municipais, incluindo as demandas do turismo.

Ineficiência da gestão pública municipal para firmar parcerias e fortalecer o Turismo em distintas escalas de poder.	Perda de suporte técnico, de orientação para captação de recursos e de inclusão das suas demandas e da IGR Pólo dos Tabuleiros, nas políticas públicas estaduais. Distanciamento na busca por soluções demandadas pelo <i>trade</i> turístico local.	Fortalecimento da governança com órgãos do Governo do estado para o desenvolvimento turístico local e região. Firmar parceria entre governo municipal e o <i>trade</i> turístico.	Inclusão das demandas para desenvolvimento do turismo de Nossa Senhora das Dores e da IGR Polo dos Tabuleiros nas políticas públicas estaduais; Construir com transparência, participativas ações e soluções para o turismo municipal; - Estimular o engajamento no Conselho Municipal de Turismo e na criação do Fundo Municipal de Turismo.
Ineficiência na Infra-estrutura	Dificuldade para possibilitar o acesso aos atrativos e equipamentos turísticos por pessoas com dificuldade de locomoção.	Implantar política pública voltada para a acessibilidade e sinalização básica e ou turística que atenda pessoas com deficiência.	-Melhora na qualidade de vida, traz visibilidade para a localidade. -melhora as vias de acesso aos equipamentos, com iluminação nas ruas, sinalização e a segurança para pessoas com dificuldade motora de locomoção.

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Uma das problemáticas que atinge o país, principalmente as cidades interioranas são os casos de violência, que somado a isso está a insuficiência de seguridade social, que está atrelado à saúde, à previdência e à assistência social, principalmente pela falta de emprego, que torna os menos favorecidos vulneráveis e à mercê de riscos, necessitando urgentemente de políticas públicas voltadas para a questão da segurança e assistência social.

A desatualização do Plano Diretor, elaborado no ano de 2006 por obrigatoriedade do Ministério das Cidades e de forma generalizada, acabou por produzir um instrumento não completo já que, na época, o município de Nossa Senhora das Dores apresentava várias dificuldades administrativas e a falta de recursos humanos e técnicos para elaborar estudos e um

planejamento adequado.

Atualmente a gestão vem enfrentando dificuldades para dialogar com o governo estadual e o *trade* turístico, o que reflete na falta de governança do órgão gestor, bem como indisposição política entre a Câmara de Vereadores para trabalhar políticas públicas de turismo, o que acarreta lentidão na tomada de decisões para o desenvolvimento do setor.

O município de Nossa Senhora das Dores já é referência por sua cultura e religiosidade, sendo a única cidade do estado de Sergipe a realizar quatro procissões em um só dia, na Sexta-feira Santa. “[...] as Procissões de devoção à Paixão de Cristo que ocorre em Nossa Senhora das Dores na ‘Semana Santa’ são reconhecidas pela Lei Estadual nº 8.051, de 22 de outubro de 2015, como Patrimônio Cultural e Imaterial de Sergipe” (CARVALHO, 2018, p. 188). No entanto, não se tem uma política de Marketing que divulgue estes eventos que atraem milhares de pessoas todos os anos.

Quadro 14 - EIXO 2 - MARKETING TURÍSTICO (Estratégico)

PROBLEMÁTICA	CENÁRIO CONSERVADOR	ESTRATÉGIA DE AÇÃO	CENÁRIO ALMEJADO
Deficiência na divulgação, promoção e planejamento de marketing da localidade.	- Menor fluxo de turistas e visitantes; - Dificuldade na promoção da localidade por não ter site oficial e nem redes sociais para esta finalidade no sentido de atrair visitantes.	- Propor diálogo e parceria com agências de viagens, imprensa para melhor divulgar e promover a cidade de Nossa Senhora das Dores. - Propor a criação de rede social.	Pretende-se que o município de Nossa Senhora das Dores faça parte de fato da integração das Rotas da Farinha, do Sertão e Circuito dos Umbuzeiros, ampliando a divulgação e sua promoção, a fim de melhorar o fluxo turístico.
Inexistência de Plano de Marketing Turístico	Dificuldade para atrair visitantes com base na segmentação do mercado turístico, principalmente nos períodos de baixa temporada.	- Elaborar pesquisa de mercado e de perfil da demanda turística. - Criar parcerias entre setor público, privado e o terceiro setor, a fim de impulsionar a promoção; - Elaborar plano de marketing do destino turístico integrado à IGR Pólo dos Tabuleiros.	Que as agências de receptivo vendam o destino de Dores; aumento na oferta e demanda turística; experiência e Satisfação do visitante;

Desconhecimento de boa parte dos prestadores de serviços turísticos sobre o CADASTUR.	Os comerciantes e prestadores de serviços turísticos não tem acesso e/ou desconhecem o sistema.	Realizar palestras a respeito do CADASTUR, ostrando suas vantagens e benefícios. Visitar os Estabelecimentos para adesão ao CADASTUR.	Amplia o número de estabelecimentos cadastrados como nos setores de meios de hospedagens, bares, restaurantes e similares a aderir ao sistema do CADASTUR.
Atualizar o calendário de eventos de Nossa Senhora das Dores junto ao calendário turístico do estado de Sergipe	Baixa projeção dos eventos de Nossa Senhora das Dores na promoção estadual dos festejos	Identificar as atividades de maior projeção e atratividade turísticas relacionadas às manifestações culturais tradicionais e à agenda cultural.	Fortalecimento dos eventos culturais e ampliação do reconhecimento nacional e internacional.

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

A questão da falta de divulgação e de um planejamento de marketing turístico nota-se que isso também reflete na parte dos comerciantes e dos prestadores de serviços turísticos, como já foram mencionados anteriormente no diagnóstico, que muitos dos estabelecimentos não dispunham de endereço de *e-mail* e nem de página de *sites*.

Foi observado na pesquisa da demanda turística, que para os que visitam Dores, que a divulgação ficou: 78% regular, 3% ruim e apenas 19% como bom. Já para os residentes, esta divulgação se mostra com percentuais diferenciados. No entanto, esta divulgação se dá através de redes sociais por pessoas comuns em épocas festivas e não institucionalmente pelo órgão gestor para promover o município turisticamente. O direcionamento é que a gestão crie sua página ou site oficial para a divulgação e promoção do destino Nossa Senhora das Dores.

Ausência de Plano de Marketing Turístico é outro problema, mesmo havendo uma secretaria de Comunicação, Marketing e Eventos, está não dispunha de um planejamento para promover o município, o que falta também investimentos para desenvolver as ações e estratégias no sentido de haver um fluxo de visitantes. Os resultados das pesquisas comprovam que as ações de promoção do marketing se mostram deficientes pelos agentes responsáveis pelo planejamento turístico e reflete na carência de pesquisa de mercado e de melhor compreensão do perfil da demanda turística.

O CADASTUR apresenta uma importante ferramenta para consulta e localizar os empreendimentos e prestadores de serviços turísticos. É um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo e que garante diversas vantagens e oportunida-

des aos seus cadastrados e também uma grande fonte de consulta para o turista (BRASIL, 2023). Portanto muitos prestadores de serviços turísticos não são cadastrados ou desconhecem o sistema.

O Calendário de Eventos Culturais de Nossa Senhora das Dores necessita de atualização e de uma melhor estrutura do mesmo para definição de estratégias e melhoramento nas ações de planejamento.

Quadro 15 - EIXO 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Estratégico).

PROBLEMÁTICA	CENÁRIO CON-SERVADOR	ESTRATÉGIA DEACÇÃO	CENÁRIO ALMEJADO
Falta de sinalização turística.	Transtorno na questão de orientação de quem visita a cidade e dificuldade para estimular a visitação aos atrativos turísticos, como: Igrejas, praças, ginásio de esporte e outros.	- Criar e implantar projeto de sinalização turística, com acessibilidade a pessoas com deficiência. - Criar aplicativo para orientar o visitante no deslocamento aos atrativos, equipamentos e serviços turísticos com informações sobre horário de visitação, valor, agendamento, entre outros.	Que o município seja mais acessível aos visitantes; que facilite a locomoção através da sinalização e que seja possível planejar a visitação a partir do acesso às informações sobre atrativos, serviços e equipamentos turísticos.
Deficiência na Manutenção dos equipamentos públicos de lazer e insuficiente programação sociocultural para ocupar estes espaços e se tornar opção para moradores e visitantes.	Má utilização dos equipamentos de lazer e falta de opções culturais como alternativa de lazer para a população e os visitantes.	Manter e conservar os equipamentos e Criar projetos para desenvolver e potencializar os espaços já existentes; Ter mais atratividade para utilização dos equipamentos e espaços de lazer.	Satisfação das pessoas que visitam a cidade, contribuição da comunidade no cuidado do uso dos equipamentos; Conhecer o perfil do visitante para que o mesmo permaneça por mais tempo na cidade.
Subaproveitamento de algumas praças para atividades de lazer.	Ampliação da sensação de insegurança durante a noite e esvaziamento das praças, neste caso a de eventos por não oferecer segurança.	Criar projeto de iluminação, ampliação de vagas para estacionamento e praça de alimentação adequada, com sistema de segurança.	Que os espaços e áreas de lazer sejam mais aproveitados, mas que ofereça comodidade e segurança ao visitante e ao morador.

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

A falta de sinalização turística pode acarretar sérios problemas e riscos com os usuários da localidade, e que às vezes depende da sinalização para se orientar dos possíveis obstáculos, o que facilita a locomoção e facilidade de chegar até o local desejado e ganho de

tempo. Para tanto, é importante ter uma sinalização de forma planejada, e que esteja de acordo com as normas de segurança e com as leis e códigos estabelecidos.

Quando se fala em tecnologia, esta faz com que o visitante e o visitado tenham todas as informações sobre a localidade visitada, estabelecendo os cuidados necessários às rotas e roteiros existentes, tornando mais confiante e seguro.

A falta de manutenção dos equipamentos turísticos para a localidade em que se recebe o visitante demonstra falta de cuidado e zelo, primeiramente com os residentes, por não prestar um bom serviço à população e melhoria na qualidade de vida. Apesar de, a atual gestão vir trabalhando para a manutenção dos equipamentos turísticos, ainda não supre as necessidades dos visitantes e moradores que também fazem uso destes equipamentos.

No entanto, temos que ter um foco mais aprofundado de mostrar tudo que está sendo feito para recebê-lo e manter os equipamentos bem cuidados demonstrando zelo, respeito e segurança, não somente da parte da gestão, mas todos que fazem parte deste setor.

Ao visitar Dores, uma das primeiras paradas fica na entrada da cidade que é a imagem da Santa que leva o nome da mesma, o segundo ponto é a rodoviária e logo atrás desta se encontra a Praça de Eventos, o Ginásio de Esporte e o Fórum da cidade (foto 44), o que poderia ter um melhor aproveitamento deste espaço e ser um cartão postal para quem visita a localidade, até pelo fácil acesso e tornar um ambiente mais atrativo por este conjunto de equipamentos que merece ser melhorado turisticamente. O local apresenta uma iluminação precária, mau uso dos espaços, falta de segurança e pouca visibilidade por sua dimensão. Que nesse espaço pudesse ser construída uma praça de alimentação com padronização dos quiosques que oferece lanches e passar a oferecer também refeições.

Foto 44 – Localização de equipamentos turísticos e infraestrutura.



Fonte: Google Maps, 2023.

Melhorar os equipamentos de infraestrutura é de suma importância para a visibilidade local e acesso a estes equipamentos. No entanto, os entes federativos têm que dialogar no sentido de oferecer um bom produto turístico não só ao visitante como também à comunidade receptora.

É notório que a atividade turística tem atingido índice de crescimento satisfatório, mesmo com tantos problemas econômicos, sociais e de saúde das populações, como o ocorrido na pandemia do Novo Coronavírus, que afetou drasticamente a população mundial e um dos setores mais prejudicados foi o turismo, responsável por grande parte da economia mundial, não diferente em nosso estado e municípios. E isso também nos trouxe novas perspectivas para novos segmentos de um mercado cada vez mais exigente e desafiador, em que temos que mostrar o diferencial para podermos nos sobressair à frente dos concorrentes.

5. MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

5.1 Missão

Que Nossa Senhora das Dores crie condições para se tornar um destino turístico de forma ordenada, igualitária e responsável, promovendo o desenvolvimento com atratividade e qualidade de vida, tornando-a cada vez mais atraente para visitantes e investidores do setor turístico.

5.2 Visão

Ser referência no âmbito do turismo a nível regional como o município do estado de Sergipe de maior manifestação religiosa, capaz de proporcionar aos visitantes experiências únicas e vivenciar os momentos festivos desta manifestação de fé.

5.3 Objetivos

Os objetivos destacam as questões norteadoras de acordo com as pesquisas e opinião pública.

- Melhorar a infraestrutura urbana: praças, iluminação, organização no trânsito, segurança, etc.;
- Investir no turismo fortalecendo a atratividade da cultura local;
- Adequar a infraestrutura urbana e seus equipamentos às normas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Capacitar os prestadores de serviços turísticos;
- Melhorar a divulgação e promoção do turismo local;
- Implantar sistema de informação turística;
- Ampliar o tempo de permanência do visitante (turista) na cidade e seus gastos;
- Criar roteiros turísticos com vista ao segmento do turismo de natureza (ecoturismo, turismo rural, etc.);
- Criar leis que possibilitem a instalação de novos empreendimentos no município;
- Priorizar a administração pública, com uma boa gestão e comprometimento;
- Buscar parcerias com instituição de Ensino Superior e entidades que promovam o desenvolvimento socioeconômico e turístico;
- Fortalecer a identidade dorense através de projetos e valorização do cidadão dorense;
- Conservar e preservar os patrimônios culturais, naturais, materiais e imateriais;
- Direcionar os investimentos públicos para os segmentos de mercado turístico que o município deseja ampliar.

6. LINHAS DE AÇÕES

Quadro 16 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E GESTÃO (Ações).

OBJETIVO	AÇÃO	PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
Solicitar aos órgãos competentes planos estratégicos de combate ao crime organizado e campanhas de Sensibilização e conscientização quanto à exploração sexual de adolescentes em bares e casas de prostituição.	Melhorar a atuação e eficiência no atendimento às ocorrências policiais. Fazer campanhas de ação de enfrentamento à exploração sexual de adolescentes; Envolver entidades que trabalham na defesa e promoção dos direitos da criança e adolescentes. Articular com a ideia de implantar campanhas, buscando mobilizar a sociedade contra a exploração infanto-juvenil e do turismo sexual.	Curto	3 - Máxima	Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Conselho Municipal de Segurança, 10º Batalhão de Polícia Militar/Dores, Delegacia de Polícia Civil, Conselho Tutelar.
Regulamentar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município.	Atualizar o Plano Diretor de forma planejado e técnica, que possibilite atender às demandas municipais, incluindo as demandas do turismo.	Médio	3 - máxima	Prefeitura, Governo do Estado, <i>Trade</i> turístico e sociedade.
Fortalecimento da governança com órgãos do Governo do estado para o desenvolvimento turístico local eregião. Firmar parceria entre governo municipal e o <i>trade</i> turístico.	Definir um posicionamento ativo da gestão para dialogar e criar parcerias entre estado, o trade turístico, entidades governamentais e instituições de ensino superior para garantir uma melhor governança para o município.	Curto	3 - Máxima	Prefeitura, Governo do Estado, <i>Trade</i> turístico e Sociedade.
Implantar política pública voltada para a acessibilidade e sinalização básica e ou turística, que atendas pessoas com deficiência.	Criar Política Pública para questões de acessibilidade, com mecanismos e procedimentos para atender as demandas da sociedade.	Curto (até 2 anos).	3 - Máxima.	Prefeitura, Governo do Estado, <i>Trade</i> turístico e Sociedade.

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Quadro 17 - EIXO 2: MARKETING TURÍSTICO (Ações).

OBJETIVO	AÇÃO	PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
Criar parcerias entre setor público, privado e o terceiro setor, a fim de incentivar e impulsionar a divulgação, promoção, bem como a criação de um plano de marketing.	Criar um Plano de Marketing para promoção do turismo de Nossa Senhora das Dores.	Médio	3 – Máxima	Prefeitura Municipal, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Comunicação Marketing e Eventos.
Realizar o diálogo com agências de viagens, imprensa e redes sociais para melhor divulgar e promover a cidade de Nossa Senhora das Dores. - fazer pesquisa de mercado e de perfil da demanda turística.	Divulgar os atrativos turísticos; Investir na estrutura da cidade para que o turista possa pernoitar; Capacitar os prestadores de serviços turísticos para melhor atender o visitante.	Médio	3 – Máxima	Prefeitura, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Comunicação Marketing e Eventos..
Realizar palestras a respeito do CADASTUR Mostrando suas Vantagens e benefícios	Conscientizar os prestadores de serviços turísticos a importância de estar cadastrado no CADASTUR, mostrando as vantagens e benefícios. Realizar cursos de capacitação para os prestadores de serviços turísticos sobre o CADASTUR.	Curto	1 – Média	Prefeitura, Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, parceria com a SETUR e SEBRAE.
Definir as atividades prioritárias de Eventos: Manifestações Culturais tradicionais e Agenda Cultural.	Estruturar o Calendário de Eventos definindo as ações prioritárias a serem realizadas de acordo com as datas estabelecidas no mesmo.	Curto	1 – Média	Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude, COMTUR (Conselho Municipal de Turismo).

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Quadro 18 - EIXO 3: ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Ações).

OBJETIVO	AÇÃO	PRAZO	PRIORIDADE	RESPONSÁVEL
Criar e implantar projeto de sinalização dos equipamentos turísticos na cidade, com acessibilidade a pessoas com deficiência. Criar aplicativo como fator importante para orientar o visitante, aos atrativos turísticos da cidade, o que facilita o Deslocamento e acesso.	Planejamento da sinalização interna indicando os atrativos e pontos turísticos por meio de aplicativo, fazendo uso da tecnologia.	Longo	3 - Máxima	Prefeitura e Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo.
Implementar o projeto de revitalização da Serra do Cruzeiro do Século a partir do projeto paisagístico elaborado pelo PROJETER.SE “CAMINHOS DA FÉ” em Nossa Senhora das Dores/SE.	Construir, estruturar e sinalizar o percurso por onde passa a procissão do Cruzeiro do Século, com marcações de TENS, sinalizando a Via Sácara que dá acesso ao Cruzeiro do Século, ainda elementos conceituais como monumentos representativos à fé cristã e painel artístico.	Médio	3 – Máxima	Prefeitura e Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo.
Manter e conservar os equipamentos e espaços de lazer; Criar projetos para desenvolver e Potencializar os espaços já existentes; Ter mais atratividade para utilização dos equipamentos e espaços de lazer.	Criar parcerias entre o governo municipal e o setor privado, de forma cooperativa para melhorar os equipamentos turísticos, bem como sua manutenção para atender os visitantes e garantir a permanência do mesmo.	Médio	2 – Média	Governo municipal e Trade Turístico
Melhorar a segurança pública e sanitária.	Criar plano de ação ao combate à violência, fiscalização no trânsito e Vigilância Sanitária nos meios de hospedagem, bares, restaurantes e similares.	Curto	2 - Máxima	Governo municipal e Trade Turístico,

Fonte: Elaboração do autor, 2023.

De acordo como as pesquisas e avaliações com os visitantes a respeito da segurança pública, somando-se os percentuais entre Ótimo/Bom/Regular este indicador totaliza 100%. No entanto, para os residentes este percentual cai para 80%, pois para alguns entrevistados, a agilidade na resposta do solicitante deixa a desejar neste quesito de segurança e policiamento.

7. INDICADORES DE MONITORAMENTO

Os indicadores de monitoramento do turismo são desafiadores e complexos, principalmente em uma região da qual não se tem o controle e dados específicos para acompanhar esta movimentação. Os dados aqui apresentados são parte de uma pesquisa de campo para um trabalho específico, seguindo a metodologia do INVTUR e outros meios de coleta de dados. Mas espera-se que a partir deste comece a aparecer os resultados, e assim fortalecer as informações necessárias para que possa ter um controle e monitoramento sobre o que ocorre neste setor.

Diante disto, pretende-se que a gestão municipal se utilize destas informações. Sabemos que, grande parte das gestões públicas trabalha com poucos recursos para ter uma equipe de trabalho que desempenhe esta função no processo de regular a coleta, da sistematização e análise de dados. No entanto torna-se genérico, que vai de acordo com o que é apresentado ou o que se tem, que só a partir dos observatórios de turismo é que possamos ter uma visão do que ocorre na região ou parte desta.

Quadro 19 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E GESTÃO (Indicadores).

LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES DE MONITORAMENTO	PERIODICIDADE	PRAZO FINAL
Solicitar aos órgãos competentes, planos estratégicos de combate ao crime organizado e Campanhas de Sensibilização e conscientização quanto à exploração sexual de adolescentes em bares e casas de prostituição.	Monitorar o índice de ocorrência de violência, furtos e roubos. Monitoramento do controle social evulnerabilidade.	A cada ano	1 Ano
Regulamentar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município.	Monitorar as demandas municipais, incluindo a do turismo.	A cada 10 anos.	4 Anos
Fortalecimento da governança com órgãos do Governo do estado para o desenvolvimento turístico local e regional. Firmar parceria entre governo municipal e o <i>trade</i> turístico.	Acompanhar o desenvolvimento e o processo de cooperação entre as parcerias para o fortalecimento da governança municipal.	A cada ano	2 Ano

Implantar política pública voltada para a acessibilidade e sinalização básica e outurística que atenda pessoas com deficiência.	Acompanhar as ações e procedimentos para o atendimento das demandas e políticas públicas de acessibilidade e sinalização turística.	A cada 4 anos	2 ano
Elaboração da inventariação da Oferta e Demanda turística, para assim ter um maior controle dos equipamentos, atrativos e serviços turísticos.	Levantamento de equipamentos e serviços turístico. Significativo número de equipamentos turísticos: meios de hospedagem, entre hotel (32 UH"s e 91 leitos), pousadas (80 UH"s e 193 leitos) e motéis (46 UH"s e 92 leitos) identificados.	A cada ano	4 anos
Fortalecer a gestão municipal no setor turístico.	Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico; Secretaria de Comunicação Marketing e Eventos. Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e da Juventude.	A cada ano	4 anos
Qualificar as áreas urbanas de interesse turístico para Implantação do sistema de sinalização turística.	Quantidade, levantamento e hierarquização dos atrativos.	A cada 2 anos	2 anos

Fonte: Elaboração pelo autor, 2023.

Quadro 20 - EIXO 2: MARKETING TURÍSTICO (Indicadores).

LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES DE MONITORAMNTO	PERIODICIDADE	PRAZO FINAL
Elaborar Plano de Marketing turístico.	Eventos realizados, existência de Calendário de Eventos.	4 ANOS	1 ANO
Elaborar estratégia de Promoção turística	Promoção de vendas de pacotes turísticos com destino a Dores, utilizando incentivos que auxiliem e incrementem a compra realizada, estimulando o aumento de consumo com publicações e difusão periódica de notas e comunicados de publicidade, através da internet, eventos e feiras, conforme calendário de eventos. Com estas ações teremos os indicadores para melhorar as estratégias de ações e monitoramento das mesmas.	2 Máxima	1 ano
Promover palestra a respeito do CADASTUR para o aumento da categoria.	O CADASTUR como indicador de desenvolvimento do turismo no município pelo aumento de prestadores de serviços turístico, assim saindo	2 Máxima	2 anos

	da categoria D para C.		
Criar estratégia de distribuição para promoção de marketing, utilizando como indicador de desenvolvimento do turismo.	Formação de canais de distribuição dos pacotes turísticos de Nossa Senhora das Dores através da internet, redes sociais, meio de hospedagem, agências de turismo com panfletos, publicidades e etc.	2 Máxima	2 anos

Fonte: Elaboração pelo autor, 2023.

Quadro 21 - EIXO 3 - ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA (Indicadores).

LINHAS DE AÇÃO	INDICADORES DE MONITORAMENTO	PERIODICIDADE	PRAZO FINAL
Implantar projeto de sinalização dos equipamentos turísticos na cidade, com acessibilidade a pessoas com deficiência. Criar aplicativo como fator importante para orientar o visitante, aos pontos turísticos da cidade, o que facilita o deslocamento e acesso.	Seguindo o Manual Brasileiro de Sinalização Turística	Anualmente	1 ano
Manter e conservar os equipamentos e espaços de lazer; Potencializar os espaços já existentes; Ter mais atratividade para utilização dos equipamentos e espaços de lazer.	Acompanhar as ações de conservação, manutenção e utilização dos equipamentos e espaços de lazer.	Anualmente.	1 ano
Implantação de um projeto de revitalização de estruturação do acesso e Serra do Cruzeiro do Século	O projeto já está sendo elaborado pelo Projetar.SE e acompanhado pela gestão municipal. Estruturação do acesso com sinalização e fixação de marcos histórico.	3 Máxima	2 anos
Revitalização e estruturação de acesso ao Cruzeiro do Século	Estruturação do acesso com sinalização e fixação de marcos histórico (Prefeitura, Sec.Turismo e Desenvolvimento Econômico, Sec. de Infraestrutura, parceria do PROJETER-SE).	2 Máxima	2 anos

Revitalização do Açude Municipal e pedreiras.	Controle da qualidade da água, monitoramento do saneamento básico das casas que se situam nas proximidades do açude (GAD e Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente).	2 Máxima	2 anos
Inserção do município de Dorcas no Mapa do Turismo Brasileiro.	Acompanhar as ações da Instância de Governança Regional (IGR) Polo dos Tabuleiros; - Mapeamento e integração ao Sistema de Mapeamento Do turismo Brasileiro (SIS-MAPA).	2 Máxima	2 anos
Elaboração do Inventário da Oferta e Demanda Turística.	Levantamento de dados e monitoramento.	3 Máxima	1 ano
Implantação de uma Ciclovia	Monitorar o fluxo de ciclistas, passeios e grupos de Pedal; Monitoramento, organização e orientação no trânsito.	Me	1 ano
Melhoramento na Infraestrutura da Rodoviária.	- Número de visitantes e usuários do terminal rodoviário. Quantidade da rota de ônibus de vias intermunicipais e interestadual.	3 Máxima	2 anos
Elaborar roteiros turísticos no segmento de Turismo de Natureza, que incluam: Educação Ambiental, Pesquisa Científica do ecossistema local e patrimônios naturais do município.	Fluxo de turistas na Rota do Sertão e Circuito dos Umbuzeiros.	2 Máxima	2 anos
Implantar Projeto de “Educação Empreendedora” do SEBRAE na rede municipal de ensino.	Secretarias de Educação, de Turismo e Desenvolvimento Econômico, SEBRAE.	Máxima	1 ano

Fonte: Elaboração pelo autor, 2023.

7.1 Ações para Estruturação da Oferta Turística.

Promover ações para a estruturação da oferta turística seja, naturais ou artificiais, necessita de planejamento, e nesta é fundamental as parcerias e assim priorizar as potencialidades já existente, que consiste em uma série de fatores primordiais como bens, serviços, equipamentos e outros relacionados ao setor, para que se transformem em produtos turísticos e atrair pessoas que garantam a permanência destas na localidade. Pensando nisto foi que pro-

curamos parcerias para planejamento e construção dessa oferta, tendo o PROJETAR.SE como parceiro (Foto 45).

Foto 45 – Reunião no PROJETAR-SE.



Fonte: Instagram (@wellingtonturismo), 2022.

Esta é uma ação de planejamento estratégico para estruturação de políticas públicas e monitoramento do Plano através do Conselho Municipal de Turismo.

Outra ação foi a inserção do município de Dores no Mapa do Turismo Brasileiro. Foram três anos de espera por este momento para inserir Dores no Mapa do Turismo Brasileiro, que por alguns impasses não foi possível incluir anteriormente. Trata-se de um passo para fazer o diferencial na estruturação do sistema do Turismo, e como pesquisador levantar questões que contribuam para o desenvolvimento do setor.

Foto 46 – Entrega do Certificado Mapa do Turismo Brasileiro ao Prefeito.



Fonte: SECOM/Dores (@governodedores), 2022.

Entrega do Certificado do Mapa do Turismo Brasileiro ao prefeito de Nossa Senhora

das Dores Luiz Mário de Santana e ao Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, João Lima de Araújo. O certificado que reconhece Nossa Senhora das Dores como integrante do Mapa do Turismo Brasileiro.

7.2. LINHAS DE FINANCIAMENTO

Relativo às obras de Revitalização e Urbanização das Pedreiras e do Açude Municipal, e Pedreiras, com a construção de um memorial.

Quadro 22 – Linhas de financiamento

Nome da linha de Crédito	Teto Financiável	Prazo	Garantia	Áreas de Atuação	Bancos e Operadores
Emenda parlamentar	R\$: 5.300.000,00	O prazo corresponde ao tempo da execução da obra, de acordo com os projetos executivos de arquitetura e de engenharia revitalização do Açude Municipal e das Pedreiras.	Pessoas Jurídicas, Físicas e entes Públicos.	União, estado e município.	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Fonte: Elaboração pelo autor, 2023.

De acordo com Menezes Junior (2021), basicamente a obra consiste na recuperação e urbanização de uma área que, outrora, foi de grande importância para a cidade de Nossa Senhora das Dores, uma vez que serviu como fonte de abastecimento hídrico do município.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como base a observância de que a maioria dos municípios do estado de Sergipe não dispõe de um plano de desenvolvimento turístico, que através deste setor, desenvolva atividades econômicas baseadas nos diversos serviços e equipamentos que a localidade possa oferecer.

No entanto, o referido trabalho estruturou-se a partir de estudos preliminares e da inventariação turística, que ao longo das pesquisas foi revelando sua potencialidade para o turismo, como os segmentos do turismo religioso e ecoturismo, sendo o primeiro mais relevante. Foram realizadas também pesquisas sobre a oferta e demanda turística da localidade, que ajudou como instrumento de análise de informações da localidade, e na formatação de um diagnóstico e prognóstico, que se baseou na ferramenta Análise SWOT.

Diante do exposto, conclui-se que o município de Nossa Senhora das Dores apresenta potencialidades para o turismo, mas que precisam ser trabalhadas de modo que seja possível estruturar bons produtos turísticos.

Como resultados importantes, o Plano de Desenvolvimento Turístico de Nossa Senhora das Dores mostrou que a inventariação turística dificilmente se realiza em apenas um deslocamento *in loco* e que ela também se desatualiza muito rápido, tornando-se necessária uma atualização frequente de informações para alimentar e manter o banco de dados do município. É fundamental que o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) se aproprie das informações, tornando-se uma instância de governança e gestão para monitorar as ações a serem desenvolvidas.

Por outro lado, é evidente que há fragilidades capazes de dificultar o desempenho desejado deste setor. A população, que também teve sua participação neste trabalho, fez uma série de recomendações aos gestores públicos, na intenção de tornar o município mais atraente e além do que já foi mencionado, cabe destacar: mais investimentos no turismo; melhorar o acesso ao município, ampliando a sinalização, requalificando a rodoviária e ampliando a divulgação; recapeamento das ruas, definição de locais de estacionamento na Praça Joel Nascimento, popularmente conhecida como Praça do Jacaré, e reforma das praças abandonadas; ampliação das opções de lazer para moradores e turistas por meio da construção de uma concha acústica para apresentação das orquestras filarmônicas locais, de projetos voltado para valorizar a música na praça e apresentação de peças teatrais, maior aproveitamento dos calça-

dões durante a noite; estruturar e explorar turisticamente os rios e cachoeiras que tem no município, enfocando sua balneabilidade e a conservação da mata ciliar; divulgar melhor o município; estímulo ao investimento privado no setor; mais investimentos nos recursos naturais para que se tornem atrativos turísticos; foco na sensibilização da população para conservação dos ambientes naturais e culturais e da sinalização turística.

Dentro deste contexto, este trabalho apresenta algumas reflexões a respeito das estratégias de ações para o desenvolvimento do turismo na localidade, mediante o prognóstico apresentado para se trabalhar ações futuras de desenvolvimento local, o que torna-se desafiador para a implementação deste plano. No entanto, como temos um segmento de grande potencialidade, que é o turismo religioso, devemos defini-lo como estratégia prioritária, a fim de fortalecer como um documento identitário deste segmento, tornando como elemento de identidade local.

É de fundamental importância e necessário, que haja uma política de estado que oriente os municípios a elaborarem seus Planos Municipais de Turismo. Com a criação de uma política estadual que possibilite guiar os Planos Municipais, pois, esta é uma peça essencial para alinhar a gestão local às políticas estadual e nacional e promover um desenvolvimento turístico mais coordenado e eficaz. Isso também reforça o atendimento da política nacional de turismo com vistas à descentralização da gestão, permitindo que as necessidades e particularidades dos municípios sejam consideradas nesse processo de articulação entre instâncias de poder, que fortalecerá as Instâncias de Governança Regionais.

REFERÊNCIAS

- 100 ANOS DE DORENSENIDADE. Sabores da dorensenidade. **Revista Enfordadense deLiteratura**, Nossa Senhora das Dores/SE, v.4, n. 1, p. 20-21, outubro, 2020. Disponível em: <[file:///C:/Users/admin/Downloads/REL%20ESPECIAL%20-%20100%20ANOS%20DE%20DORENSENIDADE%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/admin/Downloads/REL%20ESPECIAL%20-%20100%20ANOS%20DE%20DORENSENIDADE%20(2).pdf)>. Acesso em: 06 mai. 2023.
- ARAGÃO, M. da G. **Prostituição em Nossa Senhora das Dores (1990 -1999)**. 2007. Monografia Licenciatura em História. Universidade Federal de Sergipe.
- ATLAS BRASIL. Consulta. Disponível em:< <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>. Acesso em: 03 jul. 2021>. Acesso em: em 21 jun. 2021.
- ATLASBRASIL. Consulta/planilha. **Cadastro Único (2017)**. Disponível em:< <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>. Acesso em 21 jun. 2021.
- [Atlas Brasil](http://www.atlas.org.br/consulta/planilha). Disponível em:<www.atlas.org.br/consulta/planilha>. Acesso em 15 ago. 2021.
- BINFARÉ, P. W; CASTRO, C. T; SILVA M. V; GALVÃO, P. L; COSTA, S. P. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo**, Natal, v. 4, ed. Especial, p. 24-40, 2016.
- BARBOSA FILHO, F. de H. A crise econômica de 2014/2017. **Scielo Brasil**, Rio de Janeiro (RJ), 2017. DOI.org/10.1590/s0103-40142017.31890006. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/ea/a/BD4Nt6NXVr9y4v8tqZLJnDt/?lang=pt#>>. Acesso em: 21 jun. 2021.
- BOMFIM, L. F. C; COSTA, I. V. G; BENVENUT, S. M. P. **Projeto Cadastro da Infraestrutura Hídrica do Nordeste**: Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Nossa Senhora das Dores. Aracaju: CPRM, 2002. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/hidrologia/mapas_publicacoes/cadastro_infraestrutura_sergipe/Dores.pdf>. Acesso em 06 jun. 2019.
- BRASIL. Imprensa Nacional. Portaria nº 271 de 23 de Agosto de 2019. Define o Mapa do Turismo Brasileiro 2019 e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em:< <http://www.igam.com.br/upload/intranet/downloads/portaria-n-271-de-23-de-agosto-de-2019pdf.pdf>>. Acesso em : 02 de set. de 2019.
- BRASIL. **Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei nº 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei nº 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm>. Acesso em: 18 de jun. 2019.
- BRASIL. **Lei nº 9.638, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em:< [L6938 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato1981-1990/1981/lei/L6938.htm)>. Acesso em: 15 ago. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 9.685, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: < [L9985 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato1999-2000/2000/lei/L9985.htm)>. Acesso em : 15 ago. 2021.
- BRASIL. **Mapa do Turismo 2019 – 2021**: Relatórios Comparativos. Disponível em:< <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em: 01 set. 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo. Disponível em: <<https://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em:

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **PROJETO CADASTRO DA INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA DO NORDASTE/SERGIPE**: Diagnóstico do município de Nossa Senhora das Dores. Aracaju, 2002. Disponível em:<http://www.cprm.gov.br/publique/media/hidrologia/cadastro_infraestrutura_sergipe/Dores.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

Bomfim, L. F. C; Costa, P. V. G; Benvenuti, S. M. P. **Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste**: Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Nossa Senhora das Dores. Aracaju: CPRM, 2002. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://dspace.cprm.gov.br/jspui/bitstream/doc/2514/1/45%20-%20Nossa%20Senhora%20das%20Dores.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego**. Brasília – DF: 2008.

BRASIL. Ministério do Turismo. CADASTUR. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/duvidas-frequentes/inicio>>. Acesso em: 18 out. 2023. BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria nº 192, de 27 de dezembro de 2018. Estabelece critérios para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, ano 2018, n. 249, p. 528, 2018. Disponível em:<<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Portaria%20n%C2%BA%20192-27-12-18-Pg%2001.pdf>>. Acesso em: 14 de mar. de 2021.

BRASIL. **Ministério do Turismo**. Segmentação do Turismo. Disponível em: <[Segmentacao doturismo_2.indd \(www.gov.br\)](#)>. Acesso em: 19 mai. 2023.

BRASIL. Plano Nacional de Turismo – 2018-2022: Mais emprego e renda para o Brasil. Disponível em: <file:///C:/Users/PMSE/Downloads/Plano%20Nacional%20de%20Turismo%202018_2022.pdf>. Acesso em: 18 de jun. 2019.

BRASIL. Portaria nº 197, de 14 de setembro de 2017. Define o Mapa do Turismo Brasileiro 2017 e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/Portaria_n_197_de_14_09_2017_Mapa_2017.pdf>. Acesso em: 18 de jun. 2019.

BRASIL. Portaria nº 192, de 27 de dezembro de 2018. Estabelece critérios para a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, instituído pela Portaria MTur nº 313, de 3 de dezembro de 2013, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=528&data=28/12/2018>>. Acesso em: 18 de jun. 2019.

BRASIL. Projeto Inventário da Oferta Turística. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Disponível em:<https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/233126/mod_resource/content/1/projInvTur.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO – 2019**. Volume 46 ano base 2018, 2 ed. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/anuario-estatistico/anuario-estatistico-de-turismo-2019-ano-base-2018/anuario_estatistico_de_turismo_2019_-_ano_base_2018_2-edicao_compressed.pdf>

Acesso em: 03 jul. 2022.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Lei n.º 6.938 de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em: < [Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](http://portal.da.camara.deputados/camara.leg.br)>. Acesso em: 15 ago. 2021.

CARVALHO, J. P. A. **Nossa terra tem história**. Nossa Senhora das Dores/SE: Academia de Letras Dorense, 2019.

CARVALHO, J. P. de A. Da iniciativa de um caipira, nasce um museu. **Guia Perfil do Comércio Nossa Senhora das Dores/SE**, Aracaju: Infographics Gráfica e Editora, v. 3, p. 43-44, 2015.

CARVALHO, J. P. de A. LAMPIÃO foi processado por crime cometido em Dores. **Guia Perfil do Comércio Nossa Senhora das Dores/SE**, Aracaju, v. 2, p. 16-17, 2013.

CARVALHO, J. P. de. **Efemérides da terrados Enforcados**. Aracaju: Infographics, 2015.

CARVALHO, J. P. De A. **Freguesia de Nossa Senhora das Dores (1858 – 2008)**: 150 anos de História e Devoção. Nossa Senhora das Dores (SE): Associação de Incentivo à Pesquisa e à Cultura “Nossa Senhora Das Dores dos Enforcados”, 2008.

CARVALHO, J. A. Maçaranduba e a banda de pífano. **GUIA PERFIL DO COMÉCIO**, Nossa Senhora das Dores. Aracaju, v.3, n. 1, p. 37, 2015.

CARVALHO, J. A. **Nossa terra tem história**. Nossa Senhora das Dores (SE): Academia Dorense de Letras, 2019.
Disponível em:
<<file:///C:/Users/admin/Downloads/Nossa%20terra%20tem%20hist%C3%B3ria.pdf>>. Acesso em: 7 mai. 2023.

CARVALHO, J. P. A. de. **A torre da Matriz & outras histórias**. Aracaju: Infographisc, 2018.

CAVALHO, J. P. A. NOSSA SENHORA DAS DORES (SE): PALCO DO CANGAÇOLAMPIÔNICO. **GUIA DORENSE, 2020/21**. Aracaju, v, 3, n. 3, p. 53-56, 2020/21.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CIDADE BRASIL. Estado de Sergipe –Município Nossa Senhora das Dores - Mapa de Nossa Senhora das Dores. Disponível em: < [Mapa de Nossa Senhora das Dores- Município de Nossa Senhora das Dores e a cidade, Sergipe \(cidade-brasil.com.br\)](http://mapa.de.nossa-senhora-das-dores.com.br)>. Acesso em: 21 abr. 2023.

CNM – Confederação Nacional dos Municípios. Disponível em:<<https://www.com.org.br/comunicacao/noticias/com-2-694-municipios-e-333-regioes-turisticas-mapa-do-turismo-brasileiro-2019-2021-foi-divulgado>>. Acesso em: 14 de mar. de 2021.

DATA MPE BRASIL. Nossa Senhora das Dores. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/nossa-senhora-das-do-res?companiesDivisao=divisao&indicatorOptionsTrends=indicatorsOption_3&yearRF=year2022>. Acesso em: 21 abr. 2023.

DATA MPE BRASIL. Nossa Senhora das Dores. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/nossa-senhora-das-do-res?companiesDivisao=divisao&indicatorOptionsTrends=indicatorsOption_3&yearRF=year2022>.

Acesso em: 27 jul. 2023.

DENCKER, A. F. M. **Método e técnica de pesquisa em turismo**. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

DENCKER, A. F. M. **Pesquisa em turismo**: planejamento métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 1998.

Escritor sergipano radicado em São Paulo lança livro na biblioteca Clodomir Silva nesta sexta. **BLOG INSTITUTO MARCELO DÉDA – IMD**. Aracaju, 4 fev. 2004. Disponível em: <<http://www.institutomarcelodeda.com.br/escritor-sergipano-radicado-em-sao-paulo-lanca-livro-na-biblioteca-clodomir-silva-nesta-sexta/>>. Acesso em: 7 mai. 2023.

FELIPE JUNIOR, N, F; PINHEIRO, F, S. Infraestrutura de Transporte e Desenvolvimento Econômico: uma análise do modal rodoviário no estado de Sergipe. COFINS – **Revista Franco- Brasileira de Geografia** [on line], São Cristóvão/SE, v. 40. 2019. Disponível em: < [Infraestruturas de transportes e desenvolvimento econômico: uma análise do modal rodoviário no estado de Sergipe \(openedition.org\)](https://doi.org/10.1108/COFINS-05-2019-001)>. Acesso em 06 nov. 2021.

FILHO, J. dos S; CARVALHO, J. P. de A. de; JESUS, L. C. de (Org.).

Memórias de Nossa Senhora das Dores: uma cidade centenária. Aracaju: Infographics, 2021.

FILHO, J. dos S; CARVALHO, J. P. de A. de; JESUS, L. C. de (Org.). **Memórias de Nossa Senhora das Dores**: uma cidade centenária. Aracaju: Infographics, 2021.

FREIRE, E. Dores. **Cinforme Municípios**: História dos Municípios. Aracaju, v. 1, n. 01, p. 164 – 166, jun/dez. 2002.

GRUPO AMBIENTALISTA DORENSE (Nossa Senhora das Dores/SE). **Exposição interativa em Banners**: ecossistemas dorense. Nossa Senhora das Dores: Gad, 2013. 10 slides, color, 90 cm x 120cm. HISTÓRIA/NOSSA SENHORA DAS DORES. Disponível em: < www.nossasenhoradasdores.se.gov.br >. Acesso em: 06 jun. 2019.

HR IDIOMAS. Disponível em: <<http://www.hridiomas.com.br> >. Acesso em: 06 jun. 2019.

IBGE Cidades. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/panorama>>. Acesso em 05 jun. 2019.

IBGE Cidades. Censo Demográfico 2010. Disponível em:

<<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=28&dados=6> >. Acesso em: 14 jun. 2021.

IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em:< <http://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores-panorama>>. Acesso em: 14 jun. 2021.

IBGE. Cidades e Estados. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se/nossa-senhora-das-dores.html>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

IBGE. Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/pesquisa/38/46996?tipo=grafico&indicador=47006>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

IBGE. Cidades. Pesquisas. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/pesquisa/38/46996?tipo=grafico&indicador=47008&ano=2010>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

IBGE. Cidades. Pesquisas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/pesquisa/38/46996?indicador=47006&ano=2010&tipo=grafico>>. Acesso em: 16 jun. 2021.

IBGE. Índice de Desenvolvimento Humano, 2010. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/pesquisa/37/30255?tipo=grafico>>.

Acesso em: 19 jun. 2021.

IBGE. Índice de Desenvolvimento Humano, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/pesquisa/37/30255?tipo=ranking>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

IBGE. Nossa Senhora das Dores – Panorama – Educação. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/nossa-senhora-das-dores/panorama>>. Acesso em: 21 abr. 2023.

IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios, 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 21 jun. 2021.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. Nossa Senhora das Dores/SE, 2019. Disponível em: < [O saneamento em NOSSA SENHORA DAS DORES | SE | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](https://aguaesaneamento.org.br) >. Acesso em 09 nov. 2021.

LIMA, M. S. dos S. **Penitentes de Nossa Senhora das Dores: explosão de fé. 1990 – 2000.** 2002. 70 f. Monografia (Licenciatura em História). Polo Regional de Nossa Senhora da Glória, Programa de Qualificação Docente II, Departamento de História, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de Sergipe.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES JUNIOR, J. P. Memorial Descritivo: Revitalização e Urbanização das Pedreiras de Nossa Senhora das Dores/SE. Nossa Senhora das Dores, p. 3-12, jul. 2021.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Diário Oficial do Município. **Lei nº 326/2018 de 23 de março de 2018.** Declara como Patrimônio Cultural e Imaterial do município de Nossa Senhora das Dores/ SE, Bonecas-de-Pano, e dá outras providências. Nossa Senhora das Dores, 2018. Disponível em: < <http://www.municipioline.com.br/se/prefeitura/nossasenhoradasdores>>. Acesso em: 13 de jul. de 2019.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Garota Caipira 2019 encanta dorenses e visitantes com desfile homenagens,** 2019. Disponível em: < <https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/noticias/garota-caipira-2019-encanta-dorenses-e-visitantes-com-desfiles-e-homenagens>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Garota Caipira 2019 encanta dorenses e visitantes com desfiles e homenagens.** 2019. SECOM/Dores. 1 fotografia, color. Disponível em: <<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/IMG-20190617-WA0001.jpg>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Lei Complementar nº 003 de 16 de outubro de 2006.** Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, cria o sistema de planejamento e de gestão do Município de Nossa Senhora das Dores, e dá outras providências. Nossa Senhora das Dores, 2006. Disponível em: < <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-nossa-senhora-das-dores-se>> Acesso em: 13 de jul de 2019.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Lei Nº 103/2006 de 10 de Abril de 2006.** Desmembra área de terra de imóvel rural para fins de loteamento Urbano, e dá outras providências. Nossa Senhora das Dores, 2006. Disponível

em:<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/Lei%20n%C2%BA1_03-2006_0.pdf>. Acesso em 12 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Lei nº 172, de 23 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a criação DO Departamento Municipal de Trânsito e Transporte - DMTT (Órgão municipal executivo de trânsito e rodoviário), da junta administrativa e dá outras providências. Disponível em:<<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/Lei%20n%C2%BA%20172-2010.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Lei nº 261/2015 de 31 de Agosto de 2015**. Regulamenta a exploração de serviço de transporte individual de passageiros – TAXI. Nossa Senhora das Dores, 2015. Disponível em:<<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/LEI%20261%20%20REGULAMENTA%20O%20SERVI%C3%87OS%20DE%20TRANSPORTE%20INDIVIDUAL%20DE%20PASSAGEIROS%20TAXI.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Nossa Senhora das Dores. **Lei nº 323/2018 de 23 de março de 2018**. CRIA o Conselho Municipal de Segurança Pública e dá outras providências. Disponível em:<<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/Lei%20n%C2%BA%20323-2018.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Lei nº 376/2019 de 10 de setembro de 2019**. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, na cidade de Nossa Senhora das Dores/SE e dá outras providências. Disponível em:<<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/Lei%20n%C2%BA%20376-2019.pdf>>. Acesso em: 13 de jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Micareense supera expectativas e bate recorde de público**, 2017. Disponível em: <<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/noticias/micareense-supera-expectativas-e-bate-recorde-de-p%C3%BAblico>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. **Nota sobre Micareense**, 2020. SECOM/Dores. 1 fotografia, color, Disponível em:<<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/WhatsApp%20Image%202020-03-27%20at%203.00.54%20PM.jpeg>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Relatório de Gestão de Governo, 2020. Disponível em:<<https://www.municipioonline.com.br/Servicos/Publicacoes/FileDownload.ashx?n=Relat%C3%B3rio%20de%20Gest%C3%A3o%20...&l=1EHYgtBTTprHkkI16GjX6n9fs8qtj85qZ&e=pdf>>. Acesso em 20 out. 2010.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Setenário e Festa: procissão solene leva milhares de fiéis às ruas de Dores, 2018. Disponível em: <<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/noticias/seten%C3%A1rio-e-festa-prociss%C3%A3o-solene-leva-milhares-de-fi%C3%A9is-%C3%A0s-ruas-de-dores>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Setenário e Festa: procissão solene leva milhares de fiéis às ruas de Dores, 2018. Disponível em: <<https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/noticias/seten%C3%A1rio-e-festa-prociss%C3%A3o-solene-leva-milhares-de-fi%C3%A9is-%C3%A0s-ruas-de-dores>>. Acesso em: 02 mai. 2023.

OBSERVATÓRIO DE SERGIPE. Mapas Municipais – Nossa Senhora das Dores. Disponível em: <[NOSSA SENHORA DAS DORES.png \(observatorio.se.gov.br\)](https://observatorio.se.gov.br)>. Acesso em: 21 abr. 2023.

PASSOS SUBRINHO, Josué Modesto dos. **Reordenamento do trabalho; trabalho escravo e trabalho livre no nordeste açucareiro; Sergipe 1850/1930**. Aracaju: FUNCAJU, 2000.

PASSOS, P. Sergipe: menor estado do país, 7º mais letal e vítima da guerra às drogas. **PONTE JORNALISMO**, 2018. Disponível em: <https://ponte.org/violencia-sergipe-interior-capital/>. Acesso em: 12 set. 2023.

PETROCCHI, M. **Turismo: Planejamento e Gestão**. 2ed. São Paulo: Pearson, 2009.

PINHEIRO, C; RUPRECHT, T. Coronavírus: primeiro caso é confirmado no Brasil. O que fazer agora? **Veja Saúde**, São Paulo. Disponível em: < <https://saude.abril.com.br/medicina/coronavirus-primeiro-caso-brasil/> >. Acesso em: 03 jun. 2021.

PNDU BRASIL. **Índice de Desenvolvimento Humano**. [S.I.], 2021. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>>. Acesso em: 17 jun. 2021.

PNUD BRASIL. Índice de Desenvolvimento Humano, 2010. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

PNUD, IPEA, FJP. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (OSD) 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura**, [S.l. s. n.], 2020. p. 1. Disponível em: <<https://onedrive.live.com/?authkey=%21AAxBQRsXpDy%2DtFA&cid=124653557C0404EC&id=124653557C0404EC%2133093&parId=124653557C0404EC%2122848&o=OneUp>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

SCOTTINI, Alfredo. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. Blumenau SC: Todolivre. 2009. SNIS 2019. Disponível em: < [O saneamento em NOSSA SENHORA DAS DORES | SE | Municípios e Saneamento | Instituto Água e Saneamento \(aguaesaneamento.org.br\)](https://www.aguaesaneamento.org.br/) >. Acesso em: 09 nov. 2021.

Referências de Imagens

CARVALHO, J. P. A. LUGARES DA DORESENIDADE. **Revista Enforcadense de Literatura**. Nossa Senhora das Dores/SE, ano 1 – 4ª, ed, p. 6 – 6, out. 2020.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Nossa Senhora das Dores recebe certificado de inclusão no Mapa do Turismo Brasileiro. Nossa Senhora das Dores, 2022. Instagram, @governodores. Disponível em: < <https://www.instagram.com/p/Cbx7Xl3uxSG/> >. Acesso em: 23 out. 2023.

SANTOS, W. R. Reunião no PROJETA-SE. Aracaju, 2022. INSTAGRAM. @wellingtonturismo. Disponível em: < https://www.instagram.com/p/ChmjLpgOnot/?img_index=1 >. Acesso em: 23 out. 2023.

RONQUIM, C. C. **Queimada na colheita de cana-de-açúcar: impactos ambientais, sociais e econômicos**. Campinas: Embrapa Monitoramento por satélite, 2010. 45 p.: il. (Embrapa Monitoramento por Satélite. Documentos, 77). ISSN 0103-78110. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281107782_Queimada_na_colheita_da_cana-de-acucar_impactos_ambientais_sociais_e_economicos>. Acesso em: 03 jul. 2021.

SERGIPE. **Decreto nº 12.350, de 02 de agosto de 1991**. Aprova Regulamento de Inspeção Sanitária e Industrial dos Produtos de Origem Animal. Aracaju, 1991. Disponível em: < <https://sogi8.sogi.com.br/Arquivo/Modulo113.MRID109/Registro6712/documento%201.pdf> >. Acesso

em: 13 de jul de 2019.

SERGIPE. **NOTÍCIA:** Obras de esgotamento em Nossa Senhora das Dores beneficiarão mais de 20 mil sergipanos. Governo de Sergipe, 2016 Disponível em: <<https://www.se.gov.br/index.php/noticias/desenvolvimento/obras-de-esgotamento-em-nossa-senhora-das-dores-beneficiara-mais-de-20-mil-sergipanos>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

SERGIPE. PLANO ESTRATÉGICO GOVERNO DE SERGIPE – 2019/2022. Disponível em: <https://www.se.gov.br/uploads/download/filename_novo/1222/92d4fd71b5ff0d129c0cd512c623f16b.pdf> Acesso em: 29 jun. 2021.

SERGIPE. SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO. Calendário de Eventos de Sergipe 2023. Disponível em: <[855cabe6fb82f3430625945050cf1e92.pdf \(www.se.gov.br\)](https://www.se.gov.br/855cabe6fb82f3430625945050cf1e92.pdf)>. Acesso em: 7 mai. 2023.

SILVA, A. F. Da; MENDONÇA, M. C. S; GARCIA, C. A. B; ANDRADE, A. C. S. Avaliação da Qualidade da Água do Reservatório de Nossa Senhoradas Dores – Se. In: SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE, 13., 2017, Aracaju. *Anais [...]*. São Cristóvão/SE: UFS, 2017?. p. 1-8. Disponível em: <<https://files.abrhidro.org.br/Eventos/Trabalhos/27/PAP021643.pdf>>. Acesso em: 3 jul. 2021.

SILVA, G. S. Um Rico Patrimônio Ambiental para as Futuras Gerações. In: FILHO, J. S.; CARVALHO, J. P. A.; JESUS, L. C. (org.). **MEMÓRIAS DE NOSSA SENHORA DAS DORES:** Uma cidade centenária. Aracaju: Infographics (ADL), 2021, p. 105-118.

SILVA, G.S. **Guia da Mata Boa Vista.** Projeto de Conclusão do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura – da Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, 2013. Disponível em: <<https://geelrel.wixsite.com/dores/post/guia-de-campo-mata-da-boa-vista>>. Acesso em: 03 jul. 2021.

WIKIPÉDIA. Lista de municípios de Sergipe por IDH-M. Disponível em: <https://pt.wikipediag/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_Sergipe_por_IDH-M#cite_ref:_0_1-1>. Acesso em 18 jun. 2021.

NOSSA SENHORA DAS DORES. Micarense supera expectativas e bate recorde de público, 2017. SECOM/Dores. 1 fotografia, color. Disponível em: <https://nossasenhoradasdores.se.gov.br/sites/nossasenhoradasdores.se.gov.br/files/WhatsApp%20Imagem%202017-05-16%20at%2010.18.19%20PM_0.jpeg>. Acesso em: 25 jun. 2021.

APÊNDICE

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO AÇUDE MUNICIPAL E PEDEIRAS

Foi criado um projeto de revitalização do Açude Municipal e Pedreiras, projeto elaborado pela Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo de Nossa Senhora das Dores. O projeto traz especificações técnicas que se destina a Revitalização e Urbanização das Pedreiras do município. Basicamente a obra consiste na recuperação e urbanização de uma área que, outrora, foi de grande importante para a cidade de Nossa Senhora das Dores, uma vez que serviu como fonte de abastecimento hídrico da mesma (MENEZES JUNIOR, 2021).

Revitalização das Pedreiras e Açude Municipal

O projeto de revitalização das Pedreiras terá a construção de uma área de vivência completa que viabilize fomentar o turismo numa das regiões que apresentam maior riqueza histórica e ecológica no município de Nossa Senhora das Dores, que se encontra a cerca de 800m do centro da cidade. A ideia da referida obra é garantir que a comunidade contemporânea tenha a oportunidade de conhecer esse legado histórico que, sem duvida nenhuma, foi fundamental para o desenvolvimento da cidade (MENEZES JUNIOR, 2021).

Figura X – Fonte das Pedreiras.



Fonte: Revista Enforcadense de Literatura, 2020.

As fontes das Pedreiras, conhecidas como as “Três Pedreiras do Brejo” são datadas do ano de 1883, quando já havia uma preocupação com a qualidade da água. Foram construídas

nas proximidades dos minadouros e do açude público. Segundo Roberto Pereira de Figueiredo, morador entrevistado, a mais antiga menção às pederneiras que consta na memória coletiva remete ao fato de que após a seca de 1932 [...] (CARVALHO, 2019).

Figura X – Projeto arquitetônico (Perspectiva do Mirante)



Fonte: Menezes Junior, 2021.

Além de garantir o conhecimento histórico à comunidade, também é oferecer a esta uma área de vivência com a apresentação histórica da área das pedreiras, criando um memorial e um mirante que ficará em frente ao açude, que pode servir como observação de algumas aves aquáticas que fazem uso deste ambiente, e ao mesmo tempo permitir a criação de um ambiente moderno, que possibilite fomentar o potencial turístico da região.

Foto X – Açude Municipal de Dores.



Fonte: Wellington Santos, 2022.

Área do açude municipal que fica próximo ao centro da cidade para a revitalização. Este açude recebe água de várias nascentes e minadouros, e que contribui para o afluente do Rio Japarutuba, o rio Siririzinho Morto.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO DOS RESIDENTES



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

Bom dia/tarde/noite! Sou estudante do Departamento de Turismo/UFS, e estou executando o projeto de extensão Inventariação e Diagnóstico Turístico do Município de Nossa Senhora das Dores-SE, sob a responsabilidade da prof. Daniella Pereira. O presente questionário visa captar a percepção do RESIDENTE de Nossa Senhora das Dores SE, sobre o seu lugar de moradia e vivência e sobre o turismo. Não será feita a sua identificação.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Pesquisador: _____

Local da entrevista: _____

Data: _____

DADOS SOCIOECONÔMICOS DO ENTREVISTADO

1. Gênero: () M () F () Outros

2. Idade: _____

3. Renda: _____ SM (R\$ 998,00)

4. _____

Escolaridade: _____

5. Estado Civil:

a. () solteiro c. () Separado

b. () Casado d. () Viúvo

e. () Outros _____

PERCEPÇÃO SOBRE DORES

6. Quais são os principais problemas de Dores?

7. Na sua opinião o que deve ser feito para melhorar?

8. Poderia citar 3 lugares aonde costuma ir nos seus momentos de lazer/descanso?

9. O que mais gosta de fazer nestes lugares?

10. O que recomendaria aos gestores públicos de Dores para torna-la, um local mais atrante?

11. Entre O-Ótimo, B-Bom, R-Regular, Ru-Ruim, P-Péssimo e NS – Não sabe, como você avalia os seguintes itens sobre Dores:

a) () Divulgação

b) () Conservação dos lugares

c) () Opção de alimentação

d) () Opções de compras/comércio

e) () Hospitalidade da população

f) () Opções de lazer/passeios

g) () Segurança pública/sensação de segurança

h) () Limpeza urbana

i) () Paisagem natural

12. O que é o turismo para você?

13. Na sua opinião, quais são os principais problemas enfrentados pelo setor de turismo de Dores?

14. O que deveria ser feito para resolver esses problemas?

15. Acha que o turismo pode trazer benefícios para Dores?

Justifique. _____

16. Acha que deveria haver mais turistas visitando Dores?

Justifique _____

17. O que o (a) agrada e/ou desagrada no comportamento dos visitantes? _____

18. Por favor, defina em uma palavra ou frase o que é Dores para você?

19. Recomendaria Dores? () Sim () Não Em caso afirmativo, como convenceria um visitante para vir conhecer a sua cidade?

Obrigado pela participação!

ANEXO B - QUESTIONÁRIO DOS TURISTAS



Bom dia tarde noite, somos estudantes do Departamento de Turismo/UFS, e estamos executando o projeto de extensão Inventariação e Diagnóstico Turístico do Município de Nossa Senhora das Dores-SE, sob a responsabilidade da prof. Daniella Pereira. O presente questionário visa captar a percepção do turista sobre a sua estada em Dores gostaríamos de contar com a sua colaboração. Não será feita a sua identificação e as respostas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Pesquisador: _____

Local da entrevista: _____

Data: _____

DADOS SOCIOECONÔMICOS DO

ENTREVISTADO

1. Gênero: () M () F () Outros _____

2. Idade: _____

3. Cidade onde mora: _____

UF: _____ País: _____

4. Renda: _____ SM (R\$ 998,00)

5. Escolaridade: _____

6. Estado Civil: _____

a. () solteiro c. () Separado

b. () Casado d. () Viúvo

e. () Outros _____

VISITA A NOSSA SENHORA DAS DORES

7. É a primeira vez que visita Dores? () S () N

Se sim, já esteve aqui quantas vezes? _____

8. Quantos tempo pretende permanecer aqui? _____

9. O que o(a) motivou a vir aqui?

() Descanso/relaxamento/lazer

() Cultura/gastronomia

() Ecologia/natureza

() Outros: _____

10. O que já visitou? _____

11. O que mais pretende visitar? _____

12. Como soube de Dores?

a. () Amigos e parentes

b. () Tv/rádio/jornais/revistas

c. () *redes sociais/Site* _____

d. () Agências de viagens

e. () Outros _____

*Como foi para você encontrar informações sobre

Dores? () Fácil () Muito fácil () Difícil.

Justifique: _____

EXPERIÊNCIA TURÍSTICA EM DORES

13. Com quantas pessoas viaja?

a. () Sozinho b. () casal

c. () Família/amigos Quantos: _____

d. () Excursão Quantos: _____

e. () Outros: _____

14. Qual foi o meio de transporte utilizado para chegar em: _____

a. () Automóvel alugado

b. () Automóvel próprio

c. () Ônibus regular

d. () Ônibus alugado(excursão)

e. () Receptivo turístico (van)

f. () Outro: _____

15. Está hospedado em Dores? () S () N.

Em caso afirmativo, onde?

a. () Hotel _____

b. () Pousada _____

c. () Casa de parentes/amigos

d. () Segunda residência/casa alugada

e. () Outros _____

16. Quanto pretende gastar em Dores? _____

17. Em que? _____

18. Entre O-Ótimo, B-Bom, Re-Regular, Ru-Ruim,

P-Péssimo e NS - Não sabe, como você avalia os

seguintes itens sobre Dores:

a. () Divulgação

b. () Sinalização Turística

c. () Sinalização de Acesso à Dores

d. () Conservação dos lugares visitados

e. () Opções de alimentação

f. () Opções de compras/comércio

g. () Profissionalismo dos prestadores de serviços

h. () Profissionalismo dos prestadores de serviços

turísticos locais

i. () Hospitalidade da população

j. () Segurança pública/sensação de segurança

k. () Limpeza urbana

l. () Estacionamento

m. () Paisagem natural

19. Atividade(s) ou local (is) que mais gostou?

20. O que precisa melhorar? Justifique.

21. Recomendaria Dores?

() Sim () Não

Porque? _____

22. O que vai ficar guardado em sua memória?

Obrigado pela participação!

ANEXO C – CERTIFICADO DO MUNICÍPIO.**CERTIFICADO**

O Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município **Nossa Senhora das Dores/SE** integra o Mapa do Turismo Brasileiro registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro.

Válido até: 28/03/2025

Ministro de Estado do Turismo
Celso Sabino de Oliveira

Secretária Nacional de Políticas de Turismo - Interina
Cristiane Leal Sampaio

Certificado gerado em 25/10/2024 20:50:01

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro, 2023.

ANEXO D – CERTIFICADO DO COMTUR.



CERTIFICADO

O Ministro de Estado do Turismo e a Secretária Nacional de Políticas de Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e de seus Interlocutores Estaduais, reconhecem o **Conselho Municipal de Turismo**, Nossa Senhora das Dores/SE, registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro.

Válido até: 28/03/2025



Ministro de Estado do Turismo
Celso Sabino de Oliveira



Secretária Nacional de Políticas de Turismo - Interina
Cristiane Leal Sampaio

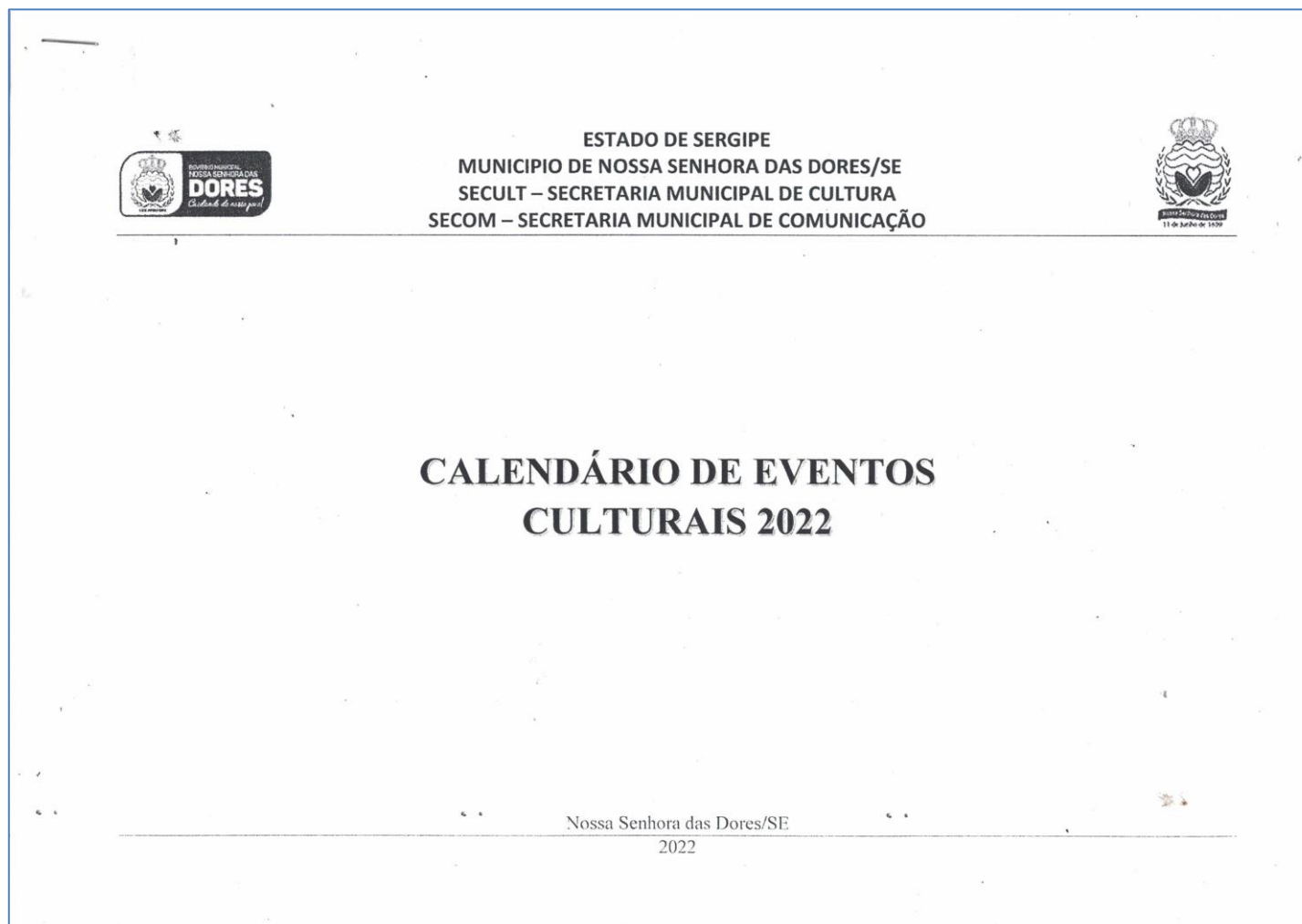
Certificado gerado em 25/10/2024 20:50:09

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro, 2023.

ANEXO E - CALENDÁRIO DE EVENTOS CULTURAIS - S2022.

Fonte: Arquivo SECOM/DORES, 2022.